FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 14 026

Diario de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

As águas do Douro subiram de nível e causaram prejuízos de milhares de contos

PORTO, 31 — Há já prejuízos de muitos milhares de contos na enchente do rio Douro.

Foi a partir das 19 horas de ontem que a capitania do Porto começou a dar ordens e tomou rigorosas providências determinando o reforço das amarrações no rio Douro, dado que recebera da Régua a notícia de que as águas do rio registavam ali a subida de 7 metros e cinquenta acima do nível normal.

A's 22 horas foram registados mais dois metros de altura; e hoje, ás 9 horas, o seu nível era de 14 metros acima da estiagem. Dado o alarme nesta cidade, a população ribeirinha viveu horas de grande inquietação no salvar e acautelar os seus bens.

Pelas 3 e meia da madrugada, registava-se o primeiro acontecimento: a traineira «Diamante» da Empresa de Pesca Novo, Machado, Lda., de Matosinhos, que se encontrava no estaleiro fluvial de Rebordões, a montante da ponte de D. Maria Pia, do lado de Gaia, foi arrastada pelas águas, indo encalhar no cais da Arroseira, em Gaia.

Às 8 horas, devido a ter-se soltado do Cais da Ribeira uma grande barcaça, esta rebentou com as amarras de outras barcas pertencentes ás firmas Wall & C.ª, da Rua da Reboleira, Herculano Pinto Amarante, Lda., do Muro dos Bacalhoeiros, David José de Pinho, Filhos, da Rua Nova da Alfandega, Arnaldo Couto e Pinto Moreira.

A maioria das barcas seguiu rio abaixo e, cerca das 8 e 30, um grupo de 27 barcaças, saiu a barra. A maioria delas, completamente carregadas, afundou-se ao entrar no oceano. Outras, levadas pela corrente e pelo vento, seguiram para o mar largo. Pouco depois sairam a barra mais 20 barcas, quase todas também carregadas. Ao encontrarem-se com o mar alijaram a carga e afundaram-se.

Os rebocadores «Vandoma» e «Monte Grande», da Administração dos Portos do Douro e Leixões, saíram e vieram ao encontro das barcaças, conseguindo apanhar quatro delas totalmente carregadas, levando-as a porto seguro.

(Continua na página seguinte)

O RIBATEJO também está inundado

(Ler na 2.ª página)

«LUSITÂNIA»

A Agência Noticiosa «Lusitania» entrou no 18.º ano de actividade.

Ao seu director e a todos os seus colaboradores apresentamos as nossas felicitações.

O ministro do Exército conversa com algumas das refugiadas

Os refugiados de Goa instalados na Colónia Balnear Infantil de «O Século» foram visitados pelo ministro do Exército

Além de outras pessoas vindas anteriormente, encontram-se desde ontem, na Colónia Balnear Infantil de «O Século», mais de cem mulheres e crianças chegadas no «India». Trata-se de familiares de soldados portugueses actualmente nos territórios de Goa, Damão e Dio e, por isso, está a cargo do Ministério do Exército a manutenção deste grupo de refugiados. Noutro sector da mesma colónia, a cargo da Caritas, encontram-se cerca de mais duzentos refugiados.

Esta manhã, o ministro do Exército, acompanhado pela esposa, esteve no pavilhão a cargo do seu Ministério, onde foi recebido pelos srs. tenente-coronel Mário Ferreira, do gabinete do Exército e D. António de Sampaio, regente da Colónia de «O Século», e pelas sr.as D. Margarida Morais e D. Maria Ho-

(Continua na 8.ª página)

AS SAMOAS OCIDENTAIS TORNAR-SE-ÃO INDEPENDENTES À MEIA-NOITE

LONDRES, 31 — As Samoas Ocidentais, ilhas da Polinésia, no Sul do Pacífico, recebem a independência á meia-noite, tornando-se assim o primeiro Estado independente de 1962.

Antiga colónia alemã, as Samoas Ocidentais desde o fim da primeira guerra mundial que são administradas pela Nova Zelandia. As principais cerimónias da independência realizam-se na capital, Apia, onde as bandeiras neo-zelandesa e do novo país serão içadas pelos primeiros-ministros da Nova Zelandia, Keith Holyoake, e das Samoas, Fiame Mata Afa. Em seguida será içada pelos dois chefes do novo Estado, Tupua Tamasese Mea'Ole e Malictoa Tanumajili, num mastro mais alto, a bandeira das Samoas. — (A. N. I.).

A INGLATERRA CONCEDERÁ A INDEPENDÊNCIA AO QUE RESTA DAS SUAS COLÓNIAS NA ALTURA PRÓPRIA

LONDRES, 31 — Reginald Maudling, ministro das Colónias britanico, numa mensagem de Ano Novo radiodifundida hoje, falou na necessidade de a independência ser concedida aos territórios coloniais ingleses, após a ocasião ter sido escolhida com cuidado.

«Até mesmo quando se torna claro que a independência está á vista, muitos problemas devem ainda ser resolvidos» — declarou Reginald Maudling. — (R.)

Diario de Lisboa

PUBLICA HOJE

24

PAGINAS

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando o «Diário de Lisboa».

VISADO PELA CENSURA

OS PRINCIPAIS CLUBES DA 1.ª DIVISÃO FICARAM TODOS APURADOS para a 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal»

Por linha telefónica directa — Jogo no Estádio da Luz, perante reduzida assistência.

As equipas:

BENFICA — Costa Pereira; Mário João e Angelo; Neto, Germano e Cruz; Simões, Santana, Torres, Coluna e Cavém.

CALDAS — Vitor; Ulisses e Vasco; João, Quim e Rogério; Carapinha, Mirita, Bispo, António Pedro e Cardoso.

Árbitro — Manuel Fragata, de Setubal.

A saida pertenceu ao Caldas que conquistou um «canto». Depois o Benfica instalou-se no meio campo adversário, e aos 7 minutos, Torres, com um excelente desvio, de cabeça, marcou a primeira bola da sua equipa.

Volvidos 2 minutos, o mesmo jogador em luta com a defesa adversária conseguiu marcar de novo. O árbitro, porém, surpreendentemente marcou uma grande penalidade, por mão de um defensor caldense. O castigo transformado por Germano deu aos «encarnados» o segundo golo.

Continuando ao ataque, os donos da casa, aos 18 minutos, viram aumentada a vantagem. Santana, já dentro da grande área, recebeu um excelente passe de Torres e depois de driblar o seu opositor mais directo bateu Vítor com um pontapé rasteiro e colocado.

Aos 24 minutos, os lisboetas fizeram 4-0. Cavém, no limite da grande área, e após a marcação de um «canto», disparou um forte remate que bateu irremediávelmente Vitor.

No ultimo quarto de hora o Benfica continuou a exercer acentuado domínio — Simões teve um potente remate á trave — mas não conseguiu ampliar a diferença.

(Continua na página central)

Torres, avançado-centro do Benfica marcou assim o 1.º golo do desafio desta tarde na Luz

A recusa de Portugal em renovar o acordo sobre as bases dos Açores prejudicaria os E. U. A. e a N. A. T. O. — afirma o «New York Times»

NOVA YORK, 31 — O jornal «New York Times», num artigo de fundo em que se aborda o problema do futuro reservado á base que os Estados Unidos têm nos Açores, diz hoje:

«Nuvens tempestuosas de carácter político parecem estar a acumular-se sob os Açores, estratégico degrau para a Europa. Os Estados Unidos utilizam as ilhas desde 1943 (e antes disso na primeira guerra mundial). O acordo actual com Portugal expira daqui a um ano. As negociações para a sua renovação, que devem abrir em breve, é provável que afectem não só Portugal e os Estados Unidos mas, também, a mais velha aliança do Mundo — A aliança entre a Grã-Bretanha e Portugal — e a solidariedade da N. A. T. O.

PORTUGAL DESCONTENTE COM A POSIÇÃO ANTICOLONIAL DOS E. U. A.

«Portugal está descontente com Washington devido á posição anticolonialista dos Estados Unidos quanto a Angola e em consequência do nosso fracasso de juntar actos fortes ás nossas palavras fortes ao condenar a tomada de Goa pela India.

(Continua na 8.ª página)

«Sou felicíssima»

— disse-nos a actriz Maria Alice Ferreira que esteve, hoje, no nosso jornal na companhia do seu apaixonado, o automobilista desportivo Alfredo César Torres

A jovem actriz Maria Alice Ferreira e o sr. Alfredo César Torres, o par que interpreta, a sério, uma apaixonante história de amor, que anda a ser contrariada pelos pais da insinuante «estrelinha», estiveram, hoje, no nosso jornal com a intenção de esclarecerem alguns pontos relacionados com o seu idílio, onde perpassam sugestões de um romantismo pouco vulgar na nossa era.

O sr. Alfredo César Torres, que é um valoroso praticante do automobilismo desportivo, figurando com regularidade nas mais importantes competições nacionais e estrangeiras, explicou-nos que a situação de sedutor lhe não pode ser imputada em virtude de não ter faltado a qualquer promessa; que persiste na ideia do casamento, não obstante a tenaz resistência oposta pelos pais da artista, com os quais têm mantido contcato telefónico na esperança de demovê-los, e que, tendo o caso, por iniciativa da noiva, sido entregue ao Tribunal de Menores, aguarda o termo das férias para então se fixar, de posse da indispensável autorização, a data do enlace matrimonial.

Acrescentou, ainda, que jamais incitou a actriz a fugir de casa, e que o facto se verificou em consequência dos maus tratos que ela ali recebia e que, segundo afirmou, podem ser testemunhados.

Solicitando a nossa compreensão para um aspecto que considera fundamental para a sua honorabilidade, apresentou-nos documentos, reconhecidos no notário, nos quais se afirma ter trabalhado, desde 1947 a 1957, numa importante companhia de seguros, e desempenhar, presentemente, funções de responsabilidade num «stand» de automóveis.

Esta ultima declaração, feita em papel selado e assinada pela respectiva administração, com data de 18 do corrente, declara «que na secção de vendas tem sempre mostrado inexcedível competência e honestidade, assim como se tem mostrado rigoroso cumpridor dos seus deveres, o que levou esta gerência, sempre que se desloca ao estrangeiro, a confiar-lhe a direcção dos negócios relativos á sua secção».

Maria Alice Ferreira, que não ocultou a felicidade que a invade («sou felicíssima», afirmou ao repórter) garantiu-nos ter apresentado queixa no Tribunal de Menores e que abandonou a companhia dos pais para fugir aos maus tratos que lhe infligiam.

Ambos manifestaram a sua confiança no futuro e a esperança de que há-de chegar-se á solução inevitável, o remate feliz de todos os romances — o casamento.

Os norte-americanos receiam o uso de aeródromos cubanos por bombardeiros intercontinentais russos

WASHINGTON, 31. — O comprimento das pistas de vários aeroportos cubanos foi aumentado por forma a permitir a aterragem de bombardeiros intercontinentais a jacto — afirmou ontem o representante democrático do Estado da Alabama, Armistead Selden, presidente da subcomissão de Assuntos Internos Americanos da Camara dos Representantes, sublinhando ter recebido tal informação de «fontes extremamente seguras».

«Cuba não dispõe de aviação comercial a jacto, motivo por que a unica conclusão a tirar das notícias referentes ao alongamento das pistas é que estas se destinam a fins militares.

«Esses aeroportos podem reabastecer os bombardeiros russos de grande alcance que têm base na Sibéria» — acrescentou Selden, comentando: «Não é inconcebível que se efectue uma operação idêntica á realizada pelo general Doolittle contra Tóquio». — (A. N. I.).

O temporal no Norte do País

(Continuação da página anterior)

Outras barcas foram apanhadas, mas vazias. O iate-motor «Teófilo», propriedade de António da Silva Reis que se encontrava ancorado no Cais do Cavaco, carregado de carvão, garrou partindo os mastros nas amarras do navio bacalhoeiro «Senhora do Mar», tendo a tripulação encalhado o navio por terra dentro. O iate-motor «Mauelica», ancorado no cais da Carbonífera, corre risco de rebentar as amarras e dificilmente se segurará apesar de ter o motor a trabalhar a toda a força.

O arrastão bacalhoeiro «Invicta», talvez o melhor da frota bacalhoeira nortenha, da Empresa de Pesca Transatlantica, encontra-se ancorado no Cais das Pedras, em Massarelos, tendo sido abandonado pela tripulação, visto se achar muito adernado a bombordo, com grave perigo. O capitão José Luís Retumba Gramacho e toda a tripulação estão no cais, a poucos metros do navio.

O vapor alemão «Anglia», ancorado no Cais do Terreiro, junto á Ribeira, corre o risco de ser colocado em terra, sobre o cais que já se encontra com cerca de um metro de água.

O cais do vinho do Porto, em Gaia, também está inundado. Junto a esse cais, estão fortemente amarrados os navios «Alicante» de Sevilha, «Eiffel», alemão e o holandês «Lanrik» e o arrastão bacalhoeiro «João Martins».

Na Cantareira, na barra do Douro foram apanhados muitos aparelhos de televisão, telefonias, caixas com «nylon», pipas, que foram entregues á Guarda Fiscal. Junto ao Marégrafo, a água atingiu um nível que há muitos anos não atingira, sendo de presumir que ao fim da tarde cesse todo o movimento de carros e peões. Os rebocadores continuam a pairar, em frente á barra, para prestarem socorro a qualquer embarcação que se solte. O mar, embora bastante agitado, dá boa entrada á fortíssima corrente do Douro.

O navio bacalhoeiro «Aviz» ancorado em Massarelos, é de todos o que menos perigo corre. No habitual ancoradouro das vedetas da Marinha de Guerra não se acha, felizmente, qualquer barco ancorado o que teria ocasionado grande tragédia, pois foi o local por onde seguiram para o mar as barcaças que se afundaram.

Às 10 horas o nível das águas atingiu a sua maior altura, quase submergindo do lado de Gaia, as guaritas da Guarda Fiscal.

Nos armazéns e casas a água tem cerca de dois metros de altura.

No populoso bairro de Miragaia, abaixo do nível da Rua da Alfandega, a água cobre as arcadas quase chegando aos primeiros andares, o que se verificará talvez ás 19 horas.

A Afurada está invadida em parte pelas águas. Em critica e aflitiva situação encontram-se quatro rapazes ajudantes de caiador, naturais de Viana do Castelo que pernoitavam numa barraca á beira-rio. Estão bloqueados pelas águas, junto ao cais do vinho do Porto. Tinham-se refugiado numa obra em construção.

Os prejuízos devem atingir a ordem das dezenas de milhar de contos, tendo em conta não só o custo das barcaças — entre 100 e 300 contos cada uma — e suas cargas, de maquinismos, automóveis, motores de traineiras, aparelhos de televisão e rádios, pipas de vinho, caixotes com fios de seda, ferro, aço, algodão, etc.

Milhares de pessoas assistem, desde manhã, no extenso percurso da beira-rio, ás evoluções da cheia.

Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos, Leça, Leixões, Portuenses e Porto, encontram-se de prevenção nas duas margens com material de socorros a náufragos pronto a ser montado.

Morreu um bombeiro voluntário de Valadares

Foram várias as corporações que acudiram aos locais mais atingidos pelas cheias. Numa delas, dos Bombeiros Voluntários de Valadares, sentiu-se, de repente, indisposto o bombeiro Fernando António Ribeiro Santos, de 30 anos de idade, casado e residente naquela localidade. Após ter tomado uma injecção, foi conduzido ao Hospital de Santo António, onde faleceu.

GRANDE CHEIA

NOS CAMPOS DO RIBATEJO AVOLUMADA PELAS ÁGUAS que vêm das terras de Espanha

GOLEGÃ, 31. (Pelo telefone) — Em consequência das copiosas chuvas e das torrentes que vêm de Espanha, o Tejo e seus afluentes, nomeadamente o Zêzere e o Nabão, aumentou consideràvelmente de volume e as águas espraiam-se pelos campos desta região e, desde madrugada, estão a galgar o Dique dos Vinte.

Estão já interrompidas as comunicações redoviárias entre esta vila e a Chamusca e daqui para a Azinhaga, bem como daquela freguesia para Vale de Figueira e Santarém. Outros caminhos ficaram, também, impraticáveis.

Os campos da Golegã poderão ficar hoje totalmente submersos, a continuar a cheia no mesmo volume, e os lavradores estão a retirar os gados para lugares seguros.

A cheia aumenta em Santarém mas diminui em Vila Velha de Rodão e na Barquinha

SANTAREM, 31 — (Pelo telefone) — Em consequência das cheias, a meio da tarde, os campos marginais desta região estavam completamente alagados.

Embora a situação se mantenha estacionária o caudal de águas aumenta em Santarém, enquanto diminuiu em Vila Velha de Ródão e na Barquinha.

Na parte baixa da cidade de Santarém, conhecida pela ribeira, os habitantes já estão a utilizar barcos, para poderem chegar ás suas casas, devido á altura que as águas atingem.

Os serviços hidráulicos do Tejo estão em serviço permanente desde ontem e as escalas hidrométicas marcaram, em Vila Velha de Ródão, na Barquinha e em Santarém, os seguintes níveis: ás 9 horas — 7,15, 6,96 e 6,65 metros, respectivamente; ao meio-dia — 7,25, 6,88 e 6,76 metros, respectivamente; ás 15 horas — 7,30, 6,60 e 6,83 metros respectivamente.

Por motivo das cheias, encontram-se interrompidas as estradas de Santarém a Alcanhões, e de Reguengo a Pombalinho e á Azinhaga do Ribatejo, bem como a estrada de campo do Vale de Santarém á Vala do Ribatejo.

A estrada da Golegão á Chamusca conhecida pelo «Dique dos Vinte», está também interrompida ao trânsito, desde as 22 horas de ontem.

Vento ciclónico causou prejuízos na região de Avis

AVIS, 31 — Violentas rajadas de vento, seguidas de grossas bátegas de água e trovoadas, flagelaram esta região, principalmente os locais denominados Samarra e Serra. Foram derrubadas grandes quantidades de oliveiras, azinheiras, laranjeiras e eucaliptos.

Algumas árvores de grande porte foram projectadas pelo vento a distancias superiores a 50 metros. Postes telegráficos foram derrubados e algumas linhas aéreas desapareceram.

Amália Rodrigues chegou a Lisboa de visita a seu pai gravemente doente

A fim de visitar seu pai, chegou hoje a Lisboa a artista Amália Rodrigues.

A vedeta veio de avião, directamente do Rio de Janeiro, e desceu no aeroporto da Portela no princípio da tarde, tendo seguido imediatamente para junto de seu pai, que se encontra gravemente doente.

NECROLOGIA

FUNERAIS

José Tomás

COVILHÃ, 31. — No hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde se encontrava internado há meses, faleceu o guarda n.º 35, da Secção de Justiça da P. S. P., sr. José Tomás, de 44 anos, natural de Orvalho, concelho de Oleiros.

Era casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Dias Tomás, pai das meninas Maria Alice Dias Tomás e do menino José Tomás Dias Baptista.

No funeral, incorporaram-se os colegas do extinto, conduzindo a chave da urna o tenente António Gaspar, comandante da P. S. P. da Covilhã.

D. Joana Maria da Piedade Almeida Monteiro

BATALHA, 31. — Com 82 anos, faleceu, no lugar de Fanqueiro, a sr.ª D. Joana Maria da Piedade Almeida Monteiro, viuva, proprietária, mãe do sr. engenheiro António de Almeida Monteiro, antigo presidente da Camara Municipal deste concelho e, actualmente, Procurador á Camara Corporativa, e irmã de madre Maria do Pilar, superiora da Casa de Saude de Coimbra.

O funeral realizou-se para o cemitério desta vila.

PARA BRINDES...

...um vinho qualquer...

É O FAMOSO ESPUMANTE NATURAL

ASSIS BRASIL

DA

Real Vinícola

FILIAIS:

LISBOA — Rua de S. Paulo, N.º 80 — Telefone 32 25 56

PORTO — Rua de Entreparedes, N.º 44 — Telefone 2 14 40

CASINO ESTORIL

O Casino Estoril esclarece que por não haver qualquer manifestação festiva na noite de hoje, além do espectáculo normal previsto, não é obrigatório o trajo de noite.

ALLIANCE FRANÇAISE AU PORTUGAL

CURSOS DE FRANCÊS

LISBOA (Rua Braamcamp, 134, — Avenida Almirante Reis, 1834, 1.º D.º — ALMADA (Rua Luis Queiroz, 6-Lote n.º 4). — CASCAIS (Avenida Marginal, Lote 124, 1.º Esq.º — FARO — EVORA — SETUBAL — SANTAREM — FIGUEIRA DA FOZ — LEIRIA — COIMBRA — VISEU — BRAGA — GUIMARÃES — VIANA DO CASTELO.

DE 1 DE JANEIRO

A 31 DE DEZEMBRO

Um ano acaba — novo ano começa!

A vida não pára!

E ao terminarem trezentos e sessenta e

cinco dias de luta,

logo outros trezentos e sessenta e cinco

dias se sucedem.

Que neste novo ano

cada um possa ver os seus sonhos

realizados, são os votos muito sinceros da

Farbenfabriken Bayer AG

e dos fabricantes autorizados

de artigos Dralon:

A Orlean, Lda. — Lisboa
Artefactos de Malha de Luxo, Lda. — Lisboa
Fábrica de Malhas Algarve — Portimão
Fábrica de Malhas Bernardo & Simões, Lda. — Lisboa
Fábrica de Malhas Boa-Hora — Lisboa
Fábrica de Malhas Douro, Lda. — Porto
Fábrica de Malhas Fiel — Mira D'Aire
Fábrica de Malhas Imperial, Lda. — Lisboa
Fábrica de Malhas Invicta, Lda. — Porto
Fábrica de Malhas Jomar — Vila do Conde
Fábrica de Malhas Marão — Porto
Fábrica de Malhas Meldiner, Lda. — Lisboa
Fábrica de Malhas Mirex, Lda. — Mira D'Aire
Fábrica de Malhas Modernas, de P. Segal — Lisboa
Fábrica de Malhas Radar — Coimbra
Fábrica de Malhas Último Modelo — Lisboa
Fernando Campos & C.ª — Porto
Fernando Reis, Lda. — Lisboa
Jorge Dias Rollo, Lda. — Lisboa
Lanifícia do Outeiro, Lda — Mira D'Aire
Malha Produtora — Porto
Malhas Camões, Lda. — Lisboa
Malhas Monte-Branco — Algés
Malhas Locitay — Lisboa
Malhas Zelisa — Lisboa
Michel & Irmão, Lda. — Lisboa
O. Pereira dos Santos & Filhos, Lda. — Castanheira
Pires & Gomes, Lda. — Santarém
Ribeiro & Coragem, Lda. — Lisboa
Textil Rogam — Minde
Sociedade Industrial de Mira D'Aire, Lda. — Mira D'Aire
Sociedade Industrial Peres, Ferreira & C.ª, Lda. — Lisboa

dralon®

a fibra alemã

BAYER

DISTINÇÃO

concedida em Paris ao arquitecto José Rafael Botelho

Arquitecto José Rafael Botelho

José Rafael Botelho, um dos mais sólidos valores da moderna geração de arquitectos portugueses, que se tem evidenciado, principalmente, no campo do urbanismo, obteve, há pouco, em Paris, uma distinção que, além de representar a justa consagração dos seus méritos pessoais, quer sob o ponto de vista profissional, quer da seriedade da sua actuação técnica, se reflecte, também, em todos os que constituem a prestigiosa classe.

Com efeito, depois de ter frequentado durante dois anos, com o melhor aproveitamento, o Instituto de Urbanismo da Universidade de Paris, e de ter exercido a seguir, em Portugal, uma actividade em que confirmou, plenamente, as suas qualidades profissionais e demonstrou a profundidade dos conhecimentos adquiridos, o arquitecto José Rafael Botelho voltou, há pouco, á escola da capital francesa, para defender a tese que, entretanto, aqui elaborou, sobre um tema em que revela um espírito aberto e o mais notável sentido das realidades urbanísticas de uma importante região do País: a criação de um Parque Nacional na península de Setubal.

Nesse trabalho, que foi alvo dos maiores elogios da parte dos que tiveram ocasião de o apreciar, entra o autor em linha de conta com o extraordinário desenvolvimento das terras da Outra Banda, determinado principalmente por uma rápida industrialização, e considera certos inconvenientes que é preciso remediar, para defesa da população e a preservação de verdadeiras riquezas naturais que se encontram na península de Setubal, tais como a serra da Arrábida, a lagoa de Albufeira e um magnífico pinhal.

A tese do arquitecto José Rafael Botelho, que foi apreciada por um juri presidido pelo conhecido historiógrafo Lavedain, e de que faziam parte o geólogo Chabot, o sociólogo Sarro e os arquitectos Royer e Robert Anzelle, mereceu referências muito lisonjeiras, não só pelo espírito que orientou o estudo, mas, também pela forma criteriosa como foi apresentado, tendo em atenção todos os factores da realização de uma notável obra de valorização regional.

Com os votos de que tal estudo possa ter execução, o juri considerou a tese «très bien» e concedeu ao seu autor a classificação de 18 valores, o que representa uma distinção pouco vulgar naquela conhecida escola superior parisiense.

Ano Novo!

Nova Esperança!

Que a Humanidade encontre neste novo ano o caminho da Verdade e da Justiça; e que num mutuo e leal entendimento, possa gozar uma nova era... uma nova era de paz... é o que, sinceramente, deseja A MARIAZINHA — Casa de Cafés — que saúda todos os seus dedicados clientes e amigos.

R. Barros Queirós, 28 — Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa-5

«Só quando cada um de nós for melhor, será melhor o Mundo».

De ontem para hoje

A VOZ DO BRASIL

A solidariedade e amizade fraternas do Brasil foram expressas nesta passagem de ano pelo embaixador Negrão de Lima. Saudando todos os portugueses, disse aquele diplomata: «E' com muita emoção que o embaixador do Brasil dirige aos portugueses suas saudações de Ano Novo, manifestando os sentimentos mais legítimos do povo brasileiro, que não esquece nem poderá esquecer nunca os laços indissoluveis que o unem a Portugal. Dia a dia a nossa cultura comum se robustece e se torna mais firme e mais universalista. Nossa missão no Mundo inspira-se hoje, mais que nunca, nos ideais que cimentaram a civilização latina, cristã e ocidental: e é para mim alegria excepcional poder afirmá-lo nesta hora em que as ideias construtivas se devem sobrepor a todos os sinais de conturbação dos espíritos. Que Deus abençoe portugueses e brasileiros neste limiar de 1962 e nos ilumine em nossos caminhos para que possamos transmitir aos nossos descendentes, engrandecido e próspero, o prodigioso legado que recebemos de nossos maiores».

A CRIANÇA E AS CHAMAS

Tinha dois anos e meio a Maria dos Anjos Machado Rodrigues, filha do sr. Albano Rodrigues e da sr.ª D. Cesaltina Machado, de Mariavães de Cima, junto a Vila Pouco de Aguiar. Está frio lá para essas bandas e a pequenita estava á lareira. Caiu ao fogo e as chamas lamberam-na toda. Ainda foi transportada ao hospital de Vila Real, mas só para morrer.

ARMA DE FOGO

Em Chaínça, perto de Alferrarede, o sr. João dos Santos Pato, de 21 anos, tinha nas mãos uma arma de fogo. Inesperadamente a arma disparou-se e o moço caiu mortalmente ferido.

DISCÍPULO FIEL

«Se queres ser perfeito, vai dar o que tens ao pobres e segue-me», disse Cristo a um jovem que lhe perguntara o que havia de fazer para ser perfeito. Esse moço não teve a coragem de seguir o conselho. Executou-o agora o rev. Abílio Pereira de Araujo.

Há muitos anos reitor do Sameiro, construiu em Ribeirão, Vila Nova de Famalicão, umas dezenas de casas para os pobres e agora a favor dos mesmos pobres dispôs de todos os seus bens. Ontem professou numa ordem religiosa.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar.

NOVOS PREÇOS DOS FERROS LAMINADOS

Um despacho dos srs. ministro da Economia e secretário de Estado do Comércio revê os preços de venda dos ferros laminados, em virtude da entrada em laboração da Siderurgia Nacional. Mantém-se em vigor parte da tabela de 1957 e refere-se, no sentido da baixa, os seguintes perfis: barra larga, ferro U, ferro I, chapa grossa e média, chapa xadrez e varão para cimento armado. A nova tabela aplica-se, igualmente, a ferros nacionais e estrangeiros a partir do próximo dia 5 de Janeiro e estende-se para mercadoria entregue ao consumidor nos armazenistas em Lisboa ou Porto, com 2 % de desconto para pagamento a 30 dias; sobre os preços máximos não incidirá qualquer outro desconto obrigatório. As tabelas agora publicadas destinam-se aos armazenistas quanto ás industrias metalo-mecânicas que faziam importações directas, serão-lhe permitido compras directamente na Siderurgia Nacional, em condições a ficar oportunamente, mais favoráveis que as da tabela agora aprovada. Este regime não é, porém, extensivo ao varão para cimento armado.

O hospital sub-regional do concelho de Sátão foi esta tarde inaugurado

AVELAL, 31 (pelo telefone) — No decorrer de uma cerimónia muito simples, devido aos acontecimentos da India Portuguesa, inaugurou-se esta tarde o novo hospital sub-regional do concelho de Sátão, edificado nesta freguesia mercê do importante auxílio financeiro do grande benemérito desta terra sr. comendador Elísio Ferreira Afonso, que já dotara Avelal com uma cantina escolar, igreja e casa do pároco, posto da G. N. R., duas escolas, abastecimento de água e rede eléctrica, esta extensiva á freguesia de Decermilo.

O hospital, que conta já cinco internados — dois homens e três mulheres — tem actualmente capacidade para quarenta doentes. A construção e o equipamento custaram mais de dois mil contos, verba para a qual o Estado concorreu com uma comparticipação de trinta por cento.

Aguardavam o sr. ministro da Saude, que veio presidir á inauguração, além do referido benemérito, seu irmão, sr. António Ferreira Afonso, director do hospital; sr. dr. Carlos Xavier de Sá, director clínico; governador civil de Viseu, presidente da Camara Municipal de Sátão, presidente da Junta de Freguesia de Avelal e outras entidades oficiais e particulares.

Houve uma visita ás instalações do hospital e uma breve sessão em que usaram da palavra o director clínico, o comendador Elísio Ferreira Afonso e o sr. dr. Martins de Carvalho.

O benemérito de Avelal, que foi muito felicitado, parte brevemente para o Brasil.

Baixa o preço do sabão a partir de 2 de Janeiro

Em virtude de aperfeiçoamentos técnicos existentes em todo o Mundo e introduzidos na industria nacional da especialidade, bem como por motivo da descida de cotações das matérias-primas no mercado internacional, as principais fábricas portuguesas decidiram, a partir do dia 2 de Janeiro, baixar, em 12$00 por caixa, o preço do sabão «offenbach», que, deste modo, passa a ser vendido ao armazenista a 156$00 (caixa de 30 quilos), posto nos armazéns, em qualquer localidade do País.

Também o sabão amêndoa baixará em 12$00 por caixa, igualmente a partir do dia 2 de Janeiro.

Como resultado das modernas instalações da industria portuguesa consta que os fabricantes, em futuro mais ou menos próximo, deixarão de produzir os sabões azul e rosa, passando a fabricar o sabão branco como tipo unico, de melhor aspecto e qualidade.

Os jogos da "Taça de

BENFICA - CALDAS

(Na 1.ª mão: 5-3)

(Continuação da 1.ª página)

Assim, ao intervalo: Benfica, 4-Caldas, 0.

Com o vencedor práticamente encontrado e com os jogadores de ambas as equipas a revelarem cada vez maiores dificuldades em se movimentarem num terreno pesadíssimo, o jogo perdeu grande parte de interesse.

O Benfica continuou, todavia, a ser o melhor grupo e, aos 8 minutos, Cavém, com um remate colocado fez 5-0.

Aos 21 minutos, fuga de Simões e centro deste para Torres, que fez 6-0.

O Caldas, 4 minutos depois, ficou reduzido a dez unidades, por saída de Vasco, lesionado.

Torres, aos 27 minutos, fez 7-0. Aos 31 minutos o marcador voltou a funcionar, por intermédio de Simões, que rematou de cabeça, junto ao solo, um centro cruzado de Cavém.

Aos 36 minutos, Santana rematou o nono golo dos donos da casa.

Um minuto depois Cavém elevou a contagem para 10-0.

Aos 43 minutos os donos da casa elevaram a conta para 11-0, por intermédio de Cavém, resultado com que terminou a partida.

SPORTING - - C. PIEDADE

(Na 1.ª mão: 5-2)

Jogo no Estádio José Alvalade, com fraca assistência:

SPORTING — Carvalho; Lino e Pedro Gomes; Fernando Ferreira Pinto, Lucio e Mendes; Baptista, Ferreira Pinto I, Monteiro, Geo e Morais.

COVA DA PIEDADE — Aleixo; Castro e Correia; Rui Silva, Rocha e Craveiro; Enrico, Carlos Ferreira, Jacinto, Bambu e Tito.

Arbitro: Saldanha Ribeiro, de Leiria.

A partida iniciou-se com o Sporting ao ataque e aos 4 minutos, Monteiro recebendo a bola de Ferreira Pinto, rematou rasteiro e bateu Aleixo.

A equipa visitante não se atemorizou e Tito teve um remate que obrigou Carvalho a entrar em acção.

Aos 17 minutos, na sequência de um canto, Bambo obteve o empate, para no minuto seguinte Baptista, com um bom remate, alcançar o 2.º golo do Sporting.

Até aos 20 minutos manteve-se a superioridade dos «leões», embora os visitantes houvessem replicado com entusiasmo e brio.

Aos 27 minutos o Sporting aumentou a marca, com um golo de Monteiro.

Pouco depois o Cova da Piedade beneficiou de um livre, que apontado por Jacinto, levou o esférico a embater na barreira contrária.

A superioriadade dos «leões» manteve-se até ao intervalo, que chegou com 3-1 a seu favor.

A partida recomeçou com o Sporting a forçar o ataque, tendo Monteiro perdido uma boa oportunidade de tento, quando isolado, em frente de Aleixo, rematou ao lado.

Seguiu-se, depois, um lance concluido com um cruzamento de Tito, que Carvalho anulou. Aos 5 minutos, o guardião «leonino» foi substituido por Libanio, que se estreou com um mergulho aos pés de Jacinto para em seguida defender um remate de Carlos Ferreira.

Aos 16 minutos, Monteiro fez 4-1 e, no momento seguinte, Baptista obteve mais um golo o quinto.

Sobre a meia hora, Mendes saiu do terreno, passando o Sporting a jogar com dez elementos.

A superioridade «leonia» continuou a ser a nota dominante do encontro, tendo Monteiro, aos 35 minutos, rematado, de cabeça, para fora.

E até ao fim não houve mais nada digno de registo.

Assim: Sporting, 5-Cova da Piedade, 1.

VILA REAL - - BELENENSES

(Na 1.ª mão: 0-3)

Jogo no campo de Calvário, com boa assistência.

VILA REAL — Vítor; Pinto e Morais; Passos, Platas e Padilla; Sarmento, Amaral, Zeca, Abílio e Avelino.

BELENENSES — José Pereira; Narciso e Alfredo; Rosendo, Cravo e Cordeiro; Estêvão, Livinho, Yauca, Carvalho e Peres.

Arbitro — Eduardo Neves, de Viseu.

Aos 3 minutos, Carvalho marcou o 1.º golo do Belenenses, após um lance confuso da defesa local.

Volvidos 4 minutos, Peres, finalizando um boa jogada pessoal, obteve o 2.º golo dos visitantes.

Aos 12 minutos, Carvalho aumentou a contagem para 3-0, a passe de Yauca.

O Vila Real, não obstante o domínio completo da turma lisboeta, procurava reagir e ainda ensaiou alguns contra-ataques com perigo, mas sempre anulados pelo reduto defensivo dos «azuis».

O 4.º golo dos lisboetas surgiu aos 21 minutos, marcado por Yauca, que, depois de fintar toda a defesa, rematou a contar.

A seguir, Yauca obteve novo tento, que o árbitro anulou por ter havido falta anterior.

Depois, o Vila Real tentou equilibrar a partida, mas o Belenenses continuou na sua toada de ataque, não permitindo os intentos dos locais.

E o intervalo chegou com o Belenenses a vencer o Vila Real, por 4-0.

Ao 6.º minuto do segundo tempo, Yauca isolou-se e obteve o 5.º golo do Belenenses.

A seguir, Estêvão, aos 10 minutos, elevou a conta para 6-0, aproveitando um excelente passe de Yauca.

Aos 19 minutos, o Vila Real reduziu a diferença, por intermédio de Amaral, que, com um remate bem colocado, surpreendeu José Pereira.

Yauca, aos 23 minutos, repôs a diferença: Livinho delineou a jogada, fez o passe e aquele jogador rematou rápidamente, obtendo o 7.º golo dos visitantes.

A' passagem da meia hora, e na sequência de um «livre» marcado por Abílio, Amaral, de cabeça, fez o 2.º golo dos locais.

Cinco minutos depois, Estêvão, isolando-se, conseguiu o 8.º golo de Belém.

A cinco minutos do final, Yauca conseguiu marcar de novo, fazendo 9-2.

Três minutos depois, Carvalho elevou o marcador para 10-2.

E, com os visitantes ao ataque, o final chegou: Vila Real, 2-Belenenses, 10.

ACADÉMICA - - ATLÉTICO

(Na 1.ª mão: 2-2)

Jogo no Estádio Municipal perante reduzida assistência. As equipas alinharam:

ACADEMICA — Américo; Marta e Araujo; Moreira, Wilson e França; Crispim, Lourenço, Rocha, Gaio e Almeida.

ATLETICO—Carlos Gomes; Leonel e Vasconcelos; Trenque, Luz e Inácio; Moreira, Carlas Alberto, Carlos Gomes, Peres e Palmeiro.

Arbitro: Francisco Guerra, do Porto.

Aos 5 e 7 minutos, Lourenço desperdiçou oportunidades, rematando, isolado, por cima da barra.

O Atlético ripostou e, depois de uma rápida avançada, conduzida por Moreira, proporcionou bom remate, de longe, a Carlos Gomes que Américo defendeu para canto, de cuja marcação nada resultou.

Aos 24 minutos, após combinado avanço do ataque dos estudantes, a bola foi a Gaio que não teve dificuldade em fazer o 1.º golo da partida.

Seguidamente, em nova avançada da Académica, Almeida disparou forte remate que obrigou a defesa contrária a defender para canto de cuja marcação nada resultou.

Aos 35 minutos a defesa alcantarense cortou em falta e, da marcação do respectivo livre feita por Rocha, resultou o 2.º golo dos estudantes, apontado por Gaio.

Ao intervalo: Académica, 2-Atlético, 0.

No recomeço os estudantes mantiveram a toada de ataque, obrigando Carlos Gomes a algumas defesas, tendo falhado numa delas que Gaio e Almeida não aproveitaram, por precipitação.

Aos 12 minutos o Atlético tentou reagir tendo um remate de Peres saido ao lado.

Aos 20 minutos Araujo salvou, entre os postes, com Américo batido, um remate intencional de Moreira.

Cerca da meia hora o jogo tornou-se quesilento devido a faltas de ambas as defesas pelo que o árbitro interrompeu frequentemente a partida.

No ultimo quarto de hora ambas as equipas se empenharam em modificar o resultado o que não se verificou.

No final: Académica, 2-Atlético, 0.

CUF - COVILHÃ

(Na 1.ª mão: 2-1)

BARREIRO, 31 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo de Santa Bárbara, com reduzida assistência.

As equipas:

C. U. F. — Guimarães; José Luis e Carlos Silva; José Carlos, Durand e Oliveira; Alvaro, Faia, Martinho, Vieira Dias e Medeiros.

COVILHÃ — Rita; Lourenço e Couceiro; Lázinha, Cavem e Carlos Alberto; Palmeiro Antunes, Joab, Chacho, Adriano e Manteigueiro.

Arbitro — Eduardo Gouveia, de Lisboa.

Na sua primeira avançada a equipa cufista exerceu pressão sobre a defesa adversária, e depois, aos 3 minutos, um bom esforço individual de Vieira Dias quase era concluido com um golo, quando já com Rita batido, Martinho chutou a centímetros do poste.

Até aos quinze minutos a superioridade do C. U. F. manteve-se, só interrompida quando da marcação de um «canto» por Palmeiro Antunes, que Joab aproveitou, criando situação de muito perigo.

Aos 29 minutos, a equipa da Covilhã realizou um contra-ataque e Manteigueiro fez um centro para Palmeiro Antunes que rematou rápido e fez o golo covilhanense.

O tento estimulou os jogadores serranos que a seguir forçaram a defesa cufista a ceder dois «cantos» seguidos.

Mas até final da primeira parte o resultado de 1-0 a favor do Covilhã manteve-se.

Ainda não havia um minuto de jogo, após o recomeço, quando a C. U. F. empatou, por intermédio de Alvaro, que, desmarcado, recebeu um passe de Faia.

Jogando um futebol mais esclarecido, os cufistas marcaram mais um golo, que no entanto o árbitro anulou porque Martinho se apoiou num adversário para cabecear a bola.

Todavia os locais, insistindo nas jogadas de ataque, marcaram um novo golo, aos 13 minutos, por intermédio de Martinho.

Aos 18 minutos, Durand, dentro da grande área, fez uma «prisão de pernas» a Manteigueiro. A grande penalidade foi executada por Couceiro, que a transformou no golo do empate.

Aos 32 minutos, o covilhanense Carlos Alberto, ao aliviar o seu terreno colocou a bola nos pés de Faia e este, sem dificuldade, fez o terceiro golo da C. U. F.

O jogo depois equilibrou-se e até final o resultado manteve-se: C. U. F., 3-Covilhã, 2.

OLHANENSE - -GUIMARÃES

(Na 1.ª mão: 1-2)

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e Nunes; Reina, Luciano e Rui; Armando, Campos, Cardoso, Madeira e Mateus.

GUIMARÃES — Ramin; Caiçara

LEIX

MATO
directo)
tana, co
LEIX
Pacheco
to; Chic
to e Gor
SACA
Jorge e
e J. Mar
ques. Ir
Arbitr
Braga.
Apesa
suas ava
trário
tento, ac
na sequ
Ernesto.
Das ir
sultou
apontad
tapé, de
A tur
ferioriza
num op
rélio ba
desvanta
Volvid
apossou
po, levo
dos cont
Aos 4
jogada
tade.
Ao in
nense, 1
Reatac
da equip
ritorial.
Osvaldo,
Aos 1
«livre»
mes, Oli
No mi
donou o
Aos 4
mais un
se a seg
o, mai
anulou
No fi
se, 1.

MON

MON
tino e
tónio e
roa, Se
LUSI
te; Par
só Pedi
Claudio
Serra
fez os
Montijo
Na se
caram
36 mini
Patacas
seu gol
dio.
No fi

Nitidez impecável

A medida de valor:
NITIDEZ DE IMAGEM

Aparelhos de mesa

DIPLOMAT	7.480$00
FAVORIT 61	8.980$00
PANORAMA	9.380$00
FAVORIT	9.680$00
KONSUL	10.480$00
HANSEAT	10.980$00
PRÄSIDENT	11.980$00

Móveis

ROLAND	12.400$00
SOUVERÄN	14.900$00

Conjuntos/Estereo

IMPERATOR	23.800$00
EXQUISIT	28.500$00

Em todos os televisores NORDMENDE da série 1962 encontra realizada essa vantagem decisiva.

Como numa fotografia impecável, a imagem é nitida até ao mais pequeno pormenor, brilhante, perfeita. A qualidade de imagem do NORDMENDE, reconhecida em todo o mundo, é o resultado da mais evoluida técnica de televisão.

Os televisores NORDMENDE são da mais alta categoria internacional.

NORDMENDE

— à frente do tempo —

Mais de 600 contos para o 1.º prémio do Totobola

O ultimo concurso do Totobola de 1961, com os jogos da Taça de Portugal que hoje se disputaram, reuniu quase dois milhões de apostas e o prémio cifra-se em 627 941$40.

Este ultimo concurso de 1961, do Totobola tem uma nota de simpatia e solidariedade ímpar. Efectivamente, para este concurso, foram recebidas nada menos de 19 173 dos bilhetes integrados na campanha do Natal do Soldado, promovida pela Cruz Vermelha Portuguesa, apoiada pelas altas instancias militares e pelo Departamento das Apostas Mutuas Desportivas.

Um outro pormenor, além das tantas apostas simples dos nossos soldados o publico em geral parece haver compreendido as caracteristicas predominantemente populares do Totobola e por isso, semana a semana, sempre se tem verificado que a quantidade de bilhetes das «simples» ultrapassa largamente o das «multiplas».

de Portugal"

«cantos»
ira parte
do Covi-
inuto de
quando a
ntermédio
do, rece-
ais escla-
am mais
o árbitro
se apoiou
becear a
indo nas
ram um
s, por in-
d, dentro
prisão de
A grande
por Cou-
no golo
ilhanense
seu ter-
s de Faia
ez o ter-
-se e até
se: C. U.
RÃES
Alfredo
e Rui;
o, Madei-
; Caiçara

e Silveira; Virgílio, Arcangel e João da Costa; Romeu, Ferreirinha, Amaro, Pedras e Augusto Silva.

O Olhanense iniciou o encontro ao ataque e, aos 13 minutos, logrou abrir o activo por intermédio de Mateus que aproveitou uma defesa para perto de Ramin, a remate de Cardoso.

Os algarvios prosseguiram na ofensiva e, aos 27 minutos, passaram a vencer por 2-0, por intermédio de Campos, de novo, no aproveitamento de uma defesa para perto do guarda-redes minhoto.

Aos 40 minutos, os vimaranenses desperdiçaram excelente oportunidade de reduzir a diferença.

Entretanto, o intervalo foi assinalado com o resultado: Olhanense, 2-V. Guimarães, 0.

Os minhotos entraram, para a segunda parte, com o seu avançado-centro, Amaro, impossibilitado de correr em virtude de um choque com Luciano, no fim do primeiro tempo.

Os olhanenses lançaram-se ao ataque mas os visitantes reagiram e, aos 30 minutos, Amaro marcou o primeiro golo dos vimaranenses.

Aos 40 minutos, Ferreirinha centrou com boa conta, Amaro recebeu o esférico e passou-o a Augusto Silva, que, com um remate potente, estabeleceu o empate.

E o final chegou sem que o resultado se modificasse: Olhanense, 2-Guimarães, 2.

LEIXÕES - -SACAVENENSE

(Na 1.ª mão: 2-1)

MATOSINHOS, 31 (Pelo telefone directo) — Jogo no campo de Santana, com razoável assistência.

LEIXÕES — Roldão; Rocha e Pacheco; Ventura, Santana e Jacinto; Chico, Osvaldo, Oliveira, Ernesto e Gomes.

SACAVENENSE — José Maria; Jorge e Aníbal; Francelino, Mota e J. Martinho; Aurélio, Rocha, Marques, Irineu e Sérgio.

Arbitro: Carlos Cachorreiro, de Braga.

Apesar de pouco expeditos nas suas avançadas ao meio campo contrário, os locais conseguiram o 1.º tento, aos 25 minutos, por Ventura, na sequência de uma incursão de Ernesto.

Das insistências dos nortenhos resultou novo golo, aos 34 minutos, apontado por Chico com um pontapé, de longe.

A turma visitante aparentou inferiorização, mas, aos 37 minutos, num oportuno contra-ataque, Aurélio bateu Roldão, reduzindo a desvantagem para 1-2.

Volvidos dois minutos, Osvaldo apossou-se da bola, no meio campo, levou a melhor com a defesa dos contrários e marcou o 3.º golo.

Aos 43 minutos, 4-1, Osvaldo, em jogada individual, rematou á vontade.

Ao intervalo, Leixões, 4-Sacavenense, 1.

Reatado o encontro, a vantagem da equipa da casa, em domínio territorial, persistiu e, aos 8 minutos, Osvaldo, elevou a conta para 5-1.

Aos 12 minutos, depois de um «livre» indirecto, marcado por Gomes, Oliveira faz 6-1.

No minuto seguinte, Jacinto abandonou o rectangulo.

Aos 44 minutos, Chico obteve mais um golo para o Leixões e quase a seguir, o Sacavenense, por Sérgio, marcou um golo que o árbitro anulou por deslocação.

No final: Leixões, 7-Sacavenense, 1.

MONTIJO - -LUSITANO V. R.

(Na 1.ª «mão»: 0-2)

MONTIJO — António Julio; Faustino e Barrigana; Artur, José António e Serralha; Celestino; Garroa, Serra, José Paulo e Pataca.

LUSITANO V. R. — José Vicente; Parra e Gonçalves; Rodolfo, José Pedro e Armando; A. Vicente, Claudio, Marco, César e Araujo.

Serra, aos 12 e aos 21 minutos, fez os dois golos. Ao intervalo: Montijo, 2-Lusitano, 0.

Na segunda parte, os locais marcaram mais três golos, aos 2, 4 e 36 minutos, por Faustino, Serra e Patacas. Os visitantes obtiveram o seu golo aos 9 minutos, por Claudio.

No final: Montijo, 5-Lusitano, 1.

TORRIENSE - -SANJOANENSE

(Na 1.ª mão: 0-2)

TORRIENSE — Pinheiro; Narciso II e Abílio; Batalha, Humberto e Bernardes; Narciso I, Cecílio, Carlos António, Carimbo e Bezerra.

SANJOANENSE — Ramiro; Carlos e Almeida; Gaspar, Alvarez e Nelson; Gonçalves, Lima, Augusto, Gomes e Grilo.

Ao intervalo, 1-2, golos de Augusto, aos 8 e 25 minutos, pelos visitantes; e, Cecílio, aos 19 minutos, pelos locais.

Na segunda parte o marcador não funcionou, pelo que, no final: Torriense, 1-Sanjoanense, 2.

OLIVAIS - SEIXAL

(Na 1.ª «mão»: 1-3)

OLIVAIS — Oliveira II; Mário Silva e Gaspar; Nunes Gomes e Duarte; Oliveira I, Magalhães, Necas, Artur e José Carlos.

SEIXAL — Barroqueiro; Ferreira e Almeida; Cecílio, Aniceto e Oñoro; Cambalacho, Garrido, Teodoro, Helder e Carvalho.

Ao intervalo, 1-0, a favor do Olivais, tento apontado, aos 43 minutos, por Artur.

Na segunda parte, aos 7 minutos, Oliveira I fez 2-0 para o Olivais e, aos 36 minutos, Teodoro fixou o resultado em 2-1.

No final: Olivais, 2-Seixal, 1.

BARREIRENSE - -OLIVEIRENSE

(Na 1.ª «mão»: 0-1)

BARREIRENSE — Braulio; Faneca e Pimenta; Bandeira, Silvino e Lança; Mendes, Mascarenhas, Orlando, Mira e Adolfo.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Branca e Armindo; André, Pinho e Costa I; Soares, Costa II, Vaz, Brandão e Flávio.

Ao intervalo, 2-1, golos de Mascarenhas e Mendes, aos 10 e 25 minutos, pelos locais; Costa, aos 41 minutos, fez o golo dos visitantes.

No segundo tempo, os locais elevaram a conta para 5-1, por intermédio de Mira, aos 21, 26 e 29 minutos.

FARENSE - -BOAVISTA

Na 1.ª mão: 2-3)

FARENSE — Calota; Reina e Bentinho; Vitor, Tino e Dias; Djunca, Vinagre, Acoronte, Apolinário e José Bento.

BOAVISTA — Aveiino; Ribeiro e Franco; Eugénio, Jambane e Artur; Cabral, Germano, Cipriano, Fernando e Vieira.

Na 1.ª parte os algarvios fizeram dois golos, ambos da autoria de Djunca, aos 19 e 20 minutos, sem resposta do adversário.

No segundo tempo, Djunga e Apolinário, aos 29 e 41 minutos, marcaram pelo Farense. E, aos 44, Cabral, marcou pelo Boavista.

No final, Farense, 4-Boavista, 2.

SALGUEIROS - -LUSITANO

(Na 1.ª «mão»: 1-7)

Jogo no Campo Vidal Pinheiro, arbitrado por Henrique Costa, de Aveiro.

SALGUEIROS — Vieira; Necas e Taco; Mário Campos, Chau e Ribeiro; Tai, Silva Pereira, Pádua, Benje e Borges.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Piscas, Falé e Vicente; Fialho, Caraça, Walter, Miguel e José Pedro.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo, o Salgueiros marcou, por Silva Pereira, aos 4 minutos, e Caraça, aos 6, fez o golo do Lusitano.

No final, Salgueiros, 1-Lusitano, 1.

C. BRANCO - -VIANENSE

(Na 1.ª mão: 0-3)

CASTELO BRANCO — Banjo, Angelo e Sebastião; Wilson, Henrique Silva e David; Lagarto, Ramos, Graça, Bruno e Cunha Velho.

VIANENSE — Desidério; Ramos e Soares; Pinho, Domingos e Gerardo; Mangala, Pepe, Carneiro, Piloto e Palhares.

Arbitro — José Alexandre (Santarém).

Ao intervalo, 1-1, Golos de Graça, aos 20 minutos; e de Carneiro, aos 41 minutos.

Após o recomeço, aos 6 minutos, Graça, e aos 39 minutos, Cunha Velho, marcaram os 2.º e 3.º golos dos albicastrenses.

No final, portanto, Castelo Branco, 3-Vianense, 1.

PORTO - ESPINHO

(Na 1.ª mão: 6-1)

Jogo no Estádio das Antas com pouca assistência.

F. C. PORTO — Américo; Virgílio e Mesquita; Ivan, Arcanjo e Paula; Carlos Duarte, Pinto, Azumir, Perdigão e Serafim.

ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Alberto David, Walter e Vladimiro; Pinhal, Laranjeira, Silva, Boução e Luciano.

Arbitro — Diogo Manso (Braga).

Ao intervalo 2-1. Golos de Azumir aos 7 minutos, de Boução, aos 28 minutos e de Pinto aos 41 minutos.

Na segunda parte, Azumir, aos 16 minutos, fez 3-1, aos 26 minutos, Pinto marcou o 4.º golo do Porto e, aos 29, Perdigão marcou o 5.º golo.

Aos 31 e 43 minutos, respectivamente, Laranjeira e Pinhão marcaram pelo Espinho.

No final: Porto, 5-Espinho, 3.

B. MAR - ALHANDRA

(Na 1.ª mão: 2-0)

B. MAR—Bastos; Evaristo e Moreira; Amandio, Liberal e Jurado; Miguel, Ribeiro, Azevedo, Paulino e Chaves.

ALHANDRA — Ribeiro; Adérito e Sousa; Julião, Vitorino e André; Inácio, Nelo, Nunes Pinto, Mega e Carlitos.

Ao intervalo, 2-1.

Jurado e Evaristo, aos 11 e aos 28 minutos, marcaram pelo Beira Mar, e Nunes Pinto, aos 15, marcou pelo Alhandra.

Na segunda parte, os locais marcaram mais três golos, por Chaves, aos 5 minutos, e Azevedo, aos 32 e 41. Pelo Alhandra, Nunes Pinto marcou, de novo, aos 9 minutos.

No final: Beira Mar, 5-Alhandra, 2.

PORTIMONENSE - -FEIRENSE

(Na 1.ª mão: 2-7)

PORTIMONENSE — Duarte; Jorge e Rebelo; Celestino, Arquimio e Grilo; Pacheco, Medina, Nené, Camacho e Alexandrino.

FEIRENSE—Martin; Luís e Oliveira; Lopes, Aurélio e Campanhã; Imbelony, Brandão, Rui Maia, Ramalho e Eduardo.

Árbitro: Manuel Valente, de Beja.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 42 minutos da 1.ª parte Ramalho fez o golo do Feirense e após o recomeço, aos 8 minutos, Camacho marcou o golo dos locais.

No final: Portimonense, 1-Feirense, 1.

SETÚBAL - BEJA

(Na 1.ª «mão»: 5-3)

V. SETUBAL — Faustino; Polido e Manuel Joaquim; Jaime Graça, Galaz e Alfredo; Dimas, Liz, Suarez, Sormando e Mateus.

D. BEJA — Alves; Madaleno e Rosa; Helder Lima, Baião e Perdigão; Baião, Madeira, Fernandes, Dionísio e Faustino.

Arbitro — Rogério Melo Paiva, Lisboa.

Ao intervalo, o Vitória de Setubal ganhava por 1-0, golo de Galaz, aos 41 minutos.

Na segunda parte, o Setubal marcou mais dois golos, aos 2 e 29 minutos, por Liz e Mateus. O Beja obteve o seu tento, por Dionisio, ao quarto de hora.

No final: Setubal, 3-Beja, 1.

CERNACHE - -PENICHE

(Na 1.ª mão: 1-4)

CERNACHE — Vitor; Rocha e Chico; Costa, Severino e Matiata, Duarte, Midões, Herculano, Orlando e Vieira.

PENICHE — Aurélio; António Maria e Pito; Medeiros, Varela e Lídio; Vinício, Dias, Jorge, Carapinha e Rogério.

Árbitro: António Lopes Rosa, de Coimbra.

Ao intervalo, 0-1, golo de Carapinha.

Na segunda parte, Dias e Midões fixaram o resultado final em: Cernache, 1-Peniche, 2.

C. MAIOR - -MARINHENSE

(Na 1.ª mão: 2-5)

C. MAIOR — Augusto; Conceição e Serrano; Manuel Carlos, Antero e Silveira; Mé, Costal, Ludovico, António José e Castiglia.

MARINHENSE — Serrano; Remígio e Cardoso; Pinto, Vaz e Reis; Isidro, Garcia, Coutinho, Imbeloni e Cafum.

Ao intervalo, 1-1, golos de Coutinho, aos 14 minutos, e de Ludovico, aos 40 minutos.

Na segunda parte não houve golos pelo que no final Campo Maior, 1-Marinhense, 1.

BRAGA - ORIENTAL

(Na 1.ª «mão»: 0-3)

SPT. BRAGA — Vitor; Portugal e Narciso; José Maria, Armando e Calheiros; Rafael, Carlos, Palmeira, Cardoso e Teixeira.

ORIENTAL — Levy; Ribeiro e Pinto; Martins, Justino e Cruz; Guerreiro, Carvalho, Lopes, Faustino e Santos.

Arbitro: Armando Faria, do Porto.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo, Armando e Carlos, aos 30 e aos 33 minutos, marcaram pelo Sporting de Braga.

No final: S. Braga, 2-Oriental, 0.

A TAÇA DE PORTUGAL PROSSEGUE NO DIA 28

A «Taça de Portugal» prosseguirá, no próximo dia 28, com os encontros da primeira «mão», da segunda eliminatória, que, em face dos resultados hoje verificados, serão os seguintes:

Leixões-Feirense, Benfica-C. U. F., Lusitano-Seixal, Académica - Farense, Vianense-Barreirense, Belenenses-Peniche, Montijo - Sanjoanense, Sporting-Oriental, V. Setubal-Marinhense e F. C. Porto-Beira Mar.

HANDEBOL

Campeonatos regionais

Nos desafios efectuados esta tarde em Marvila, registaram-se os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO:
Sporting-Oriental, 9-4.

JUNIORES:
Oriental - Benfica ... 4-6

RESERVAS
Oriental - Sporting ... 0-2

Ópera experimental em Évora

ÉVORA, 31. (Pelo telefone) — Integrado no ciclo de espectáculos culturais oferecidos pela Camara Municipal desta cidade, com a colaboração do seu pelouro de turismo, vai realizar-se no próximo dia 2 de Janeiro, no Teatro Garcia de Resende, um espectáculo de ópera apresentado pelo Grupo Experimental de Ópera de Camara de Lisboa, que é subsidiado pela Fundação Gulbenkian.

Serão apresentadas as óperas «La serva padrona», de Pergolesi e «Arlechino», de Busoni.

Fazem parte do elenco, Germana Medeiros, Carmélia Ambar, Mary Nives, Alvaro Mata, Henrique Santos, Hugo Casais, Karl Renar, Carlos Fonseca e Armando Guerreiro.

Acção benemérita da Comissão Municipal de Assistência da Golegã

GOLEGÃ, 31. — (Pelo telefone) A Comissão Municipal de Assistência distribuiu por 250 pobres, dos mais necessitados, roupas e agasalhos no valor superior a 10 000$00.

RESULTADOS DE HOJE

Olhanense	2	Guimarães	2
Salgueiros	1	Lusitano	1
Cuf	3	Covilhã	2
Académica	2	Atlético	0
Benfica	11	Caldas	0
Sporting	5	C. Piedade	1
Vila Real	2	Belenenses	10
Porto	5	Espinho	3
Leixões	7	Sacavenense	1
Beira Mar	5	Alhandra	2
Olivais	2	Seixal	1
Barreirense	5	Oliveirense	1
Torriense	1	Sanjoanense	2
Portimonense	1	Feirense	1
Farense	4	Boavista	2
Cernache	1	Peniche	2
Campo Maior	1	Marinhense	1
C. Branco	3	Vianense	1
Montijo	5	Lusitano V. R.	1
Setúbal	3	Beja	1
Braga	2	Oriental	0

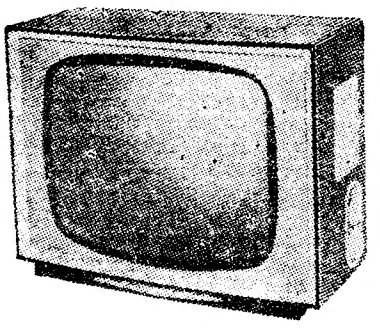
A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Visitada — Visitante	1	x	2
Portimonense-Feirense		x	
V. Real-Belenenses			2
Farense-Boavista	1		
Olhanense-Guimarães		x	
Montijo-Lusitano V. R.	1		
Torriense-Sanjoanense			2
Braga-Oriental	1		
Salgueiros-Lusitano		x	
C. U. F.-Covilhã	1		
C. Maior-Marinhense		x	
Académica-Atlético	1		
C. Branco-Vianense	1		
Barreirense-Oliveir.	1		

TELEVISORES
Sensacional Campanha de fim de ano
Grandes descontos e montagem da antena grátis
CASA M. L. FERREIRA
R. de D. Estefânia, 48-1.º E.

RADIO — TV — KAISER



AV. DUQUE DE ÁVILA, 169-D

consul Capri

INIGUALÁVEL...

Um grande êxito dos "Salons" de 1961!

Nenhum carro na sua classe iguala o novo capri!
Condução de um carro de «sport», luxo e conforto de um carro de Turismo.
Motor de 4 cilindros, super-quadrado, de válvulas à cabeça, de excepcional flexibilidade e economia.

Caixa de 4 velocidades
Suspensão Mac Pherson
Assentos individuais
Amplo espaço para bagagens.

A PARTIR DE 2 DE JANEIRO
EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD:

J. MENDES COELHO, LDA. R. Alexandre Herculano, 6-A LISBOA
AUTO-BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B LISBOA
AUTO-RALI, LDA. Av. Almirante Reis 130-A LISBOA

Fimatic

FRIMATIC

lança a NOVA moda Prestige

LONGCHAMP
110 L. 4.300$00
140 L. 4.750$00 s/ mesa
140 L. 4.950$00 c/ mesa
OBELISQUE
127 L. 5.300$00
LUTECE
140 L. 5.750$00 FORMA CLASSICA
147 L. 5.950$00 FORMA MODERNA
RIVOLI
167 L. 6.750$00
ORSAY
202 L. 7.750$00
LOUVRE
275 L. 8.950$00

QUALITÉ FRANCE

CORES ALEGRES E ATRAENTES
FRIO-TRIPLO por TRIPLO EVAPORADOR 40 % DE ECONOMIA

Representante geral
Refrigeração POLAR
SOCIEDADE LIMITADA
RUA DA EMENDA 66 r/c E.
PEDROS-Irmãos, Lda.
R. de Sofia, 141-171 • COIMBRA
J. ROCHA
R. de S. António, 173 • PORTO

A VENDA EM TODO O PAIS NOS AGENTES AUTORIZADOS

STAND
Av. Almirante Reis, 94-C — Telef. 73 37 55 — Lisboa

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20
Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro das obrigações C. P. 3 1/2% - 1946 relativo ao 2.º semestre de 1961

São avisados os portadores destas obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 2.º semestre de 1961, será efectuado a partir de 1 de Janeiro p.º futuro, aos seguintes preços

Esc: — 14$17,5 — para títulos ao portador
Esc: — 19$94,5 — para títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

Para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna
no Banco Lisboa & Açores
na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto
no Banco Pinto & Sotto Mayor

Para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna
na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto

O pagamento na sede da Companhia e na Tesouraria do Porto, efectua-se *todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.*

Lisboa, 15 de Dezembro de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião—vende-se em PONTA DELGADA—AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

Rua dos Navegantes, 53, 2.º, Esq.º — Lisboa

Obrigações de 5% — 1960 — 1.ª Emissão

Pagamento de Juros

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Janeiro, se encontra a pagamento o juro correspondente ao cupão n.º 1, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

— **Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência**
— **Banco de Fomento Nacional**
— **Banco Burnay**
— **Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa**
— **Banco Fonsecas Santos & Vianna**
— **Banco Lisboa & Açores**
— **Banco Nacional Ultramarino**
— **Banco Pinto & Sotto Mayor**
— **Banco Totta - Aliança**
— **Crédit Franco-Portugais**

O valor do juro, depois de deduzidos os impostos legais, é de Esc. 20$25, conforme se discrimina:

Juro ilíquido		25$00
Imposto Sucessório por avença	1$25	
Imposto s/ aplicação de Capitais	3$50	4$75
Juro líquido		20$25

Lisboa, 26 de Dezembro de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na MALAPOSTA — Mogofores, o «Diário de Lisboa encontra-se á venda no CAFÉ SANTIAGO, por intermédio do Pavilhão Cristal.

MALOGROU-SE NO LÍBANO
UM MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO QUE SE LIMITOU À CAPITAL

BEYRUTH, 31 — Houve durante a noite passada um golpe de força em Beyruth, a capital do Líbano — segundo anuncia um comunicado do Quartel-General do Exército, publicado ás 4 horas da madrugada. O Exército dominou o movimento e foram presos os dirigentes deste.

Um outro comunicado revela que o movimento foi efectuado por elementos nacional-socialistas, os quais pertencem a um partido da extrema direita que advoga a formação de uma «grande Síria», incluindo a Síria, o Líbano, a Jordania, o Iraque e a Palestina.

Em circunstancias que um inquérito já iniciado não tardará a esclarecer, o Quartel-General do Exército e o Ministério da Defesa foram atacados pouco antes da meia-noite.

Estabeleceu-se viva fuzilaria entre os autores do golpe de força e as forças de segurança que permaneceram leais. A batalha prolongou-se durante parte da noite, mas foi suficientemente localizada para que a maior parte dos bairros de Beyruth permanecessem na ignorancia total do que se passava.

A resistência das forças de segurança e a mobilização rápida de todos os elementos de que o comando podia dispor asseguraram o completo regresso á calma ás primeiras horas da manhã. As emissões de rádio nunca cessaram e, de harmonia com os programas estabelecidos anteriormente, difundiram boletins de informação, musica, notícias religiosas do domingo, felicitações do fim do ano, como se a situação estivesse perfeitamente calma.

É POUCO ELEVADO O NÚMERO DE VITIMAS

O movimento limitou-se estritamente a Beyruth. Não se assinala qualquer desordem no resto do Líbano.

O numero de vitimas, segundo as primeiras informações, é relativamente pouco elevado.

O presidente da Republica, general Fuad Chehab, reuniu esta manhã o Conselho de Ministros. Foram aprovadas as medidas tomadas pelo comandante-chefe do Exército, general Abdel Chehab, para a repressão do movimento. Na hora actual, todos os membros do Parlamento, os dirigentes políticos, os chefes religiosos, sem distinção, dirigem-se ao chefe do Estado para lhe assegurar a sua lealdade e felicitá-lo pela rápida repressão do movimento. — (F. P.).

KRUCHTCHEV e FANFANI
trocaram mensagens

ROMA, 31. — O chefe do Governo russo, Nikita Kruchtchev, enviou ao presidente do Conselho da Itália, Amintore Fanfani, uma mensagem de fim de ano, na qual afirma que as relações entre os dois países se tornaram mais estreitas mercê da visita do estadista italiano a Moscovo, em Agosto.

Na sua resposta, e depois de agradecer os votos de Kruchtchev, Fanfani não faz qualquer referência ao estreitamento daquelas relações e limita-se a exprimir a esperança de maior compreensão «entre todas as nações». — (A. N. I.).

HÁ AINDA guerrilheiros comunistas na Malásia

PENANG (Malásia), 31 — Um porta-voz da Polícia revelou que cerca de 500 terroristas comunistas continuam a operar na selva, ao longo da fronteira de 160 quilómetros entre a Malásia e a Tailandia.

Porém, a eficácia destes terroristas está a diminuir gradualmente porque a população da aldeia de Kampong, da qual eles dependiam para alimento e dinheiro, se mostra menos amedrontada.

A crescente actividade das patrulhas de segurança malaias e das unidades fronteiriças tailandesas constituem protecção prometedora para os intimidados aldeões, o que contribui para que eles deixem de ajudar os terroristas.

Estes são restos das guerrilhas comunistas da insurreição na Malásia entre 1940 e 1060. — (R.).

O «BIG BEN» afectado pelo frio

LONDRES, 31 — O «Big Ben» figura entre as vítimas da vaga de frio que assola Londres. O relógio estava atrasado cerca de nove minutos, hoje, ao meio-dia.

Um informador do Ministério das Obras Publicas afirmou que o atraso deve ter por motivo qualquer depósito de gelo que se tenha formado no mecanismo. — (A. N. I.).

O «MAGO» DE NÁPOLES prevê que 1962 será um ano negro

ROMA, 31 — «Entre o começo do ano e a Páscoa, Kruchtchev terá um infarto do miocárdio» — declarou ao jornal romano «Il Tempo» o célebre «Mago» de Nápoles, Achille D'Angelo.

«Não predigo a morte de ninguém, mas prevejo uma grande mudança no Kremlin, mesmo com efusão de sangue» — acrescentou Achille D'Angelo.

No conjunto, o «Mago» de Nápoles «vê» más coisas para 1962, que será «um ano negro, principalmente nos três primeiros meses... No entanto, não haverá guerra». — (F. P.).

Mais desaparecimentos de «capacetes azuis» na capital katanguesa

ELISABETHVILLE, 31 — Um porta-voz das Nações Unidas revelou hoje nesta cidade terem desaparecido na quinta-feira dois soldados irlandeses das forças da O. N. U. no Congo.

O porta-voz disse que os dois soldados desapareceram, segundo se julga, durante um passeio nas proximidades do seu campo, na noite de quinta-feira.

Patrulhas mistas katanguesas e das Nações Unidas continuaram no fim da semana a sua actividade com o propósito de impedir os saques nos suburbios da cidade. Vários tiros ouvidos ontem á noite foram disparados pelas patrulhas, segundo se crê, por cima da cabeça de possíveis saqueadores.

As Nações Unidas estão também a enviar, periódicamente, carros blindados e camiões com tropas — algumas vezes em comboios de veículos, cujo numero chega a atingir oito — através do centro da cidade, não se registando, contudo, incidentes. — (R.).

A O. N. U. PEDIU À GRÃ-BRETANHA O FORNECIMENTO DE BOMBAS FUMIGENAS

LONDRES, 31 — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, pediu ao Governo britanico para fornecer ás forças da O. N. U. no Congo certo numero de bombas fumígenas — julga saber o redactor diplomático do «Sunday Telegraph».

«O Governo está a braços com novo problema do género «bombas para o Congo» — escreve o redactor. Trata-se, no entanto, desta vez — acrescenta — dum caso muito menos explosivo que o anterior, no principio deste mês — o das famosas 24 bombas para os «Camberra» indianos que operam na Katanga».

Recordando que as bombas fumigenas são utilizadas para facilitar a localização dos alvos a bombardear, o «Sundy Telegraph» declara: «É difícil compreender para que servirão as bombas no ambito da operação congolesa se a O. N. U. tem verdadeiramente a intenção de respeitar a sua promessa formal de não bombardear mais que aviões piratas no solo».

«A questão das bombas de fumo, segundo se diz, deve ser objecto duma decisão especial do gabinete» — acrescenta, por fim, o «Sunday Telegraph». — (F. P.).

O generalíssimo Franco
no discurso de fim de ano proclamou a sua fé no Pacto Ibérico

MADRID, 31 — O general Franco proferiu, ontem, através da Rádio, a sua mensagem de fim de ano, exprimindo solidariedade de Espanha com o Governo português e acusando a O. N. U. de se ter tornado «um instrumento da política soviética».

A transmissão do discurso foi o principal acto oficial do chefe de Estado espanhol, desde o acidente que teve, na véspera de Natal, com uma arma caçadeira.

OS VETOS RUSSOS DESTRUIRAM AS POSSIBILIDADES E A AUTORIDADE DA O. N. U.

O generalissimo Franco disse: «O facto de a Russia soviética se ter servido do veto para anular decisões do Conselho de Segurança algumas cem vezes, destruiu qualquer possibilidade para as Nações Unidas, ou qualquer autoridade desta Organização.

«Longe de constituirem um instrumento de paz e solidariedade entre as nações, uma vez aceite o processo no caso da agressão contra Goa, as Nações Unidas constituirão, no futuro, um meio de agressão impune dos fortes contra os fracos, e um instrumento da política soviética destinado a atrair para a sua esfera as nações neutrais e hesitantes e a apoiá-las no seu exaltado nacionalismo e no desprezo pelos direitos dos outros.

A SOLIDARIEDADE DA ESPANHA PERANTE OS DIREITOS ULTRAJADOS DE PORTUGAL

«Neste momento em que a nação irmã da Península sofre as consequências desta grave deserção», prosseguiu o general Franco, «nós proclamamos a nossa solidariedade perante os seus direitos ultrajados e a nossa fé e fidelidade ao pacto ibérico».

O chefe de Estado espanhol acrescentou, seguidamente, que a posição económica da Espanha «não podia ter sido mais satisfatória do que o foi em 1961». A produção industrial aumentara, o desemprego diminuira, não havia, praticamente, alteração no custo de vida e o cambio da peseta conservava-se estável.

A URGÊNCIA DE UMA REFORMA AGRÁRIA

Depois o general Franco frisou a urgência de uma reforma agrária perante os progressos do Mercado Comum Europeu e a consequente redução das tarifas alfandegárias, «o que vem afectar as nossas débeis estruturas agrárias».

«A conquista de dois milhões de hectares de novas terras irrigadas deve constituir a grande tarefa da nossa geração», acrescentou Franco.

A OPINIÃO DE FRANCO SOBRE O PROBLEMA DE BERLIM

O chefe de Estado espanhol, fazendo alusão ao problema de Berlim, declarou: «Não se devem criar situações criticas, mas não se devem, também, reduzir os limites dentro dos quais ainda é possivel a defesa do Ocidente». — (R. e F. P.).

O chanceler Adenauer
preconiza o estreitamento da unidade europeia
numa entrevista ao «Quotidiano»

ROMA, 31 — «Ninguém pode prever o futuro, mas uma coisa é certa: os povos livres devem unir as suas forças ainda mais do que no passado», declarou o chanceler Adenauer, numa entrevista ao jornal católico italiano «Quotidiano».

A NECESSIDADE DE REALIZAR A OBRA DE AUXILIO AOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

Subinhando que 1961 deu «preciosos ensinamentos acerca da estratégia e da tactica das forças dirigidas por Moscovo», o chanceler alemão afirmou: «Trata-se de aumentar para cada adversário o risco de agressão. Para conseguir este objectivo, é indispensável desenvolver, ao máximo, a força defensiva dos povos livres ao mesmo tempo que se aperfeiçoa a unidade económica e política da Europa e os laços com os Estados Unidos. Deve, também, realizar-se com prudência, mas igualmente com energia e método, a grande obra de auxílio aos países subdesenvolvidos».

AS EXPLOSÕES SOVIETICAS CONSTITUEM UMA AMEAÇA E DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Segundo o chanceler Adenauer os acontecimentos do ano que termina demonstraram, também, «aos céptiços mais encarniçados» que os alemães da Republica Federal não avolumaram «por motivos egoistas», a gravidade dos problemas próprios, em especial o de Berlim.

«As forças que hoje, disse, impedem a pacificação da Alemanha não se contentariam, certamente, com um eventual êxito na Europa Central. O golpe de mão comunista, de 13 de Agosto, em Berlim, só exteriormente, é que foi um acontecimento limitado á Alemanha. Depois, o comportamento das potências que aspiram á revolução mundial deveria ter aberto os olhos a todos os que receiam pela manutenção da paz e da liberdade. A realização de novas explosões atómicas, por parte da U. R. S. S., não era mais que a ultima expressão duma longa série de ameaças e de demonstrações de força de que é fácil descobrir a ligação». — (F. P.).

«VIU» NA MORGUE
O CADÁVER DA ESPOSA
mas quando regressou a casa foi ela quem lhe abriu a porta

NEWTON ABBOT (Inglaterra), 31 — O estado de nervos do marçano Fred Hyatt é perfeitamente compreensível para sua mulher Evelyn — Hyatt identificou como se fosse de sua mulher um cadáver recolhido á casa mortuária do hospital local.

A tragicomédia principiou com um telefonema de um vizinho de Hyatt, para o estabelecimento onde o marçano se encontra empregado, informando-o de que «viram» o cadáver da mulher ser metido numa ambulancia. Evelyn teria morrido vítima de fractura craniana, numa queda.

Interdito, Hyatt correu á morgue, reconhecendo a mulher, á primeira vista, quando destaparam o cadáver.

Desgostoso, regressou a casa, julgando ver um fantasma quando a mulher lhe abriu a porta. Acabou por confessar que, com o nervosismo, se limitara a olhar os cabelos da morta. — (A. N. I.).

CARTAZ DO PORTO
Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Loucuras... de papá e mamã» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «A coristа» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Serviço ao domicílio» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21: «Por favor não comam os malmequeres» e «O irresistível forasteiro» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «O rei dos reis» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os dois garotos» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ilha misteriosa» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «As aventuras de Tim-Tim» (6 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Os cossacos» (12 anos).
SÃO JOÃO — Ás 21 e 30: «Idílio em Setembro» (17 anos).
BATALHA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um general e meio» (12 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «A rainha do Tabarin».
ODEON-CINE — Ás 15 e 17 e 30: «O corsário dos sete mares» (12 anos).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

- **Foram libertados esta manhã, em Tunis, dois prisioneiros franceses da F. L. N. que o «Governo Provisório da Republica Argelina» decidiu pôr em liberdade, por ocasião do Ano Novo — anuncia a agência «Algérie Press Service».**
- O presidente da Republica Dominicana, Joaquin Balaguer, assinou ontem um decreto nomeando uma Junta Governativa de sete elementos para dirigir o país até 1963. A Junta, chefiada pelo Balaguer, substitui os órgãos executivo e legislativo do actual Governo dominicano e entra em funções amanhã.
- **O ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, Jens Otto Krag, afirmou numa entrevista publicada hoje no «Berlingsk Tidende» (jornal conservador dinamarquês) que, nas circunstancias actuais, a Dinamarca não deseja aceitar eventuais oferecimentos de armazenagem de armas atómicas ou de foguetões de alcance intermédio.**
- O sindicato dos operários da industria automóvel norte-americana deu ordem aos seus associados empregados na firma «Studebaker-Packard» para iniciarem uma greve á meia-noite de amanhã, depois da direcção da empresa ter denunciado, anteontem, o contrato colectivo em vigor.
- **A Casa Branca anunciou que a viagem da senhora Kennedy á União Indiana e ao Paquistão, marcada para o próximo mês, foi adiada para Março, «devido ao estado de saúde do pai do presidente dos E. U. A.».**
- O Supremo Tribunal israelita concedeu hoje a Adolf Eichmann o prolongamento de um mês para apresentação do apelo contra a sua condenação e sentença. A data limite fora anteriormente fixada para ontem — 15 dias depois do Tribunal Distrital de Jerusalém condenar Eichmann á forca pelo assassínio colectivo de judeus durante a guerra.

VOO SOLITÁRIO
das Bermudas aos Açores

HAMILTON (Bermudas), 30 — Um estudante sueco partiu hoje das Bermudas num voo solitário através do Atlantico, num pequeno avião do tipo «Piper Comanche».

O aviador solitário segue com rumo aos Açores e, depois, fará escala nas ilhas Canárias, em Genebra e Estocolmo.

O voo até aos Açores deve durar entre dez e quinze horas. — (R.).

A CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
aguarda um relatório do delegado do «Comité» Internacional

A Cruz Vermelha Portuguesa aguarda, a todo o momento, um relatório do sr. Polloud, delegado do «Comité» Internacional, que, a pedido daquela instituição, visitou os militares e civis detidos em Mormugão e Pondá e os feridos internados nos hospitais de Goa.

O sr. Pilloud, que já regressou a Genebra, deverá enviar para Lisboa a lista nominal dos prisioneiros e dos feridos e os nomes dos que morreram na defesa do Estado da India.

Entretanto a Cruz Vermelha Portuguesa espera, também, que a sua delegação em Pangim lhe forneça quaisquer informações sobre a situação dos portugueses.

O capitão Lobo da Costa está detido em Goa

Numerosas famílias dos militares e civis, detidos em Goa, continuam a receber telegramas, enviados directamente pelos maridos ou filhos, informando que se encontram bem.

Esta manhã, soubemos que, segundo uma comunicação ontem chegada a Lisboa, o sr. capitão Lobo da Costa, filho do sr. general Santos Costa, se encontra num campo de prisioneiros, próximo de Pangim.

Entretanto, o antigo ministro da Defesa recebeu, também, um telegrama de seu filho, a comunicar-lhe que está de perfeita saude.

Dez matrículas a refugiadas goeses, oferecidas pelo Externato «Dom Duarte»

O Externato Feminino «Dom Duarte» resolveu pôr á disposição do «Movimento Nacional Feminino» dez matrículas na sua secção de ensino liceal, para raparigas da India Portuguesa, refugiadas na Metrópole.

«Revista militar»

A assembleia geral da «Revista Militar», na sua ultima reunião, apreciou os recentes acontecimentos da India Portuguesa e resolveu afirmar a sua repulsa pela invasão de que foi vítima aquela nossa província e a sua surpresa pela atitude negativa que, perante essa agressão injustificada, assumiram nações amigas e aliadas de Portugal.

Foi, também, resolvido saudar as Forças Armadas portuguesas, pela sua acção, a todos títulos heroica, desenvolvida na defesa de Angola e da India Portuguesa.

Missa no Cadaval

CADAVAL, 31. — A Camara Municipal, na sua reunião pública, depois de guardar um minuto de silêncio pelos que tombaram na India Portuguesa, em defesa do torrão pátrio, deliberou exarar na acta um voto de profundo pesar pela morte dos soldados e dos civis, vítimas da brutal agressão recebida da União Indiana, e um voto de absoluta confiança nos destinos da Pátria e de inteira solidariedade com o Governo da Nação, lamentando sentidamente a posição e a atitude que certas nações, consideradas amigas, tomaram em momento tão crítico para a Pátria portuguesa.

Na igreja local será celebrada missa, no dia 5 de Janeiro, ás 19 horas, sufragando a alma dos heróicos soldados e dos civis caídos em defesa da Pátria.

A manifestação
de quarta-feira em frente da Assembleia Nacional

Continuamos a receber informações de que milhares de portugueses, de todos os pontos do País, preparam-se para vir a Lisboa, na próxima quarta-feira, para se integrarem na manifestação ao sr. Presidente do Conselho.

Esta manifestação far-se-á, a partir das 16 horas, em frente do edifício da Assembleia Nacional, antes e depois do sr. Presidente do Conselho proferir o seu discurso.

Além dos convites que têm vindo anunciados de vários organismos e entidades para que compareça naquela manifestação o maior numero possível de portugueses há a acrescentar os da F. P. das Colectividades de Cultura e Recreio e da Associação de Futebol de Lisboa, respectivamente ás massas associativas e desportivas do País, para que compareçam com os seus estandartes e bandeiras.

Dada a grande afluência de carros que se prevê, a Polícia de Viação e Transito vê-se obrigada a tomar algumas decisões. E, desde já, pede-nos para informar que os autocarros que transportem as pessoas para a manifestação de quarta-feira têem lugares assegurados nos parques de estacionamento localizados na Avenida Ocidental do Parque Eduardo VII, Ribeira das Naus e Rua da Alfandega.

Manuel dos Santos e Diamantino Viseu
exibem-se hoje em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 31 — Os matadores Diamantino Viseu e Manuel dos Santos, que hoje toureiam de «mano a mano», na Monumental desta cidade, e o empresário Alfredo Ovelha oferecem as respectivas percentagens para as vítimas do ataque da União Indiana ao Estado português da India.

Embora todas as festas do fim do ano hajam sido canceladas, milhares de sul-africanos vieram aqui passar as suas férias de Natal, enchendo completamente os hoteis da cidade. — (A. N. I.).

LOTARIA DE «REIS»

1.º PRÉMIO

4.000 CONTOS

Bilhetes a ..... 400$00
Meio bilhete » ..... 200$00
Vigésimos » ..... 20$00

Pelo correio mais 2$50 para registo
Não enviamos jogo à cobrança

Jogue no

TESTA

E terá festa...

74 — RUA DO ARSENAL — 78

INSTALE-SE NO

Capitol HOTEL

SOSSEGO — ELEGANCIA CONFORTO

Optimo serviço de Restaurante-Bar

Rua Eça de Queiroz
Telef. 736811 (5 linhas)
Junto ao Marquês de Pombal

GAMBRINUS

JANTAR DE ANO NOVO

AMBIENTE ACOLHEDOR
EMENTA ESPECIAL

Telefones 32 14 66 — 36 89 74

UM DIÁRIO
DE ANGOLA comenta a defecção dos amigos de Portugal

LUANDA, 31. — «Onde estão os amigos?!» — interroga o diário «A Província de Angola», num editorial assim intitulado, em que escreve:

«Por todos os meios nos ferem. Quanto é grande Portugal, grande não no sentido de potencial material, mas grande na sua dignidade e coragem, perante as quais muitas nações se devem sentir humilhadas, ao suportar os ataques de inimigos declarados e a atitude dos outros, aqueles outros que, sem nunca definirem, claramente, a sua posição, nos abandonam no momento mais crítico da nossa existência. E que desculpa inqualificável lhes serve de pretexto para, diplomàticamente, se retirarem». — (A. N. I.).

UMA ALIANÇA MILITAR
ENTRE A ÁFRICA DO SUL PORTUGAL E AS RODÉSIAS
é preconizada pelo «Vaderland Sondagblad»

JOHANNESBURG, 31 — Uma aliança entre a Africa do Sul, Portugal e as Rodésias, «em consequência dos acontecimentos que se aguardam no continente durante o próximo ano» é preconizada pelo jornal «Vaderland Sondagblad», em editorial, no qual afirma, nomeadamente:

«Se as Nações Unidas decidirem enveredar pelo caminho da força, de acordo com os termos da resolução da Assembleia Geral, isso representará um triunfo para o bloco afro-asiático... O próximo orçamento do Governo mostrará que o país não está militarmente desprevenido, mas devemos ir mais longe e concluir uma desejada aliança militar com Portugal».

O jornal afirma que essa aliança criaria «irmãos de armas» e acrescenta: «Quando o primeiro-ministro da Federação das Rodésias e da Niassalandia «sir» Roy Walensky pede o nosso auxílio devemos estar prontos para lho oferecer imediatamente. O triangulo militar estendendo-se do Cabo a Angola e Moçambique, se sólidamente ligado, constitui formidável bastião». — (A. N. I.)

O CASO DE GOA VAI SER APRECIADO NUMA CONFERÊNCIA DOS PRIMEIROS-MINISTROS DA «COMMONWEALTH»

LONDRES, 31 — As repercussões do ataque indiano a Goa serão apreciadas numa conferência de primeiros-ministros da Comunidade Britanica, a realizar muito em breve — anuncia o «Sunday Telegraph». Acrescenta que na mesma reunião se debaterão os prováveis efeitos da admissão da Inglaterra no Euromercado.

Afirma o jornal que o ministro das Relações com a Comunidade, Duncan Sandys, já exprimiu a sua preocupação quanto ás consequências que o gesto de Nheru possa ter sobre o prestígio e o futuro do «Commonwealth».

Tanto este assunto como o problema do ingresso da Inglaterra no Euromercado justificam, na opinião de círculos ligados á Comunidade, a realização imediata da conferência — conclui o «Sunday Telegraph». — (A. N. I.).

O ministro do Exército
na Colónia Balnear de «O Século»

(Continuação da 1.ª página)

lena Spínola, da secção auxiliar feminina da Cruz Vermelha; e D. Marta Camara Pina, esposa do sr. general Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército.

À chegada daquele membro do Governo, uma parte das refugiadas ouvia missa, sendo celebrante o rev. padre António Teodósio Fernandes, natural de Goa e missionário aposentado. Finda a cerimónia religiosa, o sr. brigadeiro Mário Silva percorreu todas as instalações, tendo conversado com algumas das mulheres que ali se encontram.

Depois, em breves palavras, solicitou ao regente da Colónia que transmitisse ao director de «O Século» os seus mais sinceros agradecimentos pelos altos serviços de sentido humano e patriótico que se lhe ficam devendo nesta emergência, o que vem aumentar o valor daquela obra digna dos maiores elogios e admiração. E, a terminar, elogiou a valiosa colaboração que está a prestar a secção feminina da Cruz Vermelha.

Em nome da direcção da Colónia Infantil de «O Século», o sr. D. António Sampaio agradeceu as palavras do ministro, tendo-se igualmente referido á preciosa colaboração da Cruz Vermelha Portuguesa.

Antes de se retirar, o sr. ministro do Exército revelou ao nosso jornal que a presença de numerosas famílias goesas no continente levanta problemas delicados, que terão de ir sendo encarados e estudados como merecem. Muitas mulheres de militares, actualmente prisioneiros ou cujo destino se ignora ainda, encontram-se sós ou com os filhos num ambiente diferente. Lá longe ficaram as suas casas e famílias. Algumas estão, compreensívelmente, preocupadas com a sorte dos seus e, por isso, se iniciaram diligências para se tentarem obter informações.

Antes de se retirar, aquele membro do Governo deu instruções para que, nas comidas fornecidas, se procure cozinhar de acordo com os hábitos e paladar dos goeses, facilitando-se o mais possível a sua adaptação. A partir de amanhã, um médico de crianças visitará, diáriamente, a colónia, para vigiar a saude das crianças.

*

Entre os casos existentes, podemos referir o da sr.ª D. Maria Lília Filomena Lobo Machado, uma rapariga goesa com um filhinho nos braços. E' casada com o 1.º cabo Lobo Machado, do Porto. Em Goa deixou a casa, o marido e toda a sua família. Mas aguarda, com esperança, apesar de tudo, que as suas dificuldades actuais se resolvam.

Outro caso emocionante é o da sr.ª D. Filomena de Sousa Varela. Tem com ela uma filha e três netas. Mas não sabe do paradeiro de uma outra filha, que vivia em Damão e lhe haviam dito que viera para o continente. Também não sabe o que foi feito dos genros, um militar em Goa e outro funcionário administrativo em Damão.

Ali se encontram muitas outras mulheres e crianças, todas com uma serenidade digna de admiração, mas, naturalmente, presas de funda angustia, aguardando que as diligências do Ministério do Exército e da Cruz Vermelha possam auxiliar a reconstruir os seus lares desfeitos.

A BASE DOS AÇORES

(Continuação da 1.ª página)

«Os Açores são importantes tanto para os Estados Unidos como para a N. A. T. O. Oferecem bases para reabastecimento de depósitos para os comandos aéreos estratégico e táctico e para as operações de fiscalização marítima anti-submarina, ao longo das rotas comerciais atlanticas vitais.

ESTA' AMEAÇADO O CONCEITO DE UMA COMUNIDADE ATLANTICA ESTREITAMENTE UNIDA

A recusa da sua concessão aos Estados Unidos ou á N. A. T. O. prejudicaria militarmente ambas as potências e seria um golpe, ainda mais severo, para o conceito de uma comunidade atlantica estreitamente unida.

«Porém, os Açores não são estratégicamente indispensáveis. Tanto os Estados Unidos como a N. A. T. O. podem passar sem eles, se tiverem de o fazer...

«Seria lamentável que velhos amigos deixassem que diferenças de política na periferia estratégica — em Goa e Angola — afectassem nocivamente, os seus interesses mutuos, num centro muito mais vital. Para Portugal e os Estados Unidos, as próximas negociações deveriam oferecer oportunidades para discutir, com amigável franqueza, as suas políticas diferentes na periferia e os interesses vitais mutuos no centro». — (R.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TEL. 14

A Gerência comunica e esclarece os seus estimados clientes que realiza a tradicional ceia de «São Silvestre» dentro das suas actividades normais.

DIA DE ANO NOVO — ALMOÇO REGIONAL

Informações, Tel. 770320 — Reservas: Tabacaria Freitas, Rua 1.º Dezembro, 85 (15 anos)

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, recebemos um ofício, comunicando-nos que a sua direcção, ao terminar o seu mandato, resolveu exarar na acta um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelas referências feitas áquela prestimosa instituição e pela publicação de notícias de interesse para ela e para os seus sócios.

A direcção da Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e outras Profissões Auxiliares da Medicina comunicou-nos que, na ultima reunião da assembleia geral daquela colectividade, foi aprovado um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa».

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco do Sul e o céu estava muito nublado e chovia nas regiões ao Sul do continente por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a nordeste da Madeira.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 10°; Portalegre, 10°; Lisboa, 13°; Faro, 16°; Funchal, 15°; Sagres, 15°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, NA COSTA DO SOL, A'S 9 HORAS: na atmosfera, 15°; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS VERIFICADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 14°,3; mínima, 13°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,4; mínima, 7°,9.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ: Céu muito nublado, vento moderado de Sul, rondando para Norte durante a manhã do dia 1, períodos de chuva e aguaceiros com condições favoráveis á formação de trovoadas passando a regime de aguaceiros. Possibilidade de melhoria gradual do estado do tempo no dia 1, com apreciável descida de temperatura.

O PLANO DE OBRAS PÚBLICAS

para o próximo ano prevê importantes realizações

Como nos dois ultimos anos, inserimos hoje uma relação amàvelmente cedida pelo Ministério das Obras Publicas, das obras em curso e a inaugurar durante o ano que começa amanhã, em vários pontos do País. Este vasto programa resulta da intensa actividade desenvolvida naquele Ministério, a qual testemunha uma vontade de fazer avançar a Nação na senda do progresso e do bem-estar.

Assim, pois, cada edifício que se constroi, cada ponte que une duas margens, uma rede de electrificação que se estende por determinada região — favorece e protege um Povo.

Obras hidráulicas e de electrificação

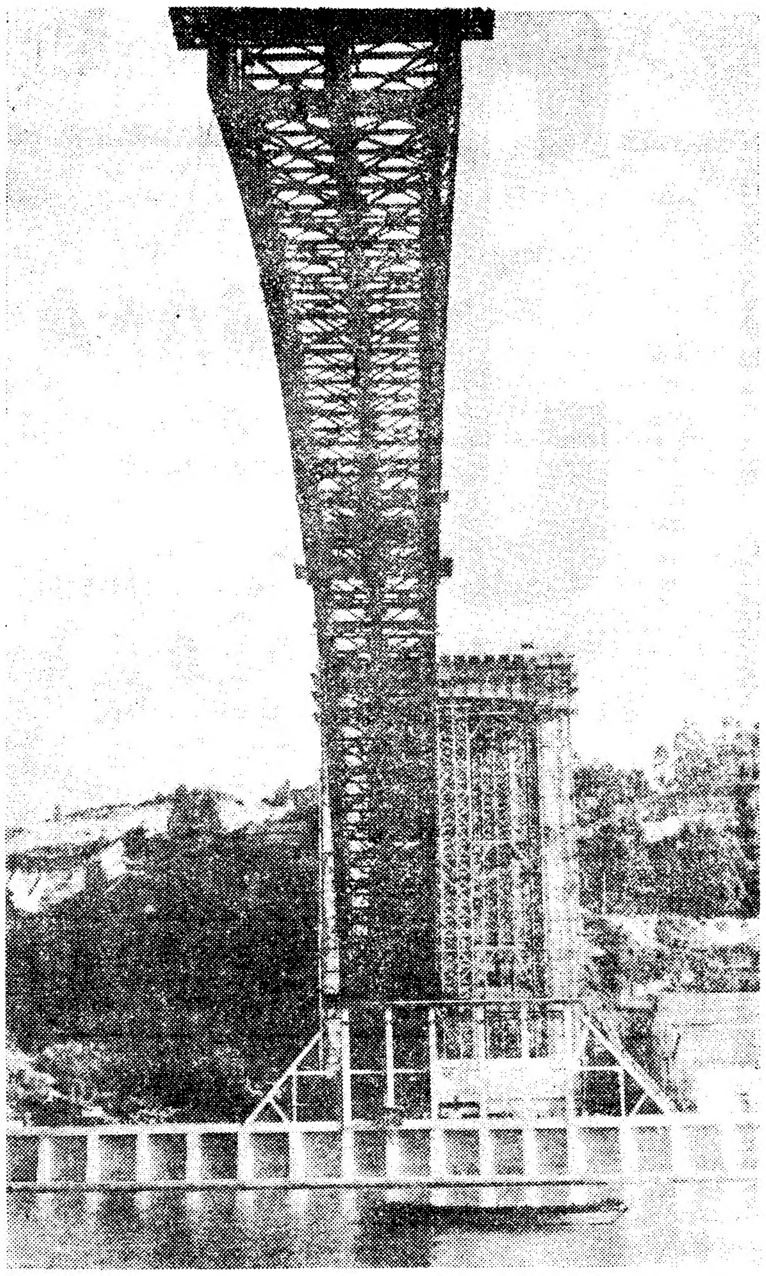
- Conclusão das obras de ampliação do porto do Funchal.
- Conclusão das seguintes obras de hidráulica marítima: obras de defesa marginal de Caminha e da doca de Olhão, e obras complementares no cais da Baloeira, em Sagres.
- Conclusão das seguintes obras de hidráulica fluvial que se iniciam em 1962: 28 estradas submersíveis e de acessos a cais; 20 obras de pontes não integradas em vias de comunicação nacionais e municipais; 48 obras de regularização de margens, desobstruções de leitos, plantações, trabalhos de correcção torrencial, em rios e ribeiros, e melhoramento das condições de navigabilidade de rios; 12 diques de defesa contra cheias; 57 obras de beneficiação de regadios colectivos.
- Conclusão da ampliação das redes de energia eléctrica de Porto Santo, do Caniço e da Camara de Lobos, no distrito do Funchal.
- Início das obras do aproveitamento hidroagrícola da Ribeira da Janela na Ilha da Madeira — orgãos de derivação, central e linhas de transporte.
- Início das obras de construção do Porto da Casa na Ilha do Corvo e de beneficiação dos portos da Madalena e das Lajes, na Ilha do Pico e do Portinho de Pesca da Ericeira.
- Início das obras de construção dos cais comerciais dos portos de Aveiro e de Setubal, de prolongamento do molhe Norte do Porto de Pesca da Póvoa de Varzim e do cais comercial do porto comum de Faro-Olhão.
- Início das obras do canal de acesso ao cais da Fuzeta—construção de diques longitudinais e dragagem do canal — e de defesa marítima das povoações de Cabanas no concelho de Tavira e da Ribeira Quente na Ilha de S. Miguel.
- Prosseguimento das obras em curso relativas aos aproveitamentos hidroeléctricos do Alto Rabagão—da Hidroeléctrica do Cávado da Bemposta—da Hidroeléctrica do Douro e do Távora — da Hidroeléctrica Portuguesa.
- Prosseguimento das obras dos portos de Aveiro — dragagem da bacia de hibernagem para bacalhoeiros; da Figueira da Foz — construção dos molhes Norte e Sul, respectivamente com 900 e 950 metros de comprimento; de Lagos (2.ª fase) — construção do dique Leste e obras de embocadura; de Sesimbra — obras interiores; da Horta (2.ª fase) — prolongamento do molhe de defesa marginal; de Ponta Delgada — interligação de postos de acostagem no molhe; de Angra do Heroismo — ampliação do cais do Porto das Pipas; de Vila do Conde — prolongamento do molhe da Senhora da Guia.
- Prosseguimento das obras de melhoramento nos seguintes pequenos portos dos Açores: Velas, Calheta, Fajã dos Vimes (Ilha de S. Jorge), Santa Cruz, Praia (Ilha Graciosa) e S. Mateu (Ilha Terceira).
- Prosseguimento das seguintes obras de hidráulica fluvial: desobstrução e consolidação dos leitos do baixo Mondego; fixação do leito médio do rio Lima entre Viana do Castelo e Ponte de Lima; correcção torrencial nas bacias dos rios Mondego e Vouga; regularização do rio Vouga; regularização do rio Zêzere e benefiação de um grupo de regadios colectivos.

Vias de comunicação

- Conclusão das variantes de Sargento-Mor, do Carqueijo e da Borralha, dos troços entre Venda das Raparigas e Molianos e Carvalhos e Santo Ovídio (autoestrada) e dos acessos á Ponte da Arrábida (autoestrada), na E. N. n.º 1, entre Lisboa e Porto.
- Conclusão das variantes de Estremoz, de Borba e de Ribeira de Tera, na E. N. n.º 4, no distrito de Evora, de Montergil, na E. N. n.º 2, no distrito de Portalegre e da passagem de nível de Ferreiros, na E. N. n.º 103, no distrito de Braga.
- Conclusão das seguintes obras de construção: E. N. n.º 392, entre Pias e Brinches; E. N. n.º 393, da foz do rio Mira á E. N. n.º 120: E. N. n.º 315, de Vale de Telhas a Vale de Salgueiro; E. N. n.º 3, de Perdigão a Alvaiade; E .N. n.º 242-2, de Pataias a Cruz da Légua; E. N. n.º 107, da E. N. n.º 12 ao Freixieiro: E. N. n.º 108, de Branzelo a Melres; E. N. n.º 109, de Coimbrões a Valadares; E. N. n.º 222, de Vila Nova de Gaia a S. Martinho de Arnelas; E. N. n.º 314, de Jou a Murça.
- Conclusão das obras de alargamento, rectificação e pavimentação das: E. N. n.º 103, de Vila Verde á Ponte de Castrelos; E. N. n.º 240, de Zebreira a Monfortinho; E.N. n.º 111, de Meãs a Tentugal; E. N. n.º 9, de Alcoitão ao Ramalhão; E. N. n.º 332, de Cast. Rodrigo a Almeida; E .N. n.º 1, das proximidades da Batalha ás proximidades de Azoia; E. N. n.º 259, de Santa Margarida a Ferreira do Alentejo; E. N. n.º 17, da Venda da Serra a Mouronho; E. N. n.º 2, de Vale do Zebro a Domingão.

(Continua na 13.ª página)

O porto do Funchal: um quilómetro de cais



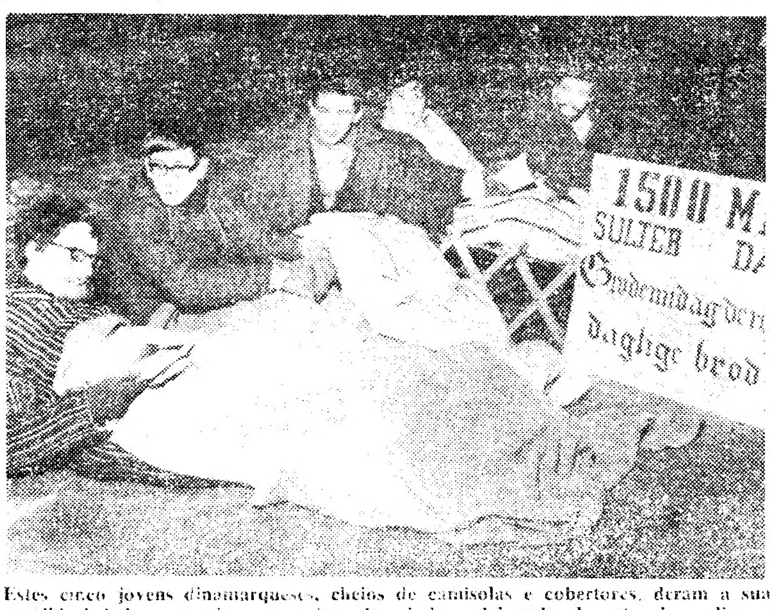
Um aspecto da Ponte da Arrábida

«Casaram» e «divorciaram» à margem da lei 160 mil casais

MÉXICO, 31 — Acaba de ser descoberto em Cuernavaca, pequena estação turística a 70 kms ao sul da cidade do México, um importante caso de «escroquerie» relacionado com a prática de divórcios rápidos, que é um dos «atractivos» da terra.

Segundo o jornal «Excelsior», um grupo de falsos advogados dedicava-se a casar e a divorciar casais estrangeiros, por correspondência... Entre as suas vítimas figurariam Vittorio de Sica — que se casou, assim, quase secretamente, com a espanhola Maria Mercader — e a cantora italiana Katyna Ranieri, que se «divorciou» do primeiro marido para se casar com um compositor italiano.

O grupo operaria com a cumplicidade de certos funcionários municipais, que jogavam com duas categorias de livros de registo civil: uma, para os actos legais, outra, para os actos simulados. Os magistrados encarregados do inquérito já teriam descoberto 160 000 falsas inscrições de casamentos e divórcios. Os «advogados», que possuiam os seus contactos na Argentina, Brasil e Estados Unidos, além de outros países, teriam ganho por este método vários milhões de dólares. — (F. P.).



Estes cinco jovens dinamarqueses, cheios de camisolas e cobertores, deram a sua solidariedade aos países atrasados, dormindo e jejuando durante cinco dias, em frente da Camara Municipal de Copenhague. A temperatura era de gelo, mas eles persistiram na sua atitude contrária ás várias organizações que dividem o Mundo

O PIOR QUEBRA-CABEÇAS para a Polícia de Viena no ano que termina

foi o das medidas de segurança ligadas ao encontro Kennedy-Kruchtchev

VIENA, 31. — A Polícia vienense colectou no ano transacto a soma de 24,5 milhões de shellings (cerca de 28 000 contos) em multas aplicadas aos que violaram as regras de transito— segundo anunciou, ontem, nesta cidade, a repartição da Polícia.

No mesmo período de tempo, em seis crimes de morte, a Polícia conseguiu solucionar cinco e teve que tomar providências em quase 16 000 casos para que foi solicitada, incluíndo 73 de fraude e 126 respeitantes ao emprego ilegal de medicamentos. Fizeram-se rusgas em 244 hoteis e clubes, no combate travado contra a expansão das doenças venéreas e da escravatura branca. Quinhentas e sessenta e oito meretrizes encontram-se actualmente sob vigilancia médica da Polícia.

A repartição das pessoas desaparecidas foi solicitada para cerca de 2900 ausentes sem rasto, dos quais apenas 100 conseguiram ser encontrados. A repartição de dactiloscopia identificou 12 000 pessoas pelas impressões digitais e os fotógrafos da Polícia fotografaram 70 000 instrumentos de prova.

As patrulhas de transito de Viena confiscaram as licenças a 300 condutores embriagados, prenderam 270 ladrões de automóveis e recuperaram 2000 motores de veículos que tinham sido roubados.

O maior quebra-cabeças que a Polícia teve de defrontar foi o dos problemas de segurança ligados ao encontro que se realizou em Viena entre Nikita Kruchtchev e Kennedy. Além das garantias de segurança para os dois estadistas, a Polícia teve de conceder facilidades de trabalho aos jornalistas estrangeiros que a esta capital acorreram em numero superior a dois mil. — (R.).

O RACISMO DE INGEMAR JOHANSSON

cria-lhe dificuldades

NOVA YORK, 31 — O «Daily News» publica na sua edição de domingo uma informação acerca de declarações racistas e antiamericanas que teria efectuado o pugilista Ingemar Johansson, antigo campeão do Mundo dos pesados.

O jornal, que publica as declarações bem em evidência, não as comenta, mas é notícia, que o seu correspondente especial, afirma que a cólera do povo sueco é tanta que a Polícia prevê a colocação de guardas no domicílio do campeão para o proteger. — (F. P.)

Diario de Lisbôa

publica durante a semana, as seguintes páginas especiais e suplementos:

- Suplemento Desportivo — **ás segundas-feiras**
- Exito (Teatro - Cinema Rádio - TV) — **ás terças-feiras**
- Da Mulher e da Criança — **ás quartas-feiras**
- Vida Literária — **ás quintas-feiras**
- Automobilismo Vida económica — **ás sextas-feiras**
- Magazine e Juvenil — **aos sábados**

TIVOLI

AMANHÃ

3ª SEMANA

DE
UM ÊXITO
EXTRAORDINÁRIO
QUE
CONSAGRA
MAIS UMA VEZ O MESTRE

JOHN FORD

O REALIZADOR MAIS PREMIADO DA AMÉRICA
QUE DIRIGE MAGISTRALMENTE

JAMES STEWART * RICHARD WIDMARK

NO BRUTAL FILME

TERRA BRUTA

MAIORES DE 12 ANOS

Tágide

APRESENTA

«A CARROÇA DE OURO»

TEATRO EM PISTA

COM O TEMA DA «COMÉDIA DEL ARTE»

«GUARDADO ESTÁ O SACO PARA QUEM NELE SE HÁ-DE METER»

ESPECTÁCULO INTEGRADO SÒMENTE
NO «SHOW» DA TÁGIDE

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
A SENSACIONAL REVELAÇÃO DA DANÇA CIGANA

LA CAMBORIA

E O SEU ESPECTÁCULO

«SUSPIROS DE ESPANHA»

(M/17 anos)

Telm Beach

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6$50

só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

ÊXITO!

Virma Gonzalez

Bob Dan[illegible]

Rosana Tapajos

Nick Nicolo

UM AUTÊNTICO TRIUNFO DA «NOVA VAGA!»

AVENIDA

Telef. 327273

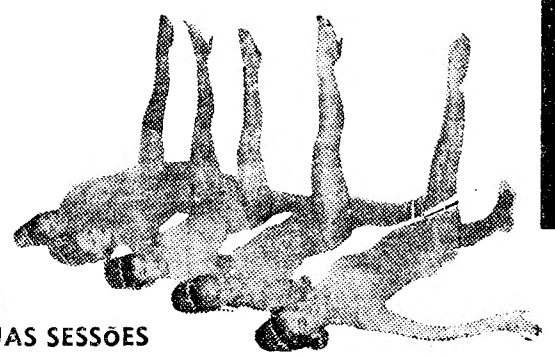
P.ª Ad. M/ de 17 anos

EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 HORAS

A alegre e trepidante «Companhia Internacional de Music-Hall»

A REVISTA APRESENTA SURPRESA DESTA TEMPORADA

Ó-LÁ-LÁ!



AMANHÃ, DIA DE ANO NOVO
À TARDE, ÀS 16 HORAS — À NOITE, DUAS SESSÕES

MARIO PEREIRA

Às 21.45

TRINDADE

m/12 anos

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(Subsidiada pelo Fundo de Teatro)

a obra-prima de KLEIST

O PRÍNCIPE DE HOMBURGO

UM ELENCO DE PRIMEIRAS FIGURAS

«Toda a representação cumpriu os modos exigentes de um texto superior»
ARTUR ANSELMO
in «D. Manhã»

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 e 21 h. (M. 12 anos)
O CAPITÃO MORGAN
com **Steve Reeves — Valerie Lagrange — Ivo Carrani**
Duelos, abordagens, lutas de morte sob o pavilhão do mais temido pirata dos oceanos!

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
EL CID
em Tecnicolor
Uma produção de **Samuel Bronston** com **Charlton Heston** e **Sophia Loren**
O filme começa a ser exibido logo no início dos espectáculos

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30 EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES
A sensacional comédia de grande espectáculo
«PEPE» com Cantinflas
Dan Dailey, Shirley Jones e ainda 35 celebridades de Hollywood
Cinemascope — Tecnicolor (M/ 12 a.)

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15. 18.15 e 21 h. (M 12 anos)
Duelos, abordagens, lutas de morte. sob o pavilhão do mais temido pirata dos oceanos!
O CAPITÃO MORGAN
com **Steve Reeves — Valerie Lagrange — Ivo Carrani**

IRIS — Telefone 48560
A's 21 horas (M 17 anos)
O PRAZER DA SUA COMPANHIA
SANGUE NO DESERTO

RIBATEJO — Telefone 610375
A's 21.15 (M 12 anos)
O SEGREDO DE MONTE CRISTO
com Rafe Calhoun e Gianna Canale

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9 da noite (M. 12 anos)
Uma obra-prima do grande realizador **John Ford**
TERRA BRUTA
com **James Stewart, Richard Widmark**
A's 6.30 da tarde — **Concerto.**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 3.ª SEMANA
Yul Brynner e **Horst Buchholz**
OS 7 MAGNÍFICOS
Panavision — Colorido
um filme de **John Sturges**
AVISO — O espectáculo da noite de amanhã, principia ás 21 horas, terminando ANTES DA MEIA-NOITE.

CONDES — Telefone 322523
As 15.15 e 18.15 e 21.15 (M. 6 anos)
AS AVENTURAS DE TIM TIM
O maior herói de todos os tempos e os seus famosos companheiros, pela 1.ª vez no Cinema.

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e 21.30 3.ª SEMANA DE ENCHENTES com o famoso ídolo de todas as idades
JOSELITO
OS DOIS GAROTOS
Maravilhosas canções — M. 12 anos
AVISO: Bilhetes á venda para todos os espectáculos até ao fim do ano.

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M 12 anos)
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
A TENTAÇÃO DO PANTANO

TIVOLI — Telefone 320917
A's 21 horas (M 17 anos)
UMA PARISIENSE
CREPUSCULO NO OCEANO

GRÉMIO LUSITANO
Noite de S. Silvestre
Não há espectáculo

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 15.15, 18.15 e 21 h (Adultos)
Annie Girardot e **Jean Claude Pascal** no filme
RENDEZ-VOUS
Um problema grave passado entre gente da alta finança...

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 21.30 (M. 17 anos)
Ante-estreia de
JACK, O DINAMITE
com **Fernandel**
A's 18.15 (6 anos) «**Pulgarcito**» o **Grão de milho**

ROMA — Telefone 727778
A's 15, 18 e 21 h. (M. 12 anos)
« PEPE »
com **CANTINFLAS**
Um grande espectáculo com **Shirley Jones, Dan Dailey** e ainda 35 celebridades de Hollywood
Cinemascope e Tecnicolor

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30, 18.15 e 21.15 (M. 17 anos)
Uma **ESTREIA** que era ansiosamente esperada
VAMOS DANÇAR O TWIST!
A história... os artistas... que criaram o ritmo que a todos arrasta!
Com **Joly Dee — The Starlitrs — Teddy Randazzo**

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.15 (M. 6 anos)
Um verdadeiro brinde de NATAL
2.ª SEMANA DE **MARISOL**
numa comédia divertida, alegre e sentimental
CHEGOU UM ANJO
com **Pulgarcito — Isabel Garcés — Julio Sanjuan**

REAL — Telefone 865037
A's 15 e 21 h. (M. 12 anos)
O MILIONÁRIO SEM VINTÉM
O APRENDIZ DO DIABO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A companhia de Rafael de Oliveira apresentará, no Teatro ABC, durante o mês de Janeiro, algumas peças do seu reportório.
- O espectáculo «Ó-lá-lá», depois de uma digressão pela província, será representado no Teatro Águia de Ouro, do Porto.
- Com o acordo das respectivas empresas, os pontos Vicente Soares e Soares Borba, respectivamente, do ABC e do Maria Vitória, mudaram de companhia. Vicente Soares ingressou na do Maria Vitória e Soares Borba deslocar-se-á ao Porto com o elenco do ABC.
- Começam, na próxima quarta-feira, no Maria Vitória, sob a direcção de Rosa Mateus, os ensaios da nova revista de que são autores o dr. José Galhardo e João Nobre.
- Virma Gonzalez será a vedeta da revista que marcará o reaparecimento de Eugénio Salvador neste género de espectáculos

No Avenida

A revista-fantasia «Ó-lá-lá !»

Hoje, em sessões ás 20 e 30 e 22 e 45, e amanhã com «matinée» ás 16, a revista-fantasia «Ó-lá-lá!», apresentada pela Companhia Internacional de Music-Hall, dará ensejo a mais um êxito dum magnífico grupo de artistas, em que sobressaem Bob Destiny, Virma Gonzalez, Nick Nicola, Rosana Tapajós, Stefan Monrad, Ernesto Torres, Yolanda Maia, Lucy May e outros nomes de nível internacional.

Espectáculo infantil

no Monumental

Hoje e amanhã, ás 18 e 30, realizam-se no Monumental dois espectáculos para crianças, pelo Grupo Experimental de Ballet subsidiado pela Fundação Gulbenkian. Além da versão recital das «Sylphides», dezasseis jovens e magníficos bailarinos dançam «Divertimento» (uma série de quadros pitorescos que o publico sublinha de gargalhadas e aplausos) e, finalmente, esse admirável conto de Hoffmann, «Casse-Noisette» ou «Quebra-Nozes», em que o maravilhoso, a arte e a fantasia se dão as mãos, para criar a sugestão de um sonho povoado de figuras gratas á imaginação das crianças: o «Príncipe de Coqueluche», a «Fada do Açucar», o «Noigat da Russia», o «Chá», o «Café», os «Chupa-Chupa» e as «Flores Cristalizadas». Este é o mundo em que se desenrola o maravilhoso bailado criado por Ivanoff para a musica de Tschaikoysky, em que não falta o espectáculo da neve, caindo como uma cortina de sonho e encantamento.

As crianças têm entrada gratuita e os sócios do Centro Português de Bailado beneficiam de um desconto de 50 %, desde que requisitem os seus bilhetes na respectiva sede. Também os estudantes e os sócios da Juventude Musical Portuguesa beneficiam de igual desconto, desde que apresentem na bilheteira o indispensável documento de identificação.

Assinaturas

da Companhia Nacional

Depois de ter criado uma tabela de preços, no sentido de dar a todos os amantes do Teatro a possibilidade de assistirem aos espectáculos da C. N. T., a empresa António Manuel Couto Viana resolveu organizar um sistema de assinaturas, correspondendo a uma interessante modalidade de venda de bilhetes a prestações.

Cada assinante pagará uma importancia relativa á inscrição e até ao dia 5 dos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio, mais uma quota mensal, o que dá direito a:

Assistir a quatro espectáculos diferentes da C. N. T., para adultos e á noite; quatro espectáculos diferentes da Companhia do Gerifalto, para adultos e á tarde; quatro espectáculos infantis do Teatro do Gerifalto, para crianças e á tarde,

Escolher, quando for cobrada a importancia da inscrição, o dia da semana em que deseja assistir aos espectáculos da noite; e

Cativar os respectivos lugares.

Todos os bilhetes ser-lhe-ão entregues no local da cobrança das quotas, com uma antecedência do respectivo espectáculo nunca inferior a três dias.

Império

«As férias do senhor Hulot»

Na 260.ª sessão clássica de «Gente de cinema fala de filmes» no Império, exibir-se-á um filme que conquistou os seguintes prémios: «Grande Prémio da Crítica Internacional», de Cannes; «Prémio Louis Delluc», «Prémio Fémina», «Prémio da Crítica Argelina», e «Homenagem da Federação Francesa dos Cine-clubes».

Trata-se da obra-prima de Jacques Tati «As férias do sr. Hulot», onde perpassa toda a gama do espírito francês.

O publico culto, tem na proxima quarta-feira, ás 18 e 30, no Império, o seu espectáculo ideal.

TEATRO
MONUMENTAL
Tel. 555133 — (Ad. M/ 17 anos)

HOJE, à tarde, às 16 h.
À NOITE
2 SESSÕES
ÀS 20.45 E 23 H.

ÚLTIMOS DIAS
LAURA ALVES
no seu grande êxito com
ASSIS PACHECO
Alma Flora
Maria Dulce
Artur Semedo

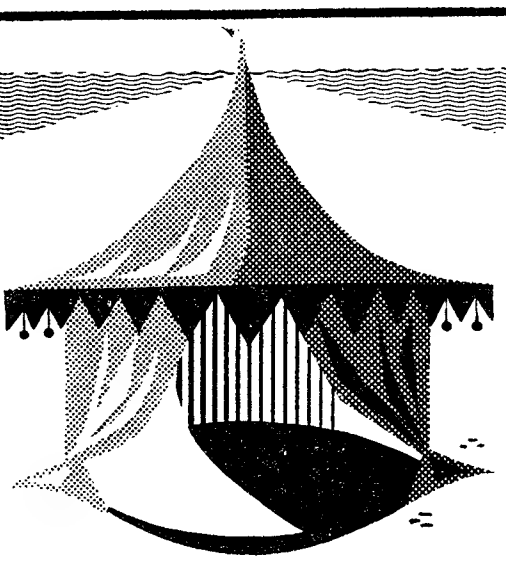
2 HORAS A RIR

AMANHÃ, ÀS 16 E 21.45

A SEGUIR:
MEU AMOR É TRAIÇOEIRO
de Vasco Mendonça Alves
(12 anos)

HOJE E AMANHÃ
À TARDE, ÀS 18.30 H.
PARA MAIORES DE 6 ANOS
Um maravilhoso espectáculo para crianças
pelo
GRUPO EXPERIMENTAL DE BALLET
com o seguinte programa:
Sylphides
Divertimento
e CASSE NOISETTE
o admirável conto de HOFFMANN

UM ESPECTÁCULO PARA OS SEUS FILHOS



Carrousel

HOTEL RITZ
LISBOA

HOJE
ANDRÉA TOSI
E SEU CONJUNTO ITALIANO
VENCEDORES
DA COPA JAZZ 1961
JOSÉ MAGALHÃES
E SEU CONJUNTO
MAIORES DE 15 ANOS
ATENÇÃO
Para esta noite: marcações de mesas e informações pelo telefone 684131
AVISO
Este salão de baile está encerrado (amanhã segunda-feira) por motivo de descanso do pessoal.

BOITE DE NUIT **N-I-N-A** Adultos M. 21 anos
HOJE
NOVO PROGRAMA
HIND MORABI com o seu «bongozero»
(bailarina libanesa)
e
CHINITA RIVERO
estrela da canção francesa
RESERVE A SUA MESA

BICO DOURADO
BOITE DE NUIT
Rua da Misericórdia, 12
Telef. 3 56 34 - 36 86 49
P/ maiores de 21 anos
HOJE
NOITE S. SILVESTRE
EM GRANDE ÊXITO
O BALLET AMERICANO
«HERE IS MULTICOLOR»
3 — VEDETAS NEGRAS — 3
5 — ESCULTURAIS BAILARINAS — 5
E
MÁRIO DE JESUS E SEU CONJUNTO
*
MARCAM-SE MESAS PARA A CEIA DE S. SILVESTRE

GRANDES ATRACÇÕES!
COLISEU
Emp. Ricardo Covões (Herds.)
Telef. 31997
(M. de 6 anos)
A's 21,30 — Continua em grande êxito a Companhia de Circo
Segunda-Feira—Dia de Ano Novo
DUAS TARDES DE CIRCO
A 1.ª, ás 14 h e 30 m.
a 2.ª, ás 17 h. e 15 m.
A' noite, ás 21,30
(Todos estes espectáctáculos são para maiores de 6 anos)

DIA DE ANO NOVO EM CORUCHE

No RESTAURANTE TÍPICO O CAMPINO ao almoço e ao jantar, folclore, variedades, baile que se prolongará até de madrugada pela famosa Orquestra TALISMÃ e os consagrados artistas GINA MARIA e CARMENCITA LOPEZ.
Fandango por um dos melhores bailadores do Ribatejo
Serviço á lista, com pratos regionais
Recebem-se inscrições. Telefone 156 em Coruche

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
2 sessões
Às 20.45 e 23 horas
NO
Variedades
Telef. 326037
Com a irresistível comédia
Três em Lua de Mel
com Ribeirinho, Henrique Santana, Eunice Munhoz, Maria Helena, Aida Batista, Luísa Durão, António Silva e Costinha

Costinha em «Dr. Telmo Pais»

Amanhã, Dia de Ano Novo
Às 16 h.
Espectáculo á tarde
À noite — 2 sessões

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO
pelo sistema infravermelho «AKO»

A seguir: «A LINHA DA SORTE»
Espec. P. Ad. M/ de 17 anos

GRANDE BALLET ESPANHOL
Sob a direcção artística de
MARY CARMEN
E PABLO ROMERO
Hoje, em DANÇAS REGIONAIS, no
FARIDOL
Largo do Intendente, 57
P/maiores 17 anos

ABC

Telef. 36 67 45
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
As 20.45 e 22.45
SÓ ATÉ 1 DE JANEIRO
a popular revista
O Trunfo é Espadas
QUE SE ESTREIA NO PORTO NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA EM 5 DE JANEIRO
Amanhã Esp. ás 16 horas
(Adultos)

A GERENCIA DO
LORD BAR e RESTAURANTE BELCANTO
Deseja aos Ex.mos clientes e amigos um feliz ANO NOVO
Lembra a sua ementa especial para os jantares do dia 1. do ano, com o requinte de SALMÃO vindo especialmente para esse dia.
RESERVE A SUA MESA

MARIA VITÓRIA
Emp.ª Hermes Portela - Tel. 31740
As 20.45 e 23 h. - Ad. M/ 17 anos
A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS
BATE O PÉ!
2 HORAS DE GARGALHADAS

Prédios no Barreiro

5 Prédios ligados de óptima construção e acabamentos para 50 inquilinos c/ rendas acessíveis de 450$00 por inq. dispondo de 3 casas assoalhadas, cozinha, casa de banho e despensa, situados a uma zona de 250 com auto-carro à porta

VENDEM-SE em conjunto, separados ou em regimen de propriedade horizontal por andares

Preço dos 5 prédios 3750 contos

Preço de cada prédio 750 contos

Preço de cada andar 75 contos

Facilidades de pagamento a todos os interessados beneficiários das

CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Vende o Próprio. Aos interessados, responder a este jornal ao N.º 275

PROPRIEDADES

VENDAS

ANDARES, em acabamentos c/ 3 lindas casas assoalhadas, cozinha, casa de banho e despensa num dos melhores locais do Barreiro. Preço 75 contos. Vende o próprio c/ grandes facilidades de pagamento aos inscritos nas caixas de previdência. Venha agora à sua casa. Resposta dos próprios interessados ao «Diário de Lisboa» ao N. 152.

Moradia em Carcavelos

Aluga-se ao ano, 14 divisões, incluindo 2 casas de banho, águas quentes pelo fogão; tem garage, poço, trasqueira, arrecadações e pequeno jardim, Avenida Maria Conceição, 16 e 16-A — 300 metros da estação. Informa pelo telefone 666149 ou Estação de C. Ferro

2 LOTES DE TERRENO

EM SETÚBAL

Situado na Praça do Brasil para construção até 6. andar c/ projecto aprovado com facilidades de pagamento. Vende em Exclusivo:

A ALENTEJANA

PRAÇA DA ALEGRIA, 6-2.

PRÉDIO

EM SETÚBAL

(à Praça do Brasil)

Excelente gaveto c/ 6 andares c/ 5 casas assoalhadas. 2 casas de banho, marquise, cozinha e instalações telefónicas, antena para Rádio e TV. Com facilidades de pagamento.

Vende em exclusivo:

A ALENTEJANA

Praça da Alegria, 6-2.

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

ANDARES EM SETUBAL

(à Praça do Brasil)

5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, marquise, cozinha c/ instalações telefónicas, Antena Rádio e TV. c/ facilidades pagamento até

5 ANOS

Vende em exclusivo:

A ALENTEJANA

Praça da Alegria, 6, 2.º

QUER VENDER OU COMPRAR

Prédios moradias, terrenos, andares ou quintas na Linha do Estoril em Lisboa e arredores ou herdades e quintas na Província. Precisa de empréstimo ou deseja emprestar dinheiro em 1.ª hipoteca. Consulte por escrito ou telefone M. Lécas Espada Parede Linha do Estoril Telef. 0471290, das 8 às 12 e das 21 às 23 horas. Temos profundos conhecimentos e muita prática de herdades e quintas. Dão-se amplas referências e garantias materiais. Quem compra ou empresta dinheiro não paga comissão nem despesas algumas.

Terrenos da Costa do Sol

Os proprietários do Bairro de Santa Teresinha, na Parede, comunicam aos Ex.mos Srs. Engenheiros, Arquitectos, Construtores e a quem se interessar por construções de moradias, a venda em talhões da sua propriedade, situada na Estrada Nacional, com o projecto de arruamentos aprovados pela Ex.ma Câmara Municipal de Cascais, possuindo já colectores, água e electricidade. Local muito acessível preferido e indicado por distintos clínicos como estância de repouso e tratamento. Preços convencionais, facilitando-se o seu pagamento. Informações e mais detalhes o nosso

AGENTE OFICIAL

JOSÉ SANTOS, LDA.

Compra e venda de propriedades. Colocação de capitais sobre hipotecas. Administração e cobrança de rendas. Limpezas e reparações

RUA DOS CORREEIROS, 101-1. TELEFONES 27616-30707-362662 — CASA FUNDADA EM 1929 LISBOA — PORTUGAL

COM RAPIDEZ, SIGILO E CONDIÇÕES, QUE SÓ UMA GRANDE EMPRESA LHES PODE OFERECER

EMPRESA PREDIAL **NORTENHA**

COLHAM REFERÊNCIAS

NO PORTO-PR. D. JOÃO, 25-1.º • EM LISBOA-PR. DA ALEGRIA, 58-2.º

Tel. 26706-30181 — Tel. 362228-366812

CAPITAIS

5% sobre automóveis

É o juro a que emprestamos qualquer quantia, rápidamente, e o carro circula na mesma

A CONTINENTAL

Praça da Alegria, 44 2. -Lisboa Telefs. 367347 e 321607

CREDIMOVEL

SOC. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, R. L.

COMPRA • VENDE • HIPOTECA

PROPRIEDADES — AUTOMÓVEIS

Cumprimenta todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos desejando-lhes Boas-Festas e Novo Ano muito próspero.

Avenida Miguel Bombarda 70, 1 — Telefones 76 76 93/4 5 — LISBOA

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES

Dispomos para colocar em hipotecas de PRÉDIOS, QUINTAS E TERRENOS, em LISBOA e na PROVÍNCIA, a longo prazo ou com amortizações facultativas Juro da Lei. Máximo sigilo.

COLHAM REFERÊNCIAS

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Tel. 362228-366812

BOLO - REI

PASTELARIA CASULO

Oferece aos Ex.mos Clientes como brinde, libras e meias libras em ouro nos bolos comprados hoje e amanhã neste estabelecimento

Rua 1. Dezembro, 20-Letra C Tel. 34054 LISBOA

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 26550

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 326550

Telefs. 36 66 62 - 36 60 87

A ALENTEJANA

DE A. ASSUNÇÃO

A MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

Compra, Vende, Hipoteca Propriedades, Trespasses

Cumprimenta todos os [illegible] Boas-Festas e Novo Ano muito próspero

Escritório: Praça da Alegria, 6, 2. -E LISBOA

F. N. A. T.

CARTÕES DE IDENTIDADE DE BENEFICIÁRIOS

Em consequência da mecanização dos serviços de passagem de cartões de identidade a iniciar em 2 de Janeiro de 1962, deverão todos os beneficiários entregar, no acto de pagamento das quotas e a partir daquela data, o antigo cartão e uma fotografia.

Os novos cartões serão passados gratuitamente.

Lisboa, 29 de Dezembro de 1961.

O CHEFE DOS SERVIÇOS

FOCOBA - Fomento de Construções dos Bancários, SACRL

[illegible] LISBOA

CONVITE

[illegible] Acto de Posse dos Corpos [illegible] na Assembleia Geral de 15 do corrente para o biénio 1962 [illegible] o desejarem, a assistir a este [illegible].

Lisboa, 29 de Dezembro de 1961

O PRESIDENTE DA MESA

[illegible]

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

AS OBRAS PÚBLICAS EM 1962

(Continuação da 9.ª página)

● Conclusão das obras de alargamento e pavimentação das: E. N. n. 10, entre as pontes Marechal Carmona e de Porto Alto; E. N. n.º 4, variante de Elvas.

● Conclusão das obras de reparação e alargamento da ponte de D. Luís I, no Porto.

● Início da construção da ponte sobre o Tejo, em Lisboa e seus acessos rodoviários.

● Início da construção das variantes de Cernache a Coimbra, de Serem e da Bemposta, na E. N. n.º 1 entre Lisboa e Porto.

● Início das obras de alargamento, rectificação e pavimentação da E. N. n.º 1 na variante do Barracão e entre Pombal e Rodinha.

● Início da construção das variantes de Anjoja, na E. N. n.º 109, de Silves na 124, de Tavira na E. N. n.º 125, de Azambuja na E. N. n.º 3, de Amarante na E. N. n.º 15, de Tores Novas na E. N. n. 349.

● Início da construção das seguintes obras: E. N. n.º 109-5, de acessos á ponte da Varela; E. N. n.º 315, de Sambado á Alfandega da Fé; E. N. n.º 317, de Carção a Santalhão; E. N. n.º 2, de Ribeira de Isna a Fundada; E. N. n. 339, de Nave de Avis a Nave de Santo António; E. N. n.º 3, de Sarnadas a Alvaiade; E. N. n. 261, de S. Bartolomeu de Messines a S. Marcos da Serra; E. N. n.º 124, de Portimão á Praia da Rocha; E. N. n.º 370, de Seda a Benavila; E. N. n.º 304, de Merife a Sistelo; E. N. n.º 229, de Vilarouco a Valongo dos Azeites; E. N. n.º 225, de Ester a Ermida.

● Início das obras de rectificação, alargamento e pavimentação nas seguintes estradas: E. N. n.º 103, de Salamonde ao limite do distrito de Braga; E. N. n.º 206, de Quimeta ao limite do distrito de Braga; E. N. n.º 205, de Barcelos a Prado; E. N. n.º 4, de Montemor a Arraiolos; E. N. n.º 118, do Arrepiado a Santa Margarida; E. N. n.º 224, de Ponte de Sor a Galveias; E. N. n.º 206, do limite do distrito de Braga ao km 110,557; E. N. n.º 2, do Vale de Azia a Caldas.

● Início das obras de alargamento e pavimentação na E. N. n.º 10, entre Porto Alto e a E. N. n.º 119, e na E. N. n.º 1, entre Reguengo e Pegões; de pavimentação da variante de [illegible] E. N. [illegible] e de reparação e alargamento da ponte de Abrantes.

● Prosseguimento da construção das pontes da Arrábida no Porto e da Varela no distrito de Aveiro.

● Prosseguimento da construção das variantes de Caminha na E. N. n. 13 e da Batalha na E. N. n.º 1.

● Prosseguimento da construção das seguintes obras: E. N. n. 264, de Aldeia de Palheiros a Santana da Serra; E.N. n. 125, da Estação de Odemira a Amoreiras; E. N. n. 265, de Orada a Brinches; E. N. n. 253, entre S. Cristovão a Santa Suzana; E. N. n.º 373, entre Juromenha e Alandroal; E. N. n.º 384, entre Viana do Alentejo a Portel; E. N. n. 370, de Santo Amaro a Veiros.

● Prosseguimento das obras de ratificação, alargamento e pavimentação nas seguintes estradas: E. N. n.º 103, de Rendujinho a Salamonde; E. N. n. 206, até Arco do Baulho; E. N. n.º 13, de Viana a Afife; E. N. n.º 206, de Portela de Santa Eulália a Carrazedo do Alvão; E. N. n.º 103, de Assureiras á ponte do rio Rabagão.

Instalações hospitalares

● Conclusão dos novos edifícios dos hospitais sub-regionais de Vimioso, Paredes, Chamusca e Alvito, da Casa de Saude da Cruz Vermelha Portuguesa em Benfica-Lisboa.

● Conclusão dos pavilhões de Sangue no Sanatório D. Manuel II no Porto e de Ergoterapia no Sanatório de Torres Vedras; do edifício para os Serviços Industriais (Farmácia) do I. A. N. T., em Lisboa, junto ao Sanatório do Lumiar; e das instalações do Serviço de Anatomia Patológica no mesmo sanatório; e dos edifícios da Enfermaria-Abrigo de Viana do Castelo e dos Dispensários do I. A. N. T. de Portalegre e de Olhão.

● Conclusão das obras de ampliação dos edifícios do Centro de Profilaxia da zona Norte, no Porto, do Preventório de Parede, do Centro de B. C. G. de Coimbra, dos Dispensários de Abrantes, Estremoz e Funchal e do Sanatório de S. Brás de Alportel e das obras de beneficiação e remodelação no Sanatório Sousa Martins, na Guarda.

● Início da construção dos edifícios dos Hospitais Regionais do Funchal e Sub-Regional de Moimenta da Beira, do Centro de Reabilitação e Recuperação da Figueira da Foz e das novas unidades sanatoriais junto dos Sanatórios D. Manuel II, no Porto e do Lumiar, em Lisboa (1.ª fase).

● Início da construção do Pavilhão-Asilo no Instituto Português de Oncologia e dos pavilhões para o pessoal médico e de enfermagem, no Hospital-Colónia Rovisco Pais.

● Início das obras de remodelação do Sanatório de Paredes de Coura e de ampliação e remodelação dos Serviços Centrais do I. A. N. T. e do Sanatório D. Carlos, em Lisboa.

● Prosseguimento das obras de remodelação e ampliação dos Hospitais de Santa Marta, de D. Estefânia, Curry Cabral, S. José, Santo António dos Capuchos e Miguel Bombarda, concluindo-se no próximo ano algumas das fases em curso.

● Prosseguimento das obras de remodelação do Hospital Regional de Évora e de remodelação e ampliação dos Hospitais Sub-Regionais de Gouveia e de Ponte da Barca.

● Continuação das construções dos edifícios dos Hospitais Sub-Regionais de S. João da Madeira, Caldas da Rainha, Vila Nova de Famalicão, Pombal, Castro Verde, S. Brás de Alportel, Vila Nova de Gaia, Penela da Beira, Armamar, Ovar e Palmela, do Santório Hélio Marítimo da Figueira da Foz e do Asilo Psiquiátrico Dr. Magalhães de Lemos, no Porto.

Estabelecimentos de ensino

● Conclusão das obras de construção dos edifícios das Escolas Industriais e Comerciais de Bragança, da Povoa de Varzim, de Gondomar, de Oliveira de Azemeis, de Castelo Branco, da Escola Técnica Elementar Manuel da Maia e da Escola Comercial Ferreira Borges.

● Conclusão da obra de construção do edifício do Liceu Santa Isabel, no Porto.

● Conclusão das obras de ampliação do Liceu de Aveiro.

● Início das obras dos Liceus de Portimão e da Covilhã, da Escola Industrial e Comercial de Gouveia e do Liceu Masculino de Alvalade.

● Início das obras de ampliação nos Liceus da Horta, Pedro Nunes, em Lisboa, Infanta D. Maria, em Coimbra e Nacional, de Braga.

● Prosseguimento das obras de construção dos edifícios das Escolas Industriais e Comerciais de Viana do Castelo, Famalicão, Matosinhos, Viseu, Águeda, Pombal, Caldas da Rainha, Cacém (Sintra), Montijo, Moura, Estremoz e Vila Real de Santo António, das Escolas Industrial Marquês de Pombal e Agro-Pecuária de Grândola.

● Prosseguimento das obras de construção dos edifícios dos Liceus Feminino de Braga, de Leiria e de Coimbra.

● Concluiu-se-ão 370 edifícios escolares primários com o total de 1000 salas de aula e 21 edifícios para cantinas escolares.

● Prevê-se o início da construção de 350 edifícios escolares primários com o total de 1000 salas de aula e da reparação e adaptação de 100 edifícios escolares primários já existentes á data do início da execução do Plano dos Centenários.

● Transitam em construção para o ano de 1962 as seguintes obras: 367 edifícios escolares, com o total de 992 salas de aula; 21 edifícios para a instalação de cantinas escolares com capacidade para a população de 135 salas de aula.

● Conclusão da obra, a iniciar em 1962, de construção de um pavilhão provisório para os Serviços de Tecnologia da Escola Superior de Farmácia da Universidade de Lisboa.

● Início da construção dos edifícios da Escola Náutica Infante D. Henrique e do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

Habitações económicas

● Conclusão da construção dos Bairros de Casas Económicas de Vila Nova de Gaia (254 habitações) e Marinha Grande (21 habitações) e ampliação do Bairro de Casas Económicas de Viana do Castelo (61 habitações).

● Início da construção de Bairros de Casas Económicas no Viso (Porto), no Entroncamento e em Abrantes e ampliação do Bairro de Casas Económicas de Almada.

● Prosseguimento das obras de construção do Bairro de Casas Económicas de Olivais-Sul, em Lisboa (1010 habitações).

● Conclusão de blocos de habitação no Alfeite (114 habitações) destinados a praças e sargentos da Marinha e no Bairro das Furnas, em Lisboa (70 habitações) para sargentos.

● Prosseguimento da construção de um bloco residencial para oficiais do Exército em Lisboa (11 habitações).

Edifícios diversos

● Conclusão das seguintes instalações agro-pecuárias: Posto Zootécnico de Miranda do Douro; Serviço de Ensaio de Sementes, em Lisboa; Posto de Inseminação Artificial da Venda Nova, Laboratório de Tecnologia dos Frutos e Espectrografia, em Lisboa.

● Conclusão das seguintes instalações de Serviços Florestais: edifícios das Administrações Florestais de Vila Real, [illegible] e Serra Ma[illegible] [illegible].

● [illegible] Posto [illegible] de Vila [illegible] de Ria de Aveiro.

● Conclusão das obras de construção dos edifícios da Oficina de Talho Doce (fabrico de moeda em notas) na Casa da Moeda, do Laboratório para a Produção de Tuberculina no Instituto Bacteriológico Câmara Pestana do Laboratório de Hidráulica Mecânica no Instituto Superior Técnico, todos em Lisboa, da Estação Meteorológica de Bragança e do Centro de Recreio Popular em Caselas (Lisboa).

● Conclusão das obras de construção dos edifícios das Cadeias Comarcãs de Évora e Fafe, do Quartel da Secção e Posto da Guarda Fiscal de Portalegre.

● Conclusão da Estação Fronteiriça de Valença, do Pavilhão das Galeotas Reais, anexo ao Museu da Marinha, em Belém, Lisboa.

● Conclusão das obras de construção dos C. T. T. de Angra do Heroísmo, Évora, Horta, Lisboa-Barcarena, Lisboa-Serviços Mecanográficos e Paços de Ferreira.

● Conclusão das obras de construção dos edifícios da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de Beja, Vila do Conde e Viseu.

● Conclusão do Instituto Calouste Gulbenkian anexo ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

● Conclusão das obras de construção das seguintes [illegible] casernas para praças no Corpo de Marinheiros no Alfeite e na Escola de Alunos Marinheiros em Vila Franca de Xira; Capitania do porto de Olhão; ampliação do edifício escolar da Escola Naval, no Alfeite.

● Início da construção das seguintes instalações: Doca de Pesca de Lisboa — Edifícios das Obras Sociais, dos Comerciantes e Higienização de Caixas e para a Guarda Fiscal; Estação Agronómica Nacional, em Oeiras — Pavilhão Central.

● Início da construção das Cadeias Comarcãs de Caldas da Rainha, Portalegre, Ponte de Lima, Anadia, Abrantes, Vila Real de Santo António, Moimenta da Beira e Santa Comba Dão.

● Início da construção dos quartéis da Guarda Fiscal das sedes das Companhias de Faro, Chaves e Vila Nova de Gaia, e das secções de Vimioso, Matosinhos, Alandroal, Sabugal, Nazaré, Vinhais, Sesimbra, Figueira de Castelo Rodrigo, Santa Luzia e Tavira e dos postos do Cais do Sodré (Lisboa), Porto Santo e Praia da Rocha.

● Início da construção dos edifícios das Delegações Aduaneiras de Faro e de Porto Santo e do Posto de Despacho de Sesimbra.

● Início da construção dos quartéis da Guarda Nacional Republicana de Queluz e da 2.ª Companhia do Batalhão n.º 1, em Braço de Prata — Lisboa, e da ampliação dos quartéis das Janelas Verdes e de Cabeço de Bola, em Lisboa.

● Início das obras de ampliação das estações fronteiriças de Vila Real de Santo António, Vila Verde de Ficalho e Galegos.

● Início da construção dos edifícios dos C. T. T. de Alcácer do Sal, Cartaxo, Coruche, Corvo (Açores), Guimarães, Lourinhã, Lisboa (Chiado), Loulé, Madalena, Marinha Grande, Ovar, Ponta Delgada, Vila Nova de Famalicão, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Gaia.

● Início da construção dos edifícios da Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdência de Bragança, Caldas da Rainha, Cascais, S. Pedro do Sul, Lagos e Torres Vedras.

● Início da adaptação do Forte de Leça da Palmeira para instalação da Capitania do Porto de Leixões.

● Início de [illegible] Agro-Pecuárias: Estação de S[illegible] Vegetal, no Porto; Posto Ex[illegible] [illegible] em Salvaterra de Magos.

● Início da construção das seguintes instalações de Serviços Florestais: Administrações Florestais de S. Pedro do Sul e da Ribeira Brava na Ilha da Madeira.

● Prosseguimento das obras de construção da nova Cadeia Penitenciária de Alcoentre e das cadeias comarcãs de Évora e Fafe.

● Prosseguimento das obras de construção do quartel da Guarda Fiscal e da sede de [illegible] de Ponta Delgada.

● Prosseguimento da construção do quartel da 1.ª Companhia, secção e posto da Guarda Fiscal do Funchal e da ampliação do quartel de Santa Bárbara, em Lisboa.

● Prosseguimento da construção dos novos quartéis do Regimento de Infantaria n.º 15, em Tomar, e do Batalhão Independente de Infantaria n. 19, no Funchal.

● Prosseguimento das obras de ampliação dos anexos da Academia Militar na Amadora, e dos quartéis dos Regimentos de Infantaria n.º 3 e 13, respectivamente, em Beja, Caldas da Rainha e Vila Real, e de remodelação do Batalhão Independente de Infantaria n. 17, em Angra do Heroísmo.

● Prosseguimento da construção dos edifícios destinados ás instalações das Escolas de Fuzileiros, de Mecânicos (Electrotecnia) e de Comunicações da Marinha e do Comando e Serviços Operacionais da Defesa Marítima do Porto de Leixões.

● Prosseguimento das obras de construção do novo edifício da Biblioteca Nacional, do edifício da Lota do Porto de Pesca de Lisboa, do Pavilhão de Mosologia e Química da Estação Agronómica Nacional e de remodelação do edifício do Ministério da Justiça.

● Prosseguimento das obras de restauro nos Mosteiros dos Jerónimos, Alcobaça, Mafra, Lorvão e Arouca, e em outros Monumentos Nacionais, integradas nos programas estabelecidos e que vêm sendo executados anualmente.

● Prosseguimento das obras de construção dos edifícios dos C. T. T. de Ponte de Sor e Mangualde e da C. G. D. C. P. na Rua do Ouro, em Lisboa.

A Escola Ferreira Borges, no Alto de Santo Amaro, cujas obras terminarão no próximo ano

ANO NOVO

— NOVA ESPERANÇA!...

por GRACIETTE BRANCO

Mesmo que a crença na Vida haja perdido grande parte do seu encanto; que a Esperança tenha um verde desbotado e sem fascínio; que o coração se tenha cansado de esperar — quando surge um Novo-Ano, quando se passa mais uma fronteira do Tempo, deixando para trás as certezas quase sempre logradas e as realidades sem beleza, voltamos a confiar e a esperar, pois uma pequena luz interior nos faz aguardar algo de novo e de belo!

E' quase como um renovar de alma, uma ressurreição de Fé, um renascer de quimeras!

E se, por um lado, a passagem do tempo nos vai desiludindo acerca das pequenezes da vida terrena, do idealismo e dos desejos do coração humano, por outro nos vai dando um conhecimento e uma percepção mais vastos, sobre o conceito da existência e a revelação maravilhosa de que o Fim justifica a Vida.

E a cadeia do Tempo, cujos elos são os anos que fogem, arrasta-nos e enleia-nos na magia dos seus mistérios, fazendo-nos meditar na vertigem da vida temporal em relação á vida eterna!

Rodamos, neste constante «lapis-roulant», construindo sonhos, realizando obras, obstinadamente, desiludindo-nos, sofrendo, rindo e chorando, amando e odiando, renascendo, impetuosamente das cinzas de um sonho, elevando nos aos píncaros de nova ilusão absurda, que, subitamente, nos despenha nos espaços infinitos e áridos...

Lutas, alegrias, dores, decepções — nada tem o direito de nos fazer acreditar que o mundo morreu para nós! E' absolutamente necessário, indispensável, encontrarmos, em esperança, um mundo novo em cada Ano Novo.

E' tão bom, tão reconfortante, saber esperar! E', talvez, um dos mais puros prazeres da alma humana...

Conservar sempre, na alma, a chama de uma luz; na boca, a graça de um sorriso e de uma oração; no coração, um desejo; no olhar, a fascinação de uma esperança, o sortilégio de uma miragem rara...

O cepticismo é frio! Conduz a alma ao doloroso marasmo do nada-desejar, ao quotidiano desolado, deixando-nos as mãos vazias de preces e de gestos de Amor.

Torna-se nua, a Vida! Nua e gélida, como as pedras abandonadas, pelas ruas sem lua, batidas por ventanias e chuvas...

Difícil, quase impossível, suportar a Vida, sem esperar o milagre do minuto feliz!

Os Poetas levam a vida a esperar e a confiar — mesmo que as suas rimas sejam soluços sem eco!.. Por isso, a desgraça se lhes apresenta suave e as lágrimas maravilhosamente doces...

Tão cheia de mistério é a Vida, de tão súbitas e impressionantes reviravoltas e surpresas, que nos é dado esperar de cada Novo-Ano, a fatia de felicidade que nos é devida. Se, porém, num ano há menos pão espiritual e a fatia ainda não chegou, não percamos a esperança, pois os anos repetem-se velozmente e não nos dá muito trabalho esperar...

Entrar no Novo-Ano a sorrir — embora com o coração angustiado — é já um grande passo para conseguir algo de belo!

Confiança, optimismo, ergue: a cabeça para a nova Aurora que desponta, trazendo a alma cheia de desejos e também de promessas. — porque, em suma, não devemos apenas *esperar*, do Ano-Novo! E' muito importante o que também saibamos dar! Demos-lhe a nossa Fé, a nossa boa-vontade, o nosso consciente esforço, ajudemo-lo a limar arestas, a manter uma atmosfera propícia, suportemos com elevação espiritual, as contrariedades inevitáveis, e abramos-lhe os braços, confiadamente...

Abramos os braços e o coração a este Novo-Ano que vem ao nosso encontro, certos de que o nosso querer e a medida justa do nosso desejar serão os grandes auxiliares para o presente de Felicidade que todos nós esperamos, em cada ano que surge!

Vilarinho & Sobrinho, Lda.

JANELAS VERDES – LISBOA

*

ARMAZENISTAS IMPORTADORES

PRODUTOS ALIMENTARES

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS

DESEJAM AOS EX.MOS CLIENTES E AMIGOS UM NOVO ANO PRÓSPERO

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital realizado: Esc. 200.000.000$00
Reservas: Esc. 230.000.000$00

SEDE: Rua do Comércia, 95 a 119 — LISBOA

FILIAIS E AGÊNCIAS

PORTO, Coimbra, Braga, Covilhã, Faro, Guimarães e Ponta Delgada Abrantes, Alferrarede, Amadora, Anadia, Castelo Branco, Espinho, Estoril, Figueiró dos Vinhos, Gouveia, Guarda, Leiria, Mangualde, Matosinhos, Montemor-o-Novo, Montijo, Moura, Olhão, S. João da Madeira, S. Mamede de Infesta, Santarém. Torres Novas, Torres Vedras, Tortosendo, Trofa e Vila Franca de Xira

DEPENDÊNCIAS URBANAS

LISBOA — Alcântara, Almirante Reis, Belém, Benfica, Camões, Campolide, Campo Grande, Conde Barão, Graça, Poço do Bispo, Praça do Brasil, Praça do Chile, Praça Duque de Saldanha, Praça de Londres e Rossio

PORTO — Carvalhido, Costa Cabral e Mousinho da Silveira

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MARTINS Cabeleireiro

«SALÃO ÁVILA»

COM VICTOR HUGO e JOÃO LUIZ

seus colaboradores mais directos, apresenta a «**LINHA ESPAÇO**» vista e transportada directamente de **Bruxelas** e **Paris**

Simultaneamente aproveita para manifestar os votos de FESTAS FELIZES a todas as suas Excelentíssimas Clientes.

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 65-1.º — TELEFONES: 48933 - 735626

Rolamentos e chumaceiras
STEYR
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
PRAZERES & GOMES
TELEFONES 66 00 17
LISBOA — Rua da Boa Vista, 51-53

Desejam Boas-Festas e um novo ano feliz a todos os seus clientes e amigos.

QUINTA DOS LOMBOS — T. 0470048 — CARCAVELOS

FLORA DE CARCAVELOS

— DE —

LUCIANO DE MATOS

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

GELOSIAS, LDA.

ESTORES

Deseja Festas Felizes e um Ano Novo próspero a todos os seus Amigos e Clientes.

RUA MARIA ANDRADE, 11 — **TELEFONE 84 61 02**
AV. GOMES PEREIRA, 105 — **TELEFONE 78 04 07**

NUNES & SANTOS, LDA.

Postais ilustrados, Cromos, Oculos para sol, Boquilhas, Cachimbos, Pedras para isqueiro, Canetas de tinta permanente, Artigos escolares, etc. — Novidades Nacionais e Estrangeiras. — Representantes e depositários de molduras de metal com vidros côncavos M/L

Rua dos Correeiros, 174, 3.º - dt.º — LISBOA — Telef. 32 27 88

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas-Festas e Novo Ano muito feliz.

ARTIGOS PARA BRINDES

DECORATIVALAR

J. R. ASCENÇO

Louças, Vidros, Talheres e Utilidades
108, Calçada da Estrela, 110 — Telef. 664826 — LISBOA
1, Rua de S. Bernardo, 3

Cumprimenta os Ex.mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

MARQUES, SEQUEIRA, LDA.

ARMAZEM DE LANIFICIOS

Telefone 328851 — **Praça da Figueira, 4-2.º**

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.

AUTO CAIS SODRÉ, LDA.

Praça Duque da Terceira, 9
Telefone 26733

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Ano Novo cheio de prosperidades.

FRITZ CAMISEIRO

RUA DA ASSUNÇÃO, 42

Deseja aos seus Amigos e Clientes Boas-Festas e um Ano Novo muito feliz.

Artísticos ramos de noiva

FLORISTA CHIC

SEMPRE AS MAIS LINDAS FLORES

POÇO DO BORRATEM, 16 — Telefone 866017 — LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos Clientes festas felizes

Império das Lãs

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5, 1.º ANDAR, LISBOA

Telefone 366603

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, Feliz Ano Novo

ALMOCE E JANTE
NO
arco-iris
da PRAÇA DO AREEIRO, 8
e terá encontrado, finalmente, o Seu Restaurante

OS PROPRIETARIOS DO

Hotel Suisso Atlântico

Apresentam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos cumprimentos a que muito desejam Boas Festas e as melhores venturas do Ano Novo.

LISBOA — **RUA DA GLORIA, 3** — **TELEF. 31713-7**

PEQUENO MAGAZINE

ESPECIAL PARA A LEITORA

AS MULHERES E O PRÉMIO NOBEL DE LITERATURA

Passou mais um aniversário da morte de Alfredo Nobel (10 de Dezembro) sem ser concedido a uma mulher, mais um dos prémios de literatura por ele instituído. Desde 1901, primeiro ano em que foi concedido esse prémio, só cinco escritoras foram contempladas: a sueca Selma Lagerlof, em 1909; a italiana Grazia Deledda, em 1926; a norueguesa Sigrid Undset, em 1928; a norte-americana Pearl S. Buck, em 1938; e a chilena Gabriela Mistral, em 1945.

No entanto, mais de meio cento de escritores já receberam esse prémio, tão cobiçado, embora alguns não o recebessem totalmente, pois em 1904 e 1917 foram dois os contemplados em cada ano. A proporção de mulheres escritoras será só de dez por cento dos homens? Custa-nos a crer que assim seja e sobretudo que as obras de mulheres não correspondam àquele idealismo que foi a condição imposta por Alfredo Nobel ao criar o Prémio de Literatura.

Esperemos que em 1962, os senhores da Academia Sueca de Língua se lembrem que existem escritoras e não deixem de galardoar a que julgarem digna do prémio, pois há dezasseis anos que não dão conta do surto da literatura feminina no Mundo.

33 milhões de contos em publicidade

No Reino Unido gastam-se anualmente, 33 500 000 contos em publicidade. Os anunciantes britanicos, gastam essa soma enorme em jornais, Rádio e TV, por ordem do volume de publicidade. Os mesmos anunciantes gastam ainda em publicidade no estrangeiro, um total de 600 mil contos, por ano.

TORPEDOS SUBMARINOS

Há quem possa pensar ser o torpedo submarino uma criação das ultimas duas guerras mundiais, principalmente da ultima. Esse engenho bélico tornou-se, realmente, muito vulgarizado, nessa altura, mas a verdade é que o torpedo submarino já é velho de alguns séculos. Foi inventado, em 1776, por David Bushnell, um ferroviário norte-americano.

—Continuo a pensar que posso meter o nariz nos assuntos da gerência.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Um ano a mais vai passar,
faltam minutos apenas.
Passam dias, passam anos...
Só não passam nossas penas!...

LUÍS OCTÁVIO

SAGAN é contra o «Twist»

Em Saint-Germain-des-Près, bairro dos artistas parisienses, foi declarada guerra contra a nova dança chamada «twist», que está a fazer grande furor na capital francesa. Esta nova cruzada é chefiada por Françoise Sagan, Roger Vadim, François Périer, Cocteau e Martine Carol.

DIZ QUEM SABE

Duas coisas belas tem o Mundo: amor e morte.

LEOPARDI

*** Toda a vida devemos aprender a morrer.**

SÉNECA

*** A morte só a Deus pertence. Com que direito o homem põe a mão nessa entidade misteriosa chamada Vida?**

VICTOR HUGO

«Puzzle» de palavras

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A 1	B 2		C 3	C 4	I 5	C 6		O 7	G 8
	K 9	E 10	N 11	D 12		I 13	J 14		C 15
A 16	I 17	F 18	B 19		P 20	E 21	G 22		K 23
N 24	A 25		P 26	I 27	O 28	P 29		N 30	
G 31	C 32	J 33	D 34	B 35	F 36	J 37	K 38		H 39
P 40		A 41	H 42	H 43	H 44	B 45		K 46	E 47
B 48	G 49	E 50	G 51		O 52	C 53	F 54	K 55	G 56
	N 57	J 58		E 59	N 60	F 61	D 62	E 63	I 64
F 65	F 66	I 67		A 68	F 69		D 70	F 71	G 72
F 73	J 74		Jerry	1961.	Direitos reservados.				

PROBLEMA N.º 15

A—Vagas	—	—	—	—	—			
	16	6	8	11	25	1		
B—Flor de farinha	—	—	—	—	—			
	45	2	19	35	48			
C—Dignidade	—	—	—	—	—			
	15	3	4	32	53			
D—Pique	—	—	—	—				
	70	62	34	12				
E—Prescrevo	—	—	—	—	—	—	—	
	47	6	59	50	72	63	21	
F—Retiro	—	—	—	—	—	—	—	—
	71	54	61	36	73	18	65	66
G—Alegria	—	—	—	—	—	—		
	31	22	56	49	8	51		
H—Recebeu	—	—	—	—				
	39	14	43	12				
I—Ratou	—	—	—	—	—	—		
	17	67	27	5	64	13		
J—Apresem	—	—	—	—	—			
	37	74	58	32	11			

K—Assaz	— — — — —
	9 23 55 46 38
N Venerou	— — — — —
	11 30 24 60 57
O—Muares	— — — —
	52 28 7
P—Cobertura para a cabeça	— — — — —
	26 10 20 10 29

SOLUÇÃO

A — Ondas; B — Semea; C — Honra; D — Pica; E — Receito; F — Ermitério G — Prazer; H — Teve; I — Mordeu; J — Tomem; K — Muito; N — Temeu; O — Ius; P — Capuz.

QUADRA POPULAR

Se onde se mata um homem
Pôr uma cruz é preceito
Tu deves trazer, Maria
Um cemitério no peito

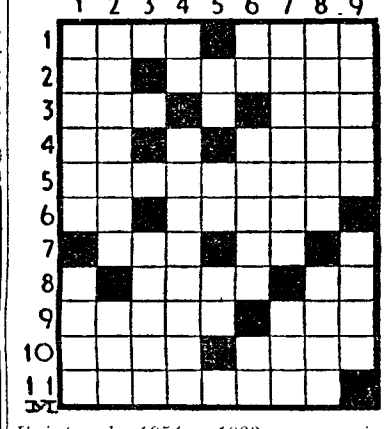
PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2537

HORIZONTAIS: 1 — O que. Palhoças dos índios tupis. 2 — Interjeição de dor. Enfeite. 3 — Nome de mulher. Cidade do Peru e capital de um dos seus departamentos. 4 — Oferece. Vice-rei do Egipto, de 1854 e 1863, que apoiou o projecto do canal de Suez. 5 — Perfilhação de homem livre e chefe de família. 6 — Sadia. Lança usada na pesca dos cetáceos. 7 — Pedras de moinho. Preposição e artigo. 8 — Gastar. Lobriguei. 9 — Períodos. Alimento. 10 — Encolerizai. Progenitores. 11 — Avultara.

VERTICAIS: 1 — Tendências. Praia perto de Fão. 2 — Ulularam. Cem metros quadrados. 3 — Atreves-te. 4 — Maligna. Passásseis. 5 — Concede. Unidade das medidas de peso (abrev.). Artigo (pl.). 6 — Dormir (infantil). Escavar. Nome de letra grega. 7 — Educação. Parelha. 8 — De idade avançada. Motejo. 9 — Ecoado. Linhas.



Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2536

HORIZONTAIS: 1 — Renovado. 2 — Velosa. 3 — O. Má. Pisa. 4 — OVO. DO. Pi. 5 — Uis. Errar. 6 — POBRE. 7 — Ata. És. Ás. 8 — Alunos. 9 — É. Amásias 10 — Lidar. Nau. 11 — Amos. GORO.

VERTICAIS: 1 — Voou. Ela. 2 — Ré. Vista. Im. 3 — Elmos. Alado. 4 — Noa. Umas. 5 — Os. Depenar. 6 — Vaporosos. 7 — Rb. Sino. 8 — Dispara. Aar. 9 — Aires. Suo.

(Provérbio: O OVO DO POBRE É GORO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4582

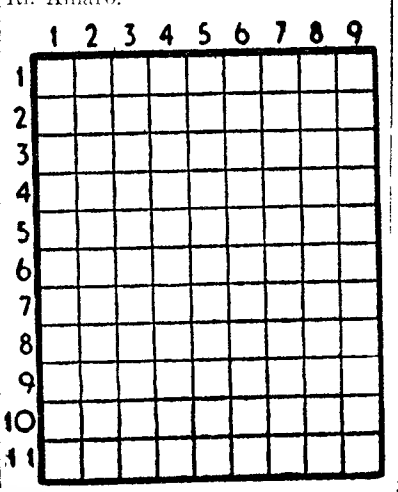
HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Itália. Freguesia do concelho de Torres Vedras. 2 — Reze. Dar uivos. 3 — Aqui. Restos mortais. 4 — Acomete. Nesse lugar. 5 — Moveria os remos. 6 — Ribeira do distrito de Portalegre. Prefixo que designa três. 7 — Tornara raro. 8 — Artigo definido. Tempo do verbo ir. 9 — Um dos maiores portugueses de todos os tempos. Símbolo químico do níquel. 10 — Arvore leguminosa. Um milhar. 11 — Plano. Capital do dep. do Ródano (França).

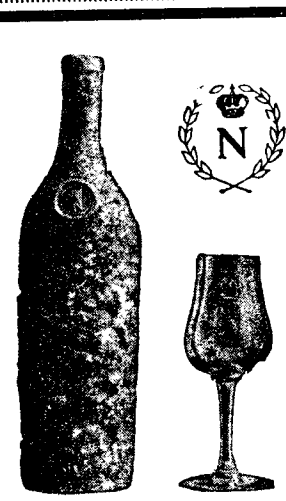
VERTICAIS: 1 — Tocar levemente. Gosto. 2 — Loucos. Couro curtido. 3 — Pronome pessoal. Rio da China. Cabelos brancos. 4 — Escavara. Escudeiro. 5 — Empregar. Golfo também chamado de Livónia. 6 — Troças. Repita. 7 — Fruto da videira. Lavram. Nota musical. 8 — Coisa alguma. Sarcasmo. 9 — Lavrais. Albergue.

Solução do problema n.º 4581

HORIZONTAIS: 1 — Espanha. 2 — AC. Ardias. 3 — Nas. Oiço. 4 — Arar. Te. 5 — Malaga. Si. 6 — Cá. Mó. 7 — Pã. Assoma. 8 — Ar. Eram. 9 — Adia. Ara. 10 — Elidia. Ar. Morosos.

VERTICAIS: 1 Sanam. Pé. Em. 2 — Caraça. Alo. 3 — Sala. Adir. 4 — Sá. Rã. Arido. 5 — Pró. Gás. Ais. 6 — Adita. Se. Ao. 7 — Nice. Mora. 8 — Hão. Somara. 9 — Ás. Ri. Amaro.





Este é que é o GRAND COGNAC

FINE NAPOLÉON

«LICHTWITZ»

Agente em Portugal:

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO — Rua de S. Luiz, 12 a 18 — Telefs. 22602/27202/ /34585 e 34656

LISBOA — Av. Almirante Reis, 238 — Telef. 7 27643

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Agentes para Portugal, Ilhas e Ultramar:

GASPAR CARMO & IRMÃO, SUC., LDA.

324 — Rua do Bonjardim — Telef. 21888 — PORTO

MARLO

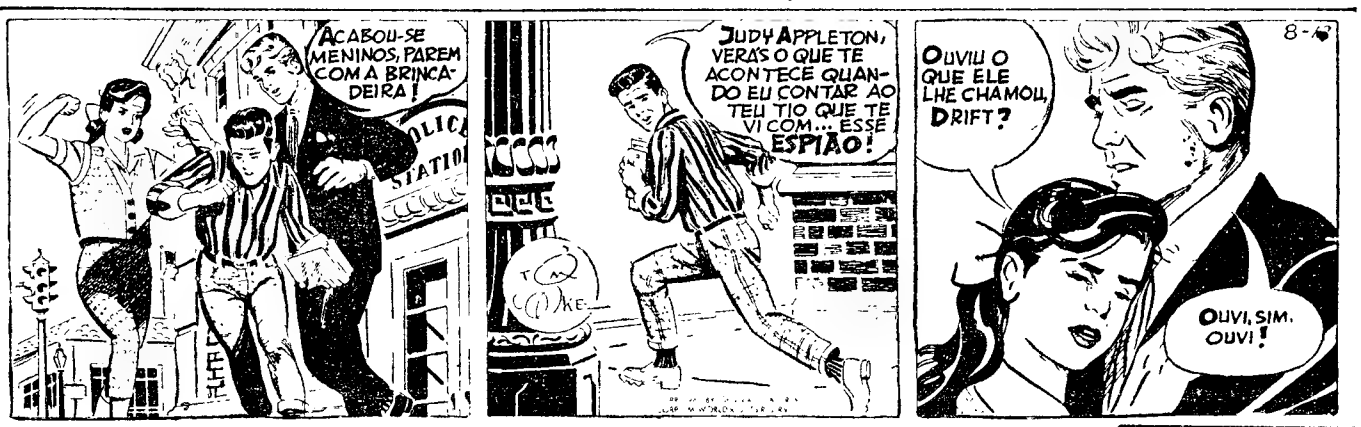
O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

72



O MUNICÍPIO DE LISBOA
PROJECTA CONSTRUIR TRÊS PISCINAS E UM GINÁSIO NO ESTÁDIO DO RESTELO

O problema das instalações de desporto e de recreio a cargo da Câmara Municipal de Lisboa apresenta em relação a 1962 um vasto plano de valorização que não satisfazendo, por completo, todos os anseios — e tantos são — não deixa, porém, de atender a algumas solicitações.

No Parque de Turismo e Campismo, cujas obras da primeira fase se hão-de concluir ainda, em 1962, a Câmara Municipal espera realizar, como mais urgente, o seguinte:

Conclusão do edifício do guarda e do chefe de campo; obras no edifício do abastecimento; construção do parque infantil; piscina; fogo do campo; campos de jogos e incorporação de uma área muito arborizada.

O referido parque alargará as suas instalações a outros pontos do Parque Florestal de Monsanto, através dos moinhos existentes ou de casas de abrigo, uma das quais já edificada.

O Estádio do Restelo, que entrou na posse do Município por resgate solicitado pelo Belenenses, será objecto de várias obras de adaptação e desenvolvimento, algumas das quais reputadas urgentes. O Município, segundo se anunciou, já despendeu, ali, no segundo semestre de 1961 muitas centenas de contos na reparação e conservação das instalações e muito mais deverá ainda gastar, ou para prosseguimento das obras actuais ou para novas instalações desportivas.

Os trabalhos projectados resumem-se:

Três piscinas (uma descoberta, outra coberta, com água aquecida, e outra infantil);

Cobertura de alguns «courts» de ténis;

Construção e coberturas das instalações de patinagem e de basquetebol;

Iluminação dos campos pelados de futebol;

Construção de um ginásio;

Aproveitamento de um local apropriado á instalação do golfinho.

O Pavilhão dos Desportos projectado para o Restelo entrará na fase de estudo

O actual Pavilhão dos Desportos tem utilização quase diária para os mais diversos fins, acontecendo a acumulação de pedidos para os mesmos dias.

O Município vai melhorá-lo em vários aspectos, prevendo-se instalações acessórias para manifestações de menor projecção.

O novo Pavilhão dos Desportos, a construir, em local sobranceiro, junto do Estádio Municipal do Restelo, para o que se aproveitará o próprio Estádio para uma função de apoio e complemento do Pavilhão, será uma realidade em consequência do que se apontou relativamente ao velho casarão, inadequado e inestético, do Parque Eduardo VII.

Infelizmente, não será ainda, em 1962, que os desportistas contarão com o almejado recinto que se espera venha a ser digno do carácter urbanístico da cidade e capaz, também, de corresponder á expansão que o fenómeno desportivo revela em grau definido.

Por enquanto, os técnicos realizarão, apenas, o estudo do projecto e das instalações complementares, estacionamentos e acessos.

Sete piscinas em sete bairros

A Câmara Municipal de Lisboa continua decidida a levar por diante a construção de sete piscinas de bairro. O interesse que á volta delas se tem manifestado leva a prever bom êxito na sua utilização.

Não havendo a certeza de que antes de 1963 elas sejam uma realidade, iniciar-se-ão, porém, obras para a construção das seguintes:

— Avenida de Roma
— Campo de Ourique
— Campo Grande.

Além disso, concluir-se-ão os projectos das piscinas de Olivais-Norte, Madre de Deus, Penha de França e Caramão.

O Município, que procura acompanhar o desenvolvimento do desporto, está na disposição de conceder a clubes, a título precário, terrenos destinados a campos de futebol.

A este respeito a C. M. L. considera mesmo util o estudo da construção de campos pelados, em determinadas zonas da cidade, para uso de todos os clubes menos importantes, quando o aproveitamento dos terrenos para a urbanização local não puder permitir a existência de vários campos na mesma zona.

CIDLA

= × =

TESOURARIA

= × =

PARA EFEITO DAS CONFERÊNCIAS DE BALANÇO, ENCONTRA-SE ENCERRADA AO PÚBLICO A TESOURARIA DA CIDLA, NOS DIAS 2, 3 E 4 DE JANEIRO.

Anna Maria Pierangeli
volta a casar no próximo mês

ROMA, 31 — A actriz italiana Anna Maria Pierangeli parece estar noiva de um «homem misterioso» com quem tencionaria casar brevemente — segundo informa o jornal italiano «Paese Sera», que a entrevistou para lhe desejar feliz Ano Novo e saber se se tenciona voltar a casar depois do seu divórcio do cantor norte-americano Vic Damone.

Pierangeli declarou que não pode revelar a identidade do noivo, afirmando que apenas pode dizer tratar-se de «um homem de cerca de 40 anos, inteligente e um verdadeiro cavalheiro no total sentido da palavra».

«É UM GÉNIO» DIZ A ACTRIZ ACERCA DO NOIVO

«Não é nem actor, nem produtor, nem realizador cinematográfico» — declarou ainda Pierangeli. «É um homem de negócios muito conhecido que não tem qualquer título de nobreza e se revelasse o que faz saber-se-ia imediatamente de quem se trata».

A actriz afirmou ainda que o noivo é um génio, sublinhando que ele tem liberdade para se casar quando quiser, o que deve acontecer em fins do próximo mês, embora não esteja ainda fixada a data definitiva. — (A. N. I.).

O NOVO EDIFÍCIO
do Tribunal Judicial da Comarca da Covilhã

COVILHÃ, 31 — O presidente da Câmara Municipal deste concelho, sr. dr. Joaquim Galvão de Freiredo, avistou-se há dias, com o ministro da Justiça, a fim de tratar de assuntos de interesse para o concelho, designadamente os que se relacionam com a próxima construção do novo Tribunal Judicial da Comarca.

O respectivo projecto bem como o dos novos Paços do Concelho, deve ser entregue antes do próximo dia 10.

Espera-se que as construções dos referidos edifícios se iniciem dentro do próximo ano, no mesmo local onde se erguiam aquando do violento incêndio de 28 de Dezembro de 1957.

Rotary Clube de Lisboa-Norte

No Hotel Florida, realiza-se na próxima quarta-feira pelas 20 e 30, o habitual jantar do Rotary Clube de Lisboa-Norte, durante o qual o sr. Guillermo Nadal, do Rotary Clube de Lisboa proferirá uma palestra intitulada «Cooperação e Concorrência — Essas amigas».

RELÓGIOS

De todas as marcas máxima garantia preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

As classes colectivas
da Exposição Canina Internacional de Lisboa

As mais variadas raças de cães estarão patentes ao publico na próxima Exposição Canina Internacional, patrocinada pelo «Diário de Lisboa» — e que, como tem sucedido nos anos anteriores, se imporá como acontecimento mundano e motivo de entretenimento dos mais interessantes.

Hoje, consoante o prometido, mencionaremos as classes colectivas admitidas á Exposição, assim distribuídas:

Classe de casais — destinada a 2 exemplares, de sexo diferente e pertencentes ao mesmo expositor; *classe de trelas* — a 2 exemplares do mesmo sexo e pertencentes ao mesmo expositor; *classe de grupos* — a 3 ou mais exemplares, do mesmo ou de diferente sexo e pertencentes ao mesmo expositor; *classe de matilhas* — a 6 ou mais exemplares, do mesmo ou de diferente sexo, pertencentes ás raças em que se use tal forma de trabalho, e que sejam propriedade do mesmo expositor; *classe de ninhadas* — destinada ao mínimo de 3 cachorros nascidos do mesmo parto, com mais de 60 dias e menos de 6 meses de idade, á data da abertura da Exposição, contanto que a respectiva ninhada esteja registada num L. O. oficialmente reconhecido. Os cachorros da mesma ninhada não podem ser divididos por várias inscrições.

As ninhadas com menos de 60 e mais de 30 dias de idade, poderão ser admitidas á Exposição «Fora de Concurso».

não há Vinho do

...vas
...la
...ba

...tor; *classe* ...nais ... ...e diferen... ...as em que ...alho, e que ...nesmo ex... *...las* — des... ...cachorros ..., com mais ...3 meses de ...a da Expo... ...respectiva ...num L. O. ...o. Os ca... ...nhada não ...várias ins...

...os de 60 e ...e, poderão ...ição «Fora

JÁ EXISTEM NOS E. U. A.
CERCA DE CINQUENTA MILHÕES DE ABRIGOS ANTIATÓMICOS

WASHINGTON, 31 — Os norte-americanos receberam a notícia de que, conquanto não existam «panaceias protectoras contra os ataques atómicos», os serviços da defesa civil podem salvar as vidas de milhões de pessoas que, sem a existência desses serviços, não conseguiriam sobreviver.

Este e outros factos sobre a defesa civil do território na idade das bombas «H» são dados a conhecer ao leitor num prospecto de 46 páginas, intitulado «Protecção contra a radioactividade — o que é necessário saber acerca dum ataque atómico» e preparado pela Secretaria da Defesa dos Estados Unidos.

Simultaneamente com a edição deste panfleto, a administração iniciou uma campanha nacional de fiscalização de abrigos atómicos, a fim da avaliar a eficiência de cerca de 50 milhões de abrigos já existentes em edifícios, tuneis, passagens subterraneas e outros locais susceptíveis de fornecer protecção contra a queda de poeiras radiactivas. — (R.).

'Natal sem do PORTO

O príncipe Alberto de Mónaco e sua irmã, a princesa Carolina, parecem surpreendidos e encantados com o carneirinho branco que lhes foi oferecido como prenda de Natal por uma associação local. Junto dos filhos, a princesa Grace, sorridente e feliz

O «Passe BP de Turismo Juvenil»
deu o prémio duma férias em Madrid ao primeiro classificado

O «Passe BP de Turismo Juvenil» foi uma iniciativa da BP, expressamente destinada aos jovens, que fez parte do seu Serviço Turismo em 1961 e a que estava destinado um êxito total.

De facto, centenas de jovens portugueses, em viagem por Portugal ou no estrangeiro, apresentaram os seus «Passes BP» e alguns deles fizeram-no acompanhar de trabalhos de desenho, literatura, fotografia ou poesia, dignos do maior elogio.

Os trabalhos apresentados foram sujeitos a uma apreciação e, deste modo, com base nas faculdades dos jovens concorrentes, foram atribuídos os seguintes prémios:

1.º — Carlos Patrício Fernandes Braga — Av. Visconde Valmor, 37, 3.º Esq., Lisboa (Uma viagem e estadia de 8 dias em Madrid para 2 pessoas)

2.º — Carmen de Castilho Rebelo — Av. Gago Coutinho, Lote 89—3.º Dt.º, Lisboa (Uma bicicleta)

3.º — Ana Maria Castro de Vilhena Fragoso — Rua Nuno Tristão, 26, Lisboa (Uma máquina fotográfica)

4.º — Rui Manuel Figueiredo Simões — Beco — Ferreira do Zêzere (Uma máquina fotográfica)

5.º — Jorge Manuel Abreu — Rua Souto Maior, 104 — Figueira da Foz (Uma máquina fotográfica)

6. — Maria Amélia Macedo Fruza Alvares — Praça de Almada, 12 — Póvoa de Varzim (Uma máquina fotográfica)

7.º — Maria Helena Lopes Antolin — Torres Vedras (Uma obra literária)

8.º — Ana Maria Lopes Antolin — Torres Vedras (Uma obra literária)

9.º — Felícia Vieira Pinto — Rua 21 — 775 — Espinho (Uma obra literária)

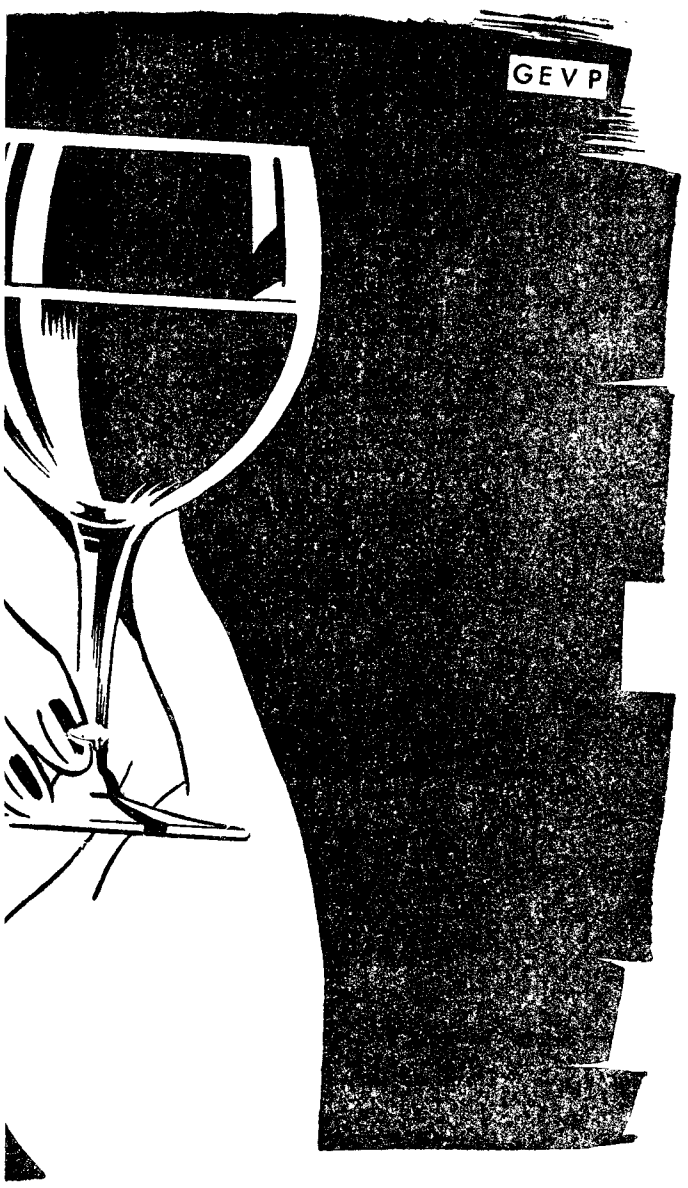
10.º — Maria Leonor Duarte Luvas — Rua Santa Luzia, 644-1.º Dt.º — Porto (Uma obra literária)

11.º Maria Helena Baptista Santos Tracana — R. Afonso de Albuquerque, 6 — Guarda (Uma obra literária)

12.º — António José Bernardes de Sousa — Torres Vedras (Uma obra literária)

13.º — Ana Maria Bernardes de

Esses prémios serão distribuídos numa festa a realizar em breve. Todos os concorrentes irão receber os emblemas especiais editados pelo Turismo BP para este fim.



o triunfo de MIGUEL STROGOFF

Para as festas do Ano Novo

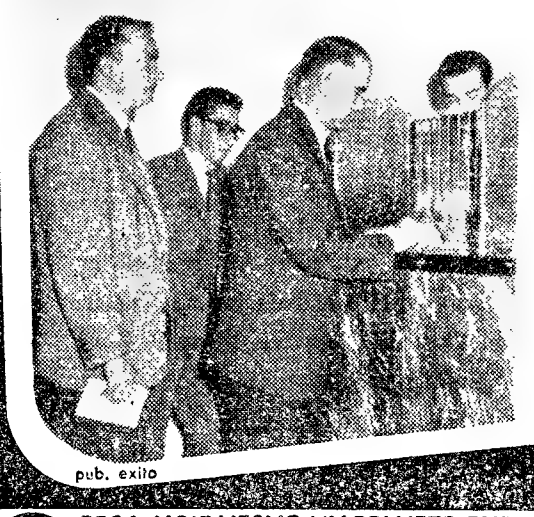
Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.**

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

ENTREVISTANDO OS QUE SE PREOCUPAM COM O FUTURO

V

– que é o novo seguro de APOSENTAÇÃO?



AOS QUE SE PREOCUPAM COM O FUTURO...

PODERÁ HAVER MELHOR?

Se aos 40 anos entregar 20.000$00, dar-lhe-emos aos 65 anos 46.546$00

ou a renda vitalícia correspondente, que poderá ser individual ou sobre duas vidas (por exemplo: marido e mulher). Convém esclarecer-se sobre as vantagens extraordinárias da «Caderneta de Renda» consultando, hoje mesmo, a «VICTORIA».

pub. exito

PEÇA HOJE MESMO UM FOLHETO EXPLICATIVO
V VICTORIA – SEGUROS
P. do Município, 6 – Lisboa 2

A CERTEZA DE UMA VELHICE DESCANSADA

CONTO DE DOMINGO

MILAGRE

Texto de MARIA ISABEL MAGRO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

RECORDO-ME de aos doze anos ter mentalidade de mais velha e pesar já sobre os meus ombros algumas responsabilidades. Talvez por isso me habituara a minorar a dor dos que sofriam. Tinha a preocupação da oportunidade. Era no momento próprio que gostava de agir. Sei também como as pessoas de idade gostavam de conversar comigo. Escolhiam-me, distinguiam-me até.

Havia um ponto em mim, que chocava algumas pessoas das minhas relações; principalmente as senhoras católicas; era o facto de eu o não ser. Não compreendia a igreja, não aceitava os castigos de Deus. Lembro-me de ter abordado muitas vezes pontos da religião a que ninguém me sabia responder, senão com aquela frase feita que põe termo a todas as duvidas. A religião não é compreender mas sim aceitar. Quantas vezes eu dizia: como Deus pode ser infinitamente bom e misericordioso e dar aos pecadores o sofrimento eterno? Porque Deus não perdoa em vez de castigar? Então como quer exigir de nós, simples mortais a praticar o bem? Ou o bem é só coisa dos livros, só para fazer parte integrante da essência da religião e não se cumprir.

Eu não aceitava a ideia de existir o inferno. Queria ouvir dizer que o inferno era para os católicos, o que o papão significa para as crianças. Suponho ter tido bastante influência no meu espírito (então ávido de saber) o facto de ficarem quase sempre sem resposta, as minhas perguntas. Os conhecimentos, que ia adquirindo eram bem o meu esforço; árduo trabalho de desbravar no dia a dia o terreno inculto, até então intransitável para mim.

À parte deste contra (o da religião) eu sei que irradiava simpatia e que possuia bastantes amizades, o que é raro em tão verdes anos.

*

Embora um tanto distante, vive ainda bem presente na minha memória. Frequentava nessa altura um «atelier» de modista, quando entrei na escada que dava acesso ao andar onde trabalhava. Surpreendi a porteira do prédio, gritando deixando transparecer todo o seu sofrimento. Eu não gostava muito dela, tinha tantas vezes feito queixa de mim e implicado sem razão. Mas naquela altura nem nisso pensei. Vi só que sofria, sòmente uma alma dilacerada pela dor. E o meu primeiro pensamento foi ver em que lhe podia ser util.

Já tinham passado por ela alguns inquilinos do prédio; decerto lhe dirigiram palavras de consolo mas não a tinham confortado. Procurei saber o que tinha e porque se atormentava tanto. E em breves palavras acompanhadas de altos gritos explicou-me que a sua unica filha (então com 5 anos) fora naquela manhã desenganada pelo médico que a tratava. Estava internada havia dias, e tinha piorado gradualmente.

Tinham os médicos diagnosticado meningite tuberculosa, e aproximava-se o final do seu sofrimento. Aquela cena dramática era por o médico lhe ter perguntado onde queria que a pequenita morresse, se no hospital ou no seu cubículo de porteira? Ela tinha o direito de escolher; no entanto, a sua filha estava condenada, não passaria daquela noite. Então, com os meus escassos 12 anos e com todas as razões de queixa contra ela, eis que me surge uma mentira salvadora.

Oh! Não faça caso, os médicos tantas vezes se enganam. Eu vou dizer-lhe: a rapariga que sou e que vê com os seus olhos, cheia de saúde, já esteve internada no mesmo hospital onde se encontra sua filha, com a mesma doença e desenganada também.

De súbito, a mulher voltou-se para mim, agarrou-me com uma força diabólica e parou de chorar. Parecia querer ler em mim, toda a verdade, e como eu não vacilasse ás suas perguntas, confiou cegamente.

Embora impressionada peguei ao meu trabalho. Já no «atelier» se comentava a atitude da porteira, os gritos que dera e que não deviam ser permitidos, pois incomodavam os inquilinos. Como não tinha simpatias, não a toleravam. Ainda não tinha decorrido uma hora, quando a porteira, então já de regresso de buscar a filha ao hospital, bateu á porta (coisa que nunca fazia) para me perguntar se eu me lembrava ainda do que me tinham dado de comer quando me encontrei em igual situação? Receando que a comida a piorasse disse-lhe que a mim não me tinham dado nada. Conformou-se e foi velar a doente. As minhas palavras tinham-lhe feito muito bem; a esperança nunca a abandonou, apesar da pequenita não falar nem ver, pois tinha já cegado. Durante todo o dia ela não largou a porta, fazendo perguntas, pedindo conselhos. Ao fim da tarde apareceu-me bastante aflita, pois a miuda ardia em febre. Aconselhei ao acaso, pachos de alcool na cabeça. Aturdida fui refugiar-me na despensa; era o unico sítio em que podia estar só por algum tempo, sem que fosse notada a minha ausência. E depois de um dia tão agitado bem precisava de coordenar ideias. Fechei-me á chave para que ninguém me incomodasse e permaneci de pé algum tempo; admirava um raio de sol que entrava pela escassa janela da dependência.

Então aquele ofuscante brilho iluminou-me. Caí de joelhos e, embora desajeitadamente, rezei, rezei horas seguidas. Sei que ofereci a minha vida a Deus em troca do seu completo restabelecimento.

Quando me libertei encontrava-se tudo em alvoroço com a minha estranha fuga. Não tinha ocorrido a ninguém, procurar-me ali; aquele era um dos apartamentos onde não havia nada que justificasse a minha presença. Após formuladas perguntas sobre o que me levou a esconder, ás quais não respondi claramente, trocaram-se olhares significativos, não me passando porém despercebidos. Todavia fiz-me desentendida, não tinha conveniência em discutir o assunto.

Doravante sabia que me julgavam curada de uma meningite tuberculosa.

O mais pequeno deslise que eu tivesse, sabia que viam nele o rasto deixado por tão grande mal. Não pensariam nunca que sem ser católica entrasse ali com o fim de rezar.

Fui informada depois que a febre cedera e a pequenita pronunciara algumas palavras. Chamaram o médico e contaram, ante o seu espanto a minha história.

Quis conhecer-me, ter a certeza de não existir em mim vestígios de uma terrível doença. Tenho bem presentes as suas primeiras palavras

Se cresse em Deus admitiria a possibilidade de um milagre.

E foi depois de o saber anticatólico que lhe contei toda a minha odisseia.

Ouviu-me em silêncio e, ao despedir-se deu-me um beijo. Aquele beijo na altura nada traduziu. Tanto podia dizer simpatia, como compaixão.

*

Quinze anos decorridos sei que a criança doente é uma mulher sadia e nem se lembra da enfermidade que a atacou em menina.

Viajo por Fátima e encontro um senhor idoso com quem converso algum tempo e, como bom conversador, alonga-se a contar-me um caso que diz ser muito pessoal.

A história da sua regeneração.

Ouvi-o extasiada, até que sem o deixar terminar rematei:

Senhor doutor pelo beijo que me deu ao despedir-se, obrigada.

Comércio de bacalhau

Vários retalhistas de mercearia do Norte, (só no Porto, vinte), Covilhã, Santarém e Setubal não tinham exposto ao publico o bacalhau que vendiam, nalguns casos dos tipos mais grados. Foram autuados. O retalhista Luís Jesus Mendes, da freguesia de Ferro (Covilhã), foi processado por ter escondido, sob serapilheiras, 47 quilos do produto, que foram apreendidos.

Inválidos do Comércio

Na sede dos Inválidos do Comércio efectuou-se o acto de posse dos corpos directivos para a gerência de 1962.

A prestimosa e simpática instituição não efectua amanhã, por motivo dos acontecimentos que enlutaram a Nação, ocorridos no Estado da India Portuguesa, o costumado almoço de confraternização, na sua Casa de Repouso.

AOS COVILHANENSES

A Câmara Municipal da Covilhã convida os covilhanenses residentes em Lisboa para se incorporarem na manifestação do dia 3 de Janeiro, pelas 16 horas, a Sua Excelência o Presidente do Conselho, em frente do Palácio da Assembleia Nacional, a fim de patentearem a sua repulsa pela bárbara agressão da União Indiana ao território português de Goa demonstrando a confiança que depositam no Sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar na condução dos destinos da Nação.

Linha de SINTRA

A PROPÓSITO DAS OBRAS DO MATADOURO

A propósito de uma notícia que o «Jornal de Sintra» publicou há dias e que, sem a menor intenção malévola, transcrevemos na secção de «O jornal dos jornais», entendeu o actual presidente do município sintrense dever facultar alguns esclarecimentos que mostram a injustiça das apreciações á acção do sr. eng.º Carlos Santos, em relação ás obras do matadouro daquela vila, quando esteve á frente da respectiva camara.

Numa carta de agradecimento que dirigiu ao actual presidente do município de Sintra, pela preocupação que teve de esclarecer o assunto, o sr. eng. Carlos Santos afirma que, se há injustiça que pudesse feri-lo, é precisamente a que se refere ao caso do matadouro, e comenta:

«1.º — Como V. Ex.ª diz, o matadouro que existia, instalado num sítio horrível, e *condenado há muitos anos*, foi substituído por outro cujo projecto me limitei a mandar estudar por um técnico nortenho, cuja capacidade foi reconhecida por todos que no assunto intervieram, desde o ilustre director do matadouro aos técnicos do Ministério das Obras Publicas. *Além de que, como diz, e muito bem*, a sua execução e inauguração foi realizada já durante a vigência dos meus inteligentes e competentes sucessores.

2.º — Quanto ao mercado da vila, foi fotografado o que existia, *só para arquivar a misória que aquilo era*, exactamente porque podia aparecer a todo o tempo um comentador igual ao actual, tendo sido o projecto elaborado por um distinto arquitecto da Camara Municipal de Lisboa. Acresce, Ex.mo Senhor, que no fim do ano em que teve lugar a inauguração do mercado, o relatório anual, publicado pelo M. O. P. *e que descreve a enorme obra anual realizada pelo referido Ministério, honrava-nos, publicando no frontispício a fotografia do mercado de Sintra!* E era ministro um homem, cuja capacidade e acção foram sobejamente demonstradas — José Frederico Ulrich».

Declara-se o sr. eng.º Carlos Santos profundamente magoado com as apreciações feitas á sua acção, no que se refere á obra do matadouro, mas não queremos crer que tenha havido, seja de quem for, intenção de agravar uma pessoa que, na sua dinamica existência, dedicou alguns anos de entusiástico interesse á vila de Sintra, tão digna de atenção e, infelizmente, tão desprezada, sob tantos aspectos, ao longo de muitos anos.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15 — «O favorito dos Borgias» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15 — «O prisioneiro da cadeira eléctrica» e «Luta sem tréguas» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 21 — «O escudo negro» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 — «O Mundo de noite» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 — «Os heróis de Cordura» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15 — «Avançada perigosa» e «Abot e Costello e a mumia» (12 anos).

ODIVELAS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15 — «O comboio apitou 3 vezes» (12 anos).

BELAS — *Belas-Cinema* — Às 21 e 15 — «O inimigo do espaço» e «Só ficou a saudade» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15 — «Correspondente de guerra» (17 anos).

AMANHÃ

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O continente desaparecido» (12 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Ama Rosa» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «O cavaleiro da noite» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 45: «Namorados em férias» (12 anos).

ODIVELAS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Viagem ao centro da Terra» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Telef. 932185); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Correia* — R. Mateus Vicente Oliveira, 3 (Telef. 950905).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso Albuquerque — Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

AMANHÃ

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Cladel* — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso Albuquerque — Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

APANHADO NA RATOEIRA

por LORENZ HELLER

EOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

26

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — O velho Foyle, pai da encantadora Nessie, encontra-se no mar pilotando uma traineira. Leva a bordo o jovem Jeff, encarregado de acabar com o jogo ilícito no Casino da Praia. Jeff virá a ser o novo procurador após as eleições para governador que iam realizar-se e em que havia dois candidatos. Um armador da cidade é assassinado e a Polícia procura Jeff, pois tudo indicava ser ele o criminoso.

Foyle tenta amarrar Jeff e este diz-lhe que não é o assassino. Entretanto, uma vedeta aproxima-se da traineira. Foyle conseguiu amarrar Jeff, e ambos são passados para a vedeta, que afinal, não é da Polícia.

CAPITULO VI

A uma milha dali, ficava a cabina onde vinte e quatro horas atrás Charlie fora assassinado. O barracão estava ás escuras. A porta encontrava-se fechada a cadeado, mas com a ajuda do toco de um remo, Jeff conseguiu rebentar a corrente. Entrou. Mostruários de vidro brilhavam fracamente, a um dos lados da sala. Era a secção de retalho do armazem. Fechou a porta e encostou-se a ela, a ofegar, porque viera quase sempre a correr. E precisava de tempo para pensar. Sabia o que lhe cumpria fazer, mas tinha de estar seguro de cada passo que desse, caso contrário o assassino ficaria de sobreaviso e escorregar-lhe-ia entre os dedos. O amago do assunto era Wade Tessar, o jogador que operava no Casino da Praia. Tessar era um dos que Charlie Gibbs se propunha abandonar e aquela vedeta rápida pertencia a Tessar. Sim, Tessar devia ser a chave que abria a porta, e o caminho para o assassino era através dessa porta. Mas, e se fosse outro o assassino? Tessar gozava da fama de um homem frio, duro e impiedoso. Jeff encontrara-o algumas vezes e, de todas, retirara-se com a impressão de ter estado a olhar para um tumulo incógnito. Se Tessar tinha emoções, estas encontravam-se enterradas em granito. Não era homem capaz de se assustar com algumas palavras trocadas pelo telefone. E

27

no entanto, não havia outra coisa a tentar.

Mas primeiro, tinha outras coisas para fazer porque o tempo poderia voar depois do telefonema. E também, tudo quanto dissesse ao telefone, devia ser bem pensado, palavra por palavra. Encontrar um rolo de papel castanho, em que se enrolava o peixe vendido, foi fácil, mas encontrar um pincel e uma lata de tinta preta levou um certo tempo. Mas Jeff sabia que acabaria por os encontrar, porque havia dísticos pintados na parede, por trás do balcão, anunciando os preços do peixe, ameijoa, lagosta, e ele sabia que esses preços variavam quase que diáriamente. Levou quinze minutos a encontrar o pincel e a lata de tinta, acabando por os descobrir num canto do armazem.

Mas isso eram apenas os preparativos, e Jeff suava em bica quando levantou o auscultador do telefone ao lado da registadora do caixa e ligou para Wade Tessar. A voz de Tessar era incolor, a voz de um homem que se escondia por trás de uma face impassível e de dois olhos propositadamente vazios.

— Pode dizer ao seu protegido, Tessar, que Charlie Gibbe deixou um dedo acusador antes de ser assassinado.

— Que protegido? — perguntou Tessar, sem demonstrar interesse.

— O que matou o Charlie

— Não me diga! E quem é que fala daí?

Jeff hesitou e depois disse:

— Fala Jeff Beale, o tipo que vocês queriam sacrificar aos deuses

Tessar rosnou qualquer coisa e seguiu-se um pesado silêncio, como se ele tivesse tapado o bocal do telefone Jeff aguardou ansiosamente e, depois, ouviu um estalido quando alguém levantou um auscultador de extensão.

— E para que vem você com essa historia Beale? Eu não estou interessado.

— O seu fantoche ficara interessado, porque será o seu pescoço que correrá perigo logo que eu deite a mão ao legado de Charlie. Telefonei lhe para que você passe palavra de aviso.

28

Como se já estivesse farto de ouvir a mesma coisa, numero de vezes sem conta Tessar respondeu com voz cansada:

— Porque não leva o seu *bluff* onde ele possa grudar, Beale? Cá por mim...

— Pois faça de conta que é *bluff*, Tessar.

— Isso tudo é criancice, Beale.

— Pois e. E escute mais uma coisa. Pretendo ser pessoa grauda na vida politica desta cidade, e estou pronto a entrar num acordo com o seu protegido. Diga-lhe isso.

— Adeus, Beale. Não tenho tempo para jogos de palavras cruzadas.

A mão de Jeff tremia ao desligar o telefone. Tessar chamara *bluff* ao que era realmente *bluff*. Jeff cerrou os dentes. Agora teria de seguir em frente, mesmo que isso representasse uma armadilha a si próprio

Pegando no pincel, na lata de tinta e numa grande folha de papel de embrulho, subiu as escadas que conduziam ao apartamento que Charlie Gibbs fizera para si próprio, no primeiro andar. Tinha de agir depressa e de correr o risco de acender a luz. Pregou a folha de papel á parede, por cima de uma mesinha encostada na parede fronteira e lançou-se ao trabalho com o pincel, fazendo um anuncio semelhante áquele de que Charlie se servira para expulsar Babson da cidade, por meio da troça.

«É PRECISO UM CÃO PARA APANHAR OUTRO CÃO»
Votai por

Por baixo, garatujou umas letras que poderiam passar por um nome, mas essa parte do anuncio ficava escondida pelo tampo da mesa. Estava a arranjar cuidadosamente o papel quando uma tábua rangeu atrás dele, e Jeff virou-se abruptamente.

Era Nessie.

Tão feroz era a expressão do rapaz, que ela soltou um pequeno grito e recuou um passo.

— Pensei... pensei que te encontraria aqui — gaguejou. — Obriguei o papá a contar-me tudo e deduzi que tu virias cá.

29

Os pneus de um carro pesado fizeram estalar a areia e depois pararam. Jeff deu um pulo para o interruptor e apagou a luz. Ouviu Nessie atravessar o quarto na sua direcção e, no momento seguinte, ela aninhara-se nos seus braços. Nessie beijou-o uma vez, sôfregamente, e ele sentiu o contacto do metal frio de uma pistola que ela lhe metia na mão.

— Trouxe esta arma — sussurrou — Pensei .. pensei...

Jeff segurou a pistola.

— Bravo, querida — murmurou-lhe ao ouvido. — Não creio que ele tenha visto a luz, visto que este quarto não tem janelas. Anda cá, depressa!

Guiou-a até um sofá, a um dos lados do quarto, e esconderam-se atrás dele. Passos lentos e cautelosos subiram a escada, precedidos do facho luminoso. O clarão percorreu o apartamento e estremeceu nervosamente como se procurasse outra presença. Iluminou de subito, em cheio, o anuncio que Jeff pintara e ouviu-se uma exclamação rouca e abafada. Passos atravessaram rápidamente o quarto e seguiu-se o arrancar da folha de papel da parede. O intruso começou a fazer do papel uma bola, tão pequena quanto possível, do anuncio, de forma a poder levá-la consigo, sem ser notado.

Jeff segredou a Nessie: «Fica aqui, querida» e deslizou ao longo da parede em direcção ao interruptor. Se bem que já esperasse a claridade da luz, ficou encadeado durante alguns momentos, e, quando conseguiu ajustar os olhos á luz, encontrou-se em frente a... Orin Taylor!

Tão espantado ficou, que foi Taylor quem primeiro recuperou o sangue-frio. Taylor, o homem que se propunha para governador da cidade e que propusera a Jeff o cargo de promotor publico... Taylor, o homem que prometia limpar a cidade de toda a espécie de vício. Jeff esperava surpreender ali Nestlerode, ou, em segunda hipótese, Leroy Hully, conquanto as relações entre Leroy e Wade Tessar fossem mais do que vagas.

Nunca ele esperara que fosse Orin Taylor, o

30

homem que ele ostensivamente tratara como amigo e que lhe prometera o cargo de promotor publico. E, no entanto, era o facto. Taylor, um homem de maior confiança que o bêbado Nestlerode, fora contactado por Wade Tessar e não resistira ao suborno que este lhe acenara para manter o seu Casino em funcionamento. Taylor era um ambicioso, e com a protecção de Tessar, poderia ser promovido á legislatura do Estado, e daí possivelmente a governador de Estado ou a senador. Taylor vendera-se a Charlie Gibbs, com as suas centenas de contactos no pulso da cidade, descobrira a tramoia, e tivera a prova quando Taylor lhe sugerira a partida a fazer a Jeff.

As suas suspeitas viram-se comprovadas quando Taylor sugerira a partida ao seu próprio candidato para promotor publico, uma partida que lançaria o ridiculo sobre Jeff, coisa que Taylor jamais consentiria em circunstancias normais, pois poderia arruinar as suas proprias probabilidades, se não fosse a circunstancia de existir um motivo ulterior. E esse motivo ulterior era precisamente desembaraçar-se de Jeff, pois, uma vez este no cargo de promotor publico, não deixaria de saltar sobre Wade Tessar. Assim, Jeff tinha de ser eliminado.

Mas Charlie desconfiara e, como era seu hábito, chamara Taylor á sua presença e provavelmente dissera-lhe:

— Você vendeu-se, seu ... mas agora vou crucificá-lo.

Taylor tentara em vão demovê-lo, pois sabia que Charlie podia ser um adversario destruidor numa campanha politica. No auge da discussão, Charlie puxara da pistola e durante a luta, fora morto.

Legitima defesa para Taylor.

Mas suicidio para uma carreira politica.

De forma que Jeff tinha de ser incriminado.

Todos estes pensamentos passaram pelo cerebro de Jeff numa fracção de segundo — mas todo este raciocinio de nada lhe valia. Taylor empunhava uma pistola apontada á barriga de Jeff, enquanto que a arma de Jeff, uma minúscula arma

31

de calibre 32, apontava algures á direita de Taylor.

O rosto de Taylor estava cinzento de susto, se bem que a arma que empunhava fosse rocha na sua mão.

— Você não chegou a tempo, Beale — disse ele num tom de voz que já denunciava o histerismo.

— Sim, demasiado tarde para abortar o assassinio de Charlie Gibbs — disse Jeff cuidadosamente, pois bem via que o homem ainda não se restabelecera suficientemente para apertar o gatilho.

A cara de Taylor fez um esgar horrível e a mão que empunhava a pistola teve um estremecimento. Jeff preparou-se para saltar para um lado, na esperança de que o primeiro tiro não lhe acertasse, pois o homem tremia visivelmente. Nesse momento, Nessie saltou de trás do sofá, com um grito de pavor. Taylor emitiu uma interjeição enrouquecida e a sua primeira bala foi furar a parede entre Jeff e Nessie. Jeff disparou, acertando no cotovelo do assassino e Taylor gritou. A advogado mergulhou então sobre Taylor, mas o homem já estava na beira do colapso e foi como mergulhar sobre um sobretudo pendurado numa corda. O homem não esboçou a mínima resistência e continuou a ganir histèricamente:

— Foi um acidente, um acidente, um acidente

O velho Foyle surgia no topo das escadas. Vinha branco como a cal da parede.

— Não ... me atrevi a intervir — gaguejou. — Ela ... a pistola...

Jeff ergueu-se lentamente.

— Bem — disse pesadamente — creio que já temos o suficiente para a Polícia.

— Claro que sim — disse Foyle. — E também ouvi o bastante para pormos Wade Tessar mais a sua quadrilha fora desta cidade...

Parou ao ver que Nessie correra para Jeff e se lançava nos seus braços, a soluçar e a rir e a acariciar-lhe o rosto como se quisesse certificar-se se realmente o rapaz estava vivo e incólume.

F I M

Real Companhia Velha

FUNDADA EM 1756

REPRESENTADA POR:

AMORIM, COELHO & FEIO, LDA.

Rua Luís Augusto Palmeirim, 20-C — Telefone 713525—LISBOA

Desejam aos seus Ex.mos clientes, amigos, ao publico em geral, BOAS FESTAS e ANO NOVO repleto de felicidades.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

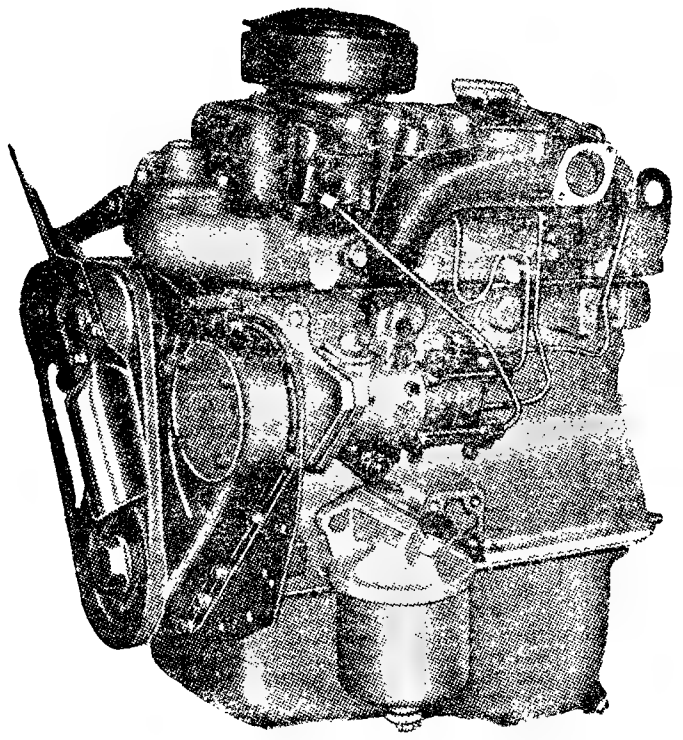
PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

O NOVO PERKINS «FOUR 99»

SEM CAIXA OU COM CAIXA DE QUATRO VELOCIDADES



Especialmente indicado, pela sua resistência e baixo consumo, para táxis e carros comerciais pequenos

CONSUMO

5/6 litros aos 100 km.

Peça uma demonstração aos

DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

AUTO-INDUSTRIAL, LIMITADA

COIMBRA — LISBOA
PORTO — LEIRIA

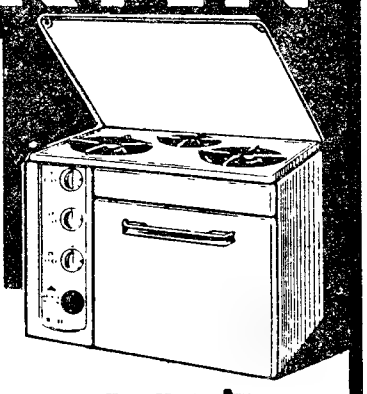
FOGÕES

de fama mundial

A. MARTIN

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA FRANCESA. OS FOGÕES QUE CONQUISTARAM A SIMPATIA DAS BOAS DONAS DE CASA

Funcionam com qualquer gás líquido ou gás da cidade



POSSUEM 3 QUEIMADORES: RÁPIDO, LENTO E AUXILIAR, TODOS MUITO ECONÓMICOS E DE GRANDE PODER CALORÍFICO

Forno de grande capacidade para assados, pastelaria, etc., muito económico. Apresentação lindíssima em puro esmalte branco. Tampa igualmente esmaltada.

A. MARTIN

UMA JOIA E UM ADORNO PARA A SUA COZINHA

PREÇO EXTREMAMENTE BAIXO E AINDA PODE SER ADQUIRIDO COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

NA CIDADE OU NO CAMPO PODE UTILIZAR SEMPRE O SEU FOGÃO

A. MARTIN

COM A MAIOR SATISFAÇÃO E ECONOMIA

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

Um produto da maior fábrica de fogões da Europa

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

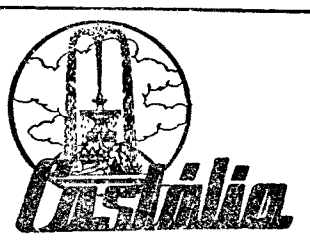
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 TEL. 733111 • LISBOA

FARMÁCIA FERRÃO LDA.

Director técnico G. H. LOURAÇO
RUA DA MOURARIA, 12 A 16

Desejais um ano com satisfação aplicai o famoso CALICIDA FERRÃO

Deseja a todos os Ex.mos Clientes e Amigos um Novo Ano muito próspero.



PASTELARIA — CASA DE CHÁ
203 — Avenida Almirante Reis — 203-D
Telefone 48952

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e amigos, desejando-lhes boas festas e um Ano Novo próspero.

Manuel Azambuja

REPRESENTANTE DA FÁBRICA DE PLÁSTICOS
SANTO ANTONIO

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes e Amigos e deseja-lhes Bons-Festas e Ano Novo muito próspero.

Avenida de Roma, 9-2.°, Dt.°
Telefs.: 776262 762316

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

Informa todos os seus estimados clientes, que no próximo dia 2 estão encerrados todos os seus serviços, por motivo do seu balanço anual.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Sodré* — Às 21 — «Mandos em guerra» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21 — «Cinzas do passado» e «Soldados da fortuna» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30 — «O sobe e desce» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 012081).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 012839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Reis* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 012021).
OEIRAS — *Godinho* — R. Cardoso dos Reis, 98 (Tel. 012090).
PAREDE — *Brandão* — Av. da República, 774-C (Tel. 017054).
ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 060191).
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

AMANHÃ

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Regresso do Inferno» e «Cão milionário» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Nunca digas adeus» e «Bandoleiros da fronteira» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 17 e às 21 e 30: Uma barriga de respeito (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nóbrega* — Av. Comb. G. Guerra, 61 (Tel. 012070).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 012839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 1 (Tel. 012039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 013058).
PAREDE — *Grenho* — Av. da República (Tel. 017204).
ESTORIL — *Ostende* — R. do Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 060391).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 080078).

UNIÃO EBORENSE

AV. ALMIRANTE REIS, 73-1.° TELEF. 15722 e 756346

Deseja Festas Felizes aos seus Ex.mos Clientes e Amigos e um Ano próspero.

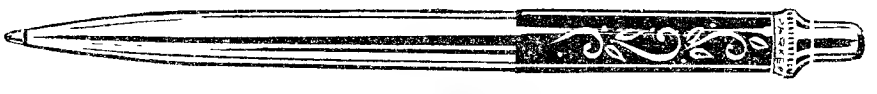
Agendas para escritório, bolso, etc.
Todos os artigos escolares e de escritório

PAPELARIA FERROS

Deseja aos seus Clientes e Amigos, Festas Felizes e um Novo Ano próspero.

64, Rua de S. Julião, 66 — Telefs. 324615 - 323777 — LISBOA

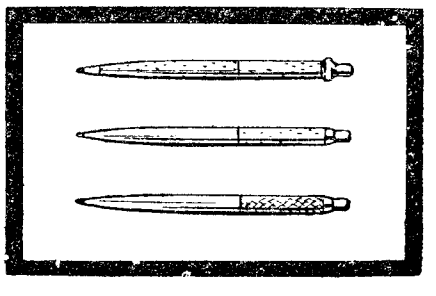
Parker



NA SUA CASA, NO SEU TRABALHO, NAS SUAS MESAS DE JOGO

use sempre a distintíssima esferográfica PARKER, de cunho requintadamente feminino, criada exclusivamente para si. **Uma jóia como presente!**

PREÇOS: *De 90$00 a 290$00 Recargas 24$00*



UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY

Fabricantes das canetas mais desejadas do mundo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L. - Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.° TEL. 73 32 54 - 73 42 09 - Lisboa-1

«QUEEN ANNE»
SCOTCH WHISKY

NO REINO DAS BEBIDAS QUEEN ANNE E' A RAINHA!

Agentes:
José M. de Sousa & Filho, Ld.ª
Rua Victor Cordon, 15-17
Telefone 328974 — LISBOA

DESPORTOS

José Anastácio, do Benfica
é campeão regional de ciclo-pedestrianismo
Vítor Serra foi o vencedor da prova de hoje

Nos terrenos do Poço de Água disputou-se hoje a terceira e última prova do campeonato ciclopedestre. A distancia percorrida pelos ciclistas, num total de nove voltas, foi de 23,934 quilómetros. Concorreram oito ciclistas, seis do Benfica e dois do Ginásio Atlético da Baixa da Banheira.

A prova de hoje foi ganha pelo benfiquista Vítor Serra, mas o respectivo título de campeão foi atribuído a José Anastácio, também do Benfica, é o concorrente mais regular no conjunto das provas disputadas.

A classificação da prova de hoje: 1.º, Vítor Serra, Benfica, 1 h., 18 m. e 12 s.; 2.º, José Anastácio, 1 h., 18 m. e 41 s., 3.º, Manuel Dionísio, 1 h., 19 m. e 25 s.; 4.º, Peixoto Alves, 1 h., 21 m. e 49 s., todos do Benfica; 5.º, Luís Amado, Baixa da Banheira, 1 h., 21 m. e 53 s.; 6.º, Ildefonso Esteves, Benfica, 1 h., 22 m. e 25 s.; 7.º, Sérgio Ribeiro, B. Banheira, m. t.; 8.º, António Lourenço, Benfica, 1 h., 24 m. e 25 s.

Classificação geral final do campeonato: 1.º, José Anastácio, Benfica, 3 h., 43 m. e 46 s.; 2.º, Vítor Serra, 3 h., 56 m. e 13 s.; 3.º, António Lourenço, 3 h., 57 m. e 14 s.; 4.º, Peixoto Alves, todos do Benfica, 3 h., 58 m. e 59 s.

Extracampeonato disputou-se também uma prova para «populares», mas com um percurso de seis voltas. Apenas apareceram dois concorrentes e por isso foi decidido fazer-se a prova contra-relógio. A classificação foi a seguinte: 1.º, Manuel Patrício, 56 m. e 51 s.; 2.º, Albertino Caeiro, 1 h. e 10 s., ambos do Grupo Desportivo de Pero Pinheiro.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Kubala—treinador do Barcelona

BARCELONA, 31 — Kubala viu, agora, confirmado o cargo de treinador do Barcelona, que desempenhava interinamente desde a demissão de Luís Miró, sendo a sua nomeação assinalada pela vitória do «Barsa» sobre o Real Sociedad, por 5-0. — (A. N. I.).

Miguel Oliveras—o melhor desportista de Espanha em 1961

BARCELONA, 31 — Miguel Consegal Oliveras, de 18 anos de idade, foi proclamado o «melhor desportista junior de 1961», recebendo um trofeu de prata.

Consegal foi eleito por ter batido três vezes consecutivas a marca do salto á vara estabelecida em 4,07 metros.

O pai deste atleta foi recordista da Espanha também no salto á vara. — (A. N. I.).

Duas vitórias de juniores americanos num torneio internacional de tenis

MIAMI BEACH (ESTADOS UNIDOS), 31 — O norte-americano Mike Belkin derrotou o australiano Geoffrey Pollard, por 3-0 (7-5, 6-4 e 7-5) na final de singulares-homens do torneio internacional de tenis (juniores), ontem disputada nesta cidade.

Na final do pares-homens, os norte-americanos Purfefgrell e Cliff Buchholz venceram os australianos Pollard e Anthony Roche por 2-0 (6-3 e 6-2). — (A. N. I.).

BASQUETEBOL

Campeonato Regional

Prosseguiram esta manhã os campeonatos regionais de basquetebol. Os resultados dos encontros de hoje foram os seguintes:

3.ª DIVISÃO

Lisgás - B. Encarnação	50 - 18
Pedrouços - Santos	47 - 28

JUNIORES

Belenenses - C. I. F.	26 - 17
Atlético - C. D. U. L. B	36 - 26
Rio Seco - C. D. U. L. A	36 - 22
Maria Pia - P. Arcos	30 - 23
Queluz - Atlético	10 - 42
Algés - Lapa	42 - 22
Combatentes - Sporting A ...	26 - 38
Benfica B - B. Encarnação...	20 - 26

INFANTIS

Benfica A - Campolide	12 - 20
Belenenses - C. I. F.	33 - 12
Ateneu - C. D. U. L.	25 - 7
Benfica B - B. Encarnação...	16 - 24
Maria Pia - Poço Arcos	v. f. a.

ESGRIMA

A 1.ª Prova de Preparação de Sabre foi ganha por Moreira Freire, do C. D. U. L.

Prosseguindo na realização dos torneios do seu calendário oficial, a Federação de Esgrima fez disputar no salão do Centro Espanhol a 1.ª Prova de Preparação de Sabre, embora com reduzido numero de concorrentes, que se classificaram pela ordem seguinte:

1.º, Moreira Freire, do C. D. U. L., com 5 vitórias; 2.º, Nunes da Silva, da L. A. G., 4 vitórias e 1 derrota; 3.º, Ricardo Sacadura Cabral, do C. D. U. L., 2-3 e 20 toques recebidos; 4.º, Helder Reis, também do C. D. U. L., 2-3 e 21 t. r.; 5.º, Quina Ribeiro, igualmente do C. D. U. L., 1-4 e 22 t. r.; 6.º, Santos Silva (individual), 1-4 e 24 t. r.

Os assaltos foram arbitrados pelo esgrimista Orlando Azinheis.

CUF – F. C. PORTO
no próximo domingo

Os campeonatos nacionais prosseguirão no próximo domingo com os encontros da 12.ª jornada (penultima da primeira volta), que são os seguintes:

I DIVISÃO

Belenenses-Atlético, C. U. F.-F. C. Porto, Guimarães-Lusitano, Beira-Mar-Benfica, Sporting-Académica, Leixões-Covilhã e Salgueiros-Olhanense.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Feirense-Espinho, Sanjoanense-Boavista, C. Branco-Peniche, Cernache-Torriense, V. Real-Vianense, Caldas-Braga e Marinhense-Oliveirense.

ZONA SUL — Beja-C. Maior, Farense-Setubal, Portimonense-Sacavenense, C. Piedade-Alhandra, Oriental-Lusitano, Olivais-Seixal e Montijo-Barreirense.

HANDEBOL DE ONZE

Campeonato de Lisboa

Realizaram-se hoje, de manhã, os desafios da 4.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão de handebol de onze.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Liberdade-C. da Piedade, 10-5; Benfica-Belenenses, 11-10; reservas, 15-8; Alverca-Almada, 3-4.

À hora a que fechamos o nosso jornal deve estar a realizar-se o encontro Oriental-Sporting.

Campeonato de Juniores

Oriental-Benfica, 4-5.

XADREZ

Alberto da Silva
ganhou o torneio da 2.ª categoria do G. D. de Santos

Com a participação de 12 concorrentes (5 titulares e 7 candidatos) terminou o torneio da 2.ª categoria do G. D. de Santos que finalizou com a vitória de Alberto da Silva, antigo campeão da 1.ª categogria de «Os Belenenses».

O torneio foi renhidamente disputado: as diferenças mínimas entre os três primeiros classificados provam o que afirmamos. No entanto, seria mais justa a vitória do veterano Armando Correia Pereira, que, após alguns anos de ausência, regressou em pleno uso das suas faculdades escaquísticas. Carlos Bebágua foi considerado favorito, mas as suas derrotas frente ao 1.º e 2.º classificados tiraram-lhe todas as possibilidades. Alberto da Silva, como dissemos, teve a felicidade por seu lado, pois a sua vitória só foi possível em virtude da inesperada derrota de Armando Correia Pereira, na partida com o penultimo classificado. Abílio Cruz alternou boas partidas com outras de nível fraco, sendo de realçar a sua vitória sobre Alberto da Silva.

Dos restantes, voltaram a confirmar bom valor os jogadores Francisco Romba, Belo Redondo, Jaime Silva, Alberto Pessoa, Dario Nobre, Henrique Gascon e Fernando Pinho. Raul Pereira atravessa um mau momento e por isso não mostrou o que vale.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º, Alberto da Silva, 9 pontos em 11 possíveis; 2.º, Armando Correia Pereira, 8,5; 3.º, Carlos Bebágua, 8,5; 4.º, Abílio Cruz, 7; 5.º, Francisco Romba, 7; 6.º, Dario Nobre, 5; 7.º, Alberto Pessoa, 5; 8.º, Jaime Silva, 5; 9.º, Belo Redondo, 4,5; 10.º, Henrique Gascon, 3; 11.º, Fernando Pinho, 2,5; 12.º, Raul Pereira, 1 ponto.

Nenhum dos candidatos conseguiu percentagem para subir á categoria, e os cinco primeiros classificados obtiveram pontuação para disputarem o torneio da primeira categoria, cujo início está previsto para a primeira semana de Janeiro.

Torneio relâmpago

Na ultima quinta-feira, houve no G. D. de Santos um torneio de partidas rápidas (5 minutos), de homenagem ao jogador daquela colectividade Abílio Francisco da Cruz, que em breve irá fixar residência em Portimão.

Campeões nacionais

Sagraram-se campeões dos seus países os seguintes jogadores: Jaime Lladó, Espanha; Jonhatan Penrose, Inglaterra; Portisch, Hungria; Boby Fischer, América; Petrosjan, Russia; e, finalmente, Joaquim Durão, Portugal, pela 6.ª vez consecutiva.

É de salientar que, no campeonato de Espanha, foi notória a falta dos mestres Artur Pomar e J. Perez, e no de Portugal, a ausência de Daniel de Oliveira e João Mário Ribeiro.

PROVAS DE TÉNIS

O Belenenses eliminou o Sporting no «Grande Prémio Dunlop»

O torneio de ténis promovido pelo C. F. «Os Belenenses», para disputa da Taça «Dunlop» prosseguiu ontem com o encontro Belenenses-Sporting, que proporcionou uma sensacional vitória da equipa «azul», por 3-0, a dirar a eliminação da formação «leonina».

Os resultados parciais foram os seguintes: Eduardo Osório (Bls.) v. Octávio Barrosa (Spt.), por 6-1, 4-6 e 6-3; A. Coronel (Bls.) v. Henrique Mineiro (Spt.), por 9-7 e 6-4; Chantal Coronel-Appleton Figueira (Bls.) v. Isabel Machado-Trigo de Mira (Spt.), por 9-7 e 6-2. Não se efectuaram os dois encontros de pares-homens.

Continuam na prova, apenas, os grupos do C. Tenis do Estoril, C. Internacional de Futebol e C. F. «Os Belenenses». O sorteio da próxima eliminatoria realiza-se na 4.ª-feira.

Terminou a primeira fase
do «Regional» de juniores da A. F. L. sem que o Benfica sofresse golos (94-0)

Terminou esta manhã, com a realização dos seis desafios que se encontravam em atraso, devido á chuva, a fase de apuramento do Campeonato Regional de Juniores.

Ficaram apuradas para prosseguir na prova as equipas do Sporting, Casa Pia, Atlético e Tarujense, na série A; e Benfica, Belenenses, Torriense e Sacavenense, do agrupamento B.

Saliente-se, desde já, a magnífica «performance» da equipa benfiquista, que nesta fase da competição não sofreu golos, tendo alcançado perto de uma centena.

Após a efectivação destes encontros a classificação final ficou assim ordenada:

Série A — 1.º, Sporting (52-5), 42 pontos; 2.º, Casa Pia (27-11), 34 p.; 3.º, Atlético (35-19), 31 p.; 4.º, Tarujense (14-25), Estoril (11-21), 26 p.; 6.º, Algés (18-28), 23 p.; 7.º, Palmense (15-37), 22 p.; 8.º, Amadora (20-43), 20 p.

Série B — 1.º, Benfica (94-0), 42 pontos; 2.º, Belenenses (48-11) e Torriense (37-16), 33 p.; 4.º, Sacavenense (31-39), 28 p.; 5.º, Olivais (18-27), 27 p.; 6.º, Alhandra (22-42), 26 p.; 7.º, Charneca (18-66) e Vilafranquense (9-76), 17 p.

●

Nos desafios hoje realizados verificaram-se os resultados seguintes:

SÉRIE A:

Algés-Amadora	2-2
Casa Pia-Palmense	8-0
Tarujense-Sporting	0-3

SÉRIE B:

Olivais-Benfica	0-9
Charneca-Vilafranquense .	1-0
Torriense-Sacavenense ...	3-0

Campeonato da II Divisão

Efectuaram-se hoje os jogos correspondentes á 6.ª jornada do campeonato distrital de juniores da II Divisão, nos quais se verificaram os seguintes resultados:

SÉRIE A:

U. Povoense-Castanheira ..	1-6
Malveira-Santa Iria	3-2
Alverca-Vialonga	1-2

SÉRIE B:

Cascalheira-S. Vicente ...	1-1
Arroios-Amoreiras	0-4
Cascais-Ericeirense	6-1

SÉRIE C:

Fut. Benfica-D. Olivais ...	2-3
Laranjeiras-St.ª Catarina	1-3
Oriental-Operário	5-0

Após esta jornada as classificações ficaram assim ordenadas:

Série A — 1.º, Odivelas (16-4), 11 pontos; 2.º, Santa Iria (9-5), Povoense (3-26) e Malveira (15-7), 10 p.; 5.º, Alverca (3-6), 9 p.; 6.º, Castanheira (7-5), 7 p.; 7.º, Vialonga (7-9), 6 p.

Série B — 1.º, Sintrense (28-3), 15 pontos; 2.º, Cascais (24-3), 14 p.; 3.º, S. Vicente (9-5), 11 p.; 4.º, Amoreiras (13-10) e Ericeirense (10-17), 9 p.; 6.º, Cascalheira (3-9) e Arroios (0-40), 5 p.

Série C — 1.º, Oriental (16-4), 13 pontos; 2.º, Vitória (7-3), 11 p.; 3.º, St.ª Catarina (9-5), 10 p.; 4.º, D. Olivais (7-8), 8 p.; 5.º, F. Benfica (7-3), 7 p.; 6.º, Laranjeira (7-13), 6 p.; 7.º, Operário (2-12), 5 p.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 31 (pelo telefone) — Realizou-se, esta manhã, mais uma jornada de diversas competições desportivas, que terminaram com os seguintes resultados:

FUTEBOL — *Juniores (fase final)* — *Série A* — Candal-Oliveira do Douro, 0-2; S. Felix-F. C. Porto, 0-5; *Série B* — Leça-Tirsense, 1-1; Leixões-F. C. da Maia, 4-0.

ANDEBOL — *Divisão de Honra* — Boavista-Padroense, 9-5; Vilanovense-F. C. Porto, 6-5. *I Divisão* — Bonfim-Senhora da Hora, 7-4; F. C. da Maia-Progresso, 7-5; Académico-Leixões, 17-7; Sport-Coimbrões, 19-7; *Reservas* — Figueirense-Vigorosa, 6-5; Vilanovense-F. C. Porto, 11-5; *Juniores (fase final)* — Vilanovense-Salgueiros, 7-2.

HOQUEI EM CAMPO — *I Divisão* — Ramaldense-Leixões, 7-0; Académica de Espinho-Sport, 0-0; Vilanovense-F. C. Porto, 0-1; Candelo-Sr.ª da Hora, 0-1; Lamas-Vigorosa, 1-0; *Reservas* — Ramaldense-Leixões, 0-3; Vilanovense-F. C. Porto, 0-4.

O «RALLYE» de Monte Carlo
prevê-se difícil, segundo as condições climatéricas

PARIS, 31 — A previsão meteorológica a longo prazo para o «Rallye» de Monte Carlo de 1962 indica que os participantes terão de enfrentar condições climatéricas difíceis nos Alpes franceses.

Os organizadores da prova esperam que a queda de neve indicada como provável pelos Serviços Meteorológicos se verifique, afirmando que é o mau tempo que torna a prova interessante e põe á prova a perícia dos condutores e a qualidade dos carros. — (A. N. I.).

Vão ser homenageados
os pugilistas amadores

A Associação de Pugilismo de Lisboa organiza, na próxima quinta-feira, um jantar de homenagem aos pugilistas amadores portugueses que no passado dia 12 defrontaram a selecção espanhola.

As inscrições estão abertas nesta Associação, no Sport Lisboa e Benfica e no Vitória Clube de Lisboa.

CERCA DE 300 ATLETAS
TOMAM PARTE HOJE na corrida de S. Silvestre que o Belenenses organiza

O Belenenses, que ao atletismo tem dedicado o melhor do seu esforço, volta a organizar hoje a corrida de S. Silvestre através das ruas de Lisboa com chegada ao Estádio do Restelo.

O êxito da edição do ano passado reflecte-se, este ano, no numero de inscritos: 283 concorrentes, quase três centenas o que é deveras significativo.

As equipas devem estar, às 21 horas, junto ao Instituto de D. Amélia, onde, ás 21 e 30, será dada a partida aos atletas populares. Seguir-se-á a saída dos filiados.

A chegada dos primeiros corredores á entrada do Restelo será anunciada com morteiros.

Os clubes filiados apresentarão os seguintes representantes:

SPORTING — Alvaro Conde, Aldegalega, Feliciano Marques, Francisco Filipe, Dias Santos, Joaquim Ferreira, Manuel Marques, Gomes da Silva e Manuel Faria (seniores); A. Lourenço, Carlos Correia, Francisco Soares, João Abreu, Jorge Nunes, José Nogueira, Carlos Pereira, José Valentim, Luís Barbedo, Manuel José, Mário Gil, Miguel de Jesus e Pedro Ferreira (juniores); Abilio Laceiras, Peres, António Alves, António Lopes, António Paiva, Santos Morais, Armando Alves, Candido Salgueiro, Francisco Honrado, Francisco Nicolau, Jaime Lopes, João Alexandre, José Barreto, Licínio Lino, Manuel Costa, Mário Campindiça, Mário Cantanto, Rui Saraiva, Vítor Pinho e Vladimiro Raposo (principiantes).

BENFICA — Hélio Duarte, Julio do Carmo, Maximiano Pinheiro, Alberto Xavier, Manuel de Almeida, Joaquim Julio, Manuel Lopes, Manuel da Silva, Dário Ginja, José Alves, Vítor Lopes, Virgílio Silvério e Natalino Almeida (seniores); José Ribeiro, Carlos Tavares, Ernesto Guilhas, Alfredo Calisto, Fabiano Afonso, Joaquim Dias, Vítor Sequeira e Oscar da Silva (juniores); Fernando Henriques, José Tomás, António Barreia, Arménio Benfeitas, João Castro, Arminho Ferreira, João Dias, Joaquim Dias, Rui Dias, Abel Fuia, Eduardo Godinho, Eduardo Machado, Manuel Martins, António Ruivo e Domingos Luís (principiantes).

BELENENSES — Hipólito Luciano, Pedro Ferreira, Francisco Pedroso, António Fonseca, Artur Ferreira, José Silvério, Manuel Pinheiro, Francisco Periquito, Manuel Vicente, José Paulo, Nuno Rodrigues, José Paixão, José Manuel Fernandes e António Lourenço.

SALGUEIROS — João Matos.

BOLETIM DO DIA

HOJE

CÂMARA DOS CORRETORES
da Bolsa de Mercadorias de Lisboa

Reuniu-se, sob a presidência do director-geral do Comércio, sr. dr. Afonso Marchueta, a Camara dos Correctores da Bolsa de Mercadoria de Lisboa, para a eleição da respectiva comissão administrativa para o ano de 1962. Foram eleitos: síndico, dr. João Baptista Nunes dos Santos; substituto do síndico dr. Fausto Lopo Caroça de Carvalho; tesoureiro, eng. Frederico Caroça Correia de Figueiredo; secretário, Luís Filipe Pereira Santos.

FESTA EM AVEIRO
a favor do Movimento Nacional Feminino

No próximo dia 5 de Janeiro, no Teatro Aveirense, haverá uma festa organizada pelo pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose, a favor do Movimento Nacional Feminino de Aveiro.

Nessa festa exibir-se-á um orfeão infantil, composto por filhos de operários daquela empresa, e será representada uma peça teatral baseada na vida de Cristo.

O espectáculo está anunciado para as 21 e 45.

RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc./s. — A's 17 horas: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos em Espanha; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Orquestras ligeiras; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Falemos de...; 19 e 30: Ritmos sul-americanos: 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: Os nossos compositores; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Joaquim Silveirinha e Maria do Rosário; 23: «A Voz do Ocidente fala-vos de Lisboa»; 1 hora: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc./s. A's 17: A 3.ª parte do 1.º acto da ópera «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini; 18: Teatro dos nossos dias. 19: Concerto de domingo: «Sinfonia n.º 6, op. 68, em fá maior» «Pastoral», de Beethoven; «O Cisne de Tuonela», poema sinfónico, de Sibelius; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: Marcha da ópera «Os Troianos em Cartago», de Berlioz: «Variações sobre uma canção de embalar», de Dohnanyi; «O Canto do Rouxinol», poema sinfónico, de Stravinsky; 21: Noticiário; 21 e 15: «Tocata em ré maior», de J. S. Bach; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Programa dedicado a obras de Luís Filipe Pires; 22 e 30: «Fantasia, op. 35», de Spohr, pelo harpista Nicanor Zabaleta; 22 e 40: Árias de óperas; 23: «O Conde de Luxemburgo», opereta em 3 actos, de Lehar; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Ritmos de baile, do D. Quixote; 17 e 45: Noticiário; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Carta de Londres; 20 e 20: Orquestras; 21 e 15: Imagens por musica; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23: Concerto; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 45: Noticiário de R. C. P.; 19 e 7: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo: 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 30: Casa do Alentejo; 20 e 45: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Asi es España; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Programa do Restaurante Cave; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 17: Abertura; 17 e 2: «Silêncio... estamos no ar!» — «O mistério do alfinete-de-ama», de João Belchior Viegas, interpretado por Henrique Santos, Maria Emília Baptista Maria Cristina e Paulo Renato; «Passaportes Turísticos da Shell»; sorteio, Palhaços Ricos, «Gato Félix» e a colaboração de Badaró; apresentação de Maria João; realização de H. Peyroteo: 18 e 15: «As Aventuras de Tin-Tin»; 18 e 30: Telejornal e informação desportiva; 18 e 45: «Disneylandia» (3.º programa «GOOFY»; 19 e 35: «Revista Desportiva Nacional de 1961» (os grandes momentos do desporto português no decurso do ano), coordenação de Cordeiro do Vale, texto de José Manuel Marques; 20 e 20: «Uma estrela e uma história»; 20 e 50: «Isto é Lisboa» (programa C. M. L.); 21 e 10: «Giotto fala-nos de Jesus», programa de Luísa Bivar; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «A Itália pela Objectiva — Pisa»; realização de Adriano Nazaré; 22 e 15: Episódio da série «Bonanza» — aventuras no Oeste americano; 23 e 10: Entrevistas com colaboradores da R. T. P.; 23 e 20: Variedades, com Maria de Lourdes Resende, Maria Helena, Carlos Ramos, Helena Tavares, Fernanda Maria, Filipe de Brito, Raul Nery e o seu conjunto de guitarras, Plínio e o seu conjunto e a orquestra de Tavares Belo; realização de Nuno Fradique. (Incluíndo o concurso Philips «Qual dos nove?»); 0 e 10: Telejornal e ultimas notícias.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 31 — 9 e 51 (3,29); 22 e 38 (3,25).

BAIXA-MAR

Dia 31 — 3 e 23 (1.74); 16 e 05 (1,62).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — **A's 21 e 30 — «Romeu e Julieta».**
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O príncipe de Homburgo».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23 — «Bate o pé».
VARIEDADES — A's 20.45 e 23 — «Três em lua-de-mel».
MONUMENTAL — «Jack, o dinamite»
AVENIDA — A's 20.45 e 23 — «Ó-lá-lá».
A B C — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «O trunfo é espadas».

CIRCO

COLISEU — A's 21.30 — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Terra Bruta».
S. LUIS — «O capitão Morgan».
S. JORGE — «Os 7 magníficos».
IMPÉRIO — «Rendez-vous».
EDEN — «El Cid».
POLITEAMA — «Pepe».
MONUMENTAL — «O rei dos reis».
ALVALADE—«O capitão Morgan».
ODEON — «Os dois garotos».
CONDES — «As aventuras de Tim-Tim».
ROMA — «Pepe».
AVIS — «Chegou um anjo».
CAPITÓLIO — «Vamos dançar o «Twist».
OLIMPIA — «Hom... diabólicos».
ROYAL — «O milionário sem vintem».
IDEAL — «Viagem ao Centro da Terra».
ARCO-IRIS — «O Gaucho».
JARDIM CINEMA — «Ela quer um vison».
SALÃO LISBOA — «Lutar até morrer».
PROMOTORA — «Para além da cortina».

FARMACIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações o telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ Cartaxo, Av. Igreja, 21 (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (776070) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (468558).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107) ✲ Avenidas, Av. da Republica, 27 (733688) ✲ Império, Lda. — R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ Barral, R. Aurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ Véritas, R. da Misericórdia, 133 (24554).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ Salutar, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ Pátria, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
CONDE DE REDONDO—Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ São Miguel, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ St.º António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).
MADRAGOA — S Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Simões, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n. 16 (B. St.º Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — Sepo., Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ Teles, R. João de Barros, 7 (638249).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

VIDA RELIGIOSA

Homenagens póstumas a monsenhor Francisco Esteves

Integradas no programa comemorativo do segundo aniversário do falecimento de monsenhor Francisco Esteves, que foi zeloso pároco de S. Vicente de Fora, efectuaram-se hoje várias cerimónias, a primeira das quais ás 10 e 30, com uma concentração á entrada do Cemitério do Alto de S. João, após o que se efectuou a romagem á campa, onde foi colocada uma palma oferecida por todos os sócios, antigos sócios e alunos da Escola do Salvador.

Também estavam presentes os alunos do Patronato Nuno Alvares Pereira, por ele fundado.

Ao meio-dia, na igreja de S. Vicente de Fora foi celebrada missa pelo respectivo prior, padre José Correia da Cunha, por devoção, de todos os membros da referida instituição.

Pelas 15 e 30, na sede do P. N. A. P., efectuou-se uma sessão solene, a que presidiu o padre Correia da Cunha, que como o sr. António Simões, presidente da referida instituição, destacou as qualidades de coração e de sacerdote de monsenhor Esteves, e pôs em relevo a sua acção em prol da sua paróquia.

Durante a sessão, á qual também assistiram os educandos, foi descerrado o retrato do saudoso fundador da escola.

Exposição de presépios

Na igreja de S. Vicente de Fora, e por iniciativa do seu zeloso pároco, padre José Correia da Cunha, foi inaugurada uma interessante exposição de presépios executados pelas crianças da catequese daquela freguesia. São inumeros os trabalhos apresentados, desde os mais simples aos mais complicados, o que torna a exposição dos presépios interessante de todos os pontos de vista.

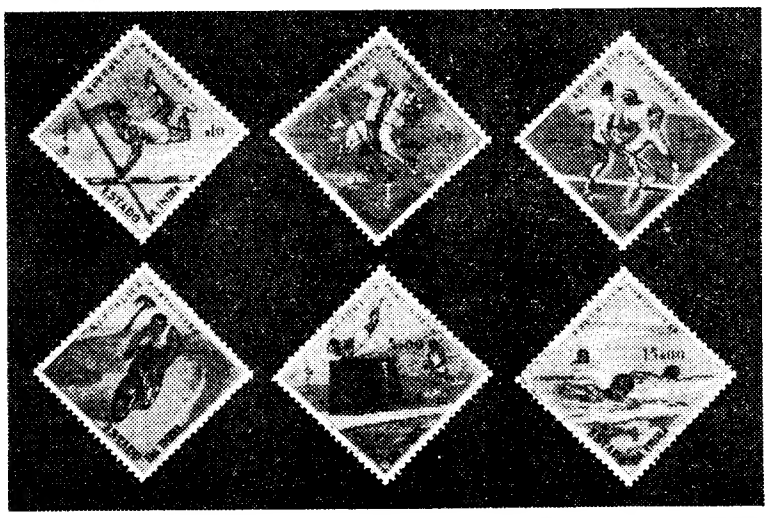
FILATELIA

PRÓXIMAS SÉRIES DESPORTIVAS PARA AS OITO PROVÍNCIAS PORTUGUESAS ULTRAMARINAS

Vão ser postas em circulação, seis até ao dia 15 de Janeiro de 1962, e as outras duas, de Macau e Timor, um pouco mais tarde — séries de selos para as oito províncias portuguesas ultramarinas, seis selos para cada província, todos com motivos desportivos.

fora de qualquer duvida, muito elogiadas, disputadas e valorizadas, até porque concorrem nelas duas notáveis circunstancias de prioridade.

E' uma, que são as primeiras séries portuguesas com os tão colecionados motivos desportivos, e numa variedade porventura unica.



Os 48 novos selos, impressos a 8 cores, metade na Litografia Nacional, e a outra metade na Litografia Maia, ambas do Porto, foram desenhados, na mesma proporção, pelos artistas José de Moura e Preto Pacheco.

Tamanho 30 mm×30 mm, tiragem total de vinte e um milhões, e taxas que variam entre $10 e 20$00.

Estas oito belíssimas séries, de que acabamos de receber uma carteira com as seis primeiras, vão ser,

E é outra, que entre tais oito séries emitidas para as nossas oito províncias ultramarinas, se conta a primeira série de selos emitida, em 1962, para a India Portuguesa.

O que bastaria para tornar famoso o conjunto de selos em referência, pelo qual são dignos dos maiores louvores os respectivos serviços do Ministério do Ultramar, e, de modo muito especial, o director Luís Candido Taveira.

V. C.

O selo do «Dia do Selo»

E'-nos grato transcrever da secção filatélica do nosso colega «Republica», pela pena do dr. Jorge de Melo Vieira:

«Temo-nos queixado, por vezes amargamente, a um querido amigo, que nos representa na Comissão Filatélica Nacional — Vasconcelos Carvalho —, já que, quando temos de dizer mal, não gostamos de nos fazer substituir, mas, desta feita, que sabemos de fonte segura ter sido ele quem sacou um selo para o «Dia do Selo», queremos dar-lhe, sinceramente, os nossos parabens, e, confidencialmente, dizer-lhe o seguinte: «Este ano nada mais precisas de fazer na Comissão Filatélica Nacional, pois já estás credor da gratidão de todos os filatelistas pela vitória alcançada, e de parabens também a Comissão Filatélica Nacional.

Foi, não há duvida, um bom presente de Natal, para a Filatelia Lusitana».

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Clube Filatélico de Moçambique*, «Circular informativa», n.ºs 35 e 36, referentes a Novembro e Dezembro de 1961, Caixa Postal, 720, Lourenço Marques, Moçambique; *dr. João Afonso Corte-Real*, «Instituto da Propriedade Urbana», valioso tratado sobre a especialidade, com história muito desenvolvida da prestigiosa «Associação Lisbonense de Proprietários», da qual o autor é presidente da direcção, ilustrado com mais de duas dezenas de gravuras, Lisboa, 1961; *Filatelia Eugenio Llach*, Oferta n.º 176, Dezembro de 1961, Plaza Cataluña, 21, Barcelona, Espanha.

Mundo dos selos

«Eco Filatélico», secção filatélica do «Diário dos Açores», dirigida por Dinarte Costeira, e a secção filatélica da «Gazeta das Caldas», de Caldas da Rainha, da autoria de Sérgio Simões, dedicaram largas crónicas ás recentes comemorações do «VII Dia do Selo» em Lisboa, organização do Clube Filatélico de Portugal, cujo boletim, no seu próximo numero, as transcreverá.

✲ E' no próximo mês de Março que o dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho proferirá uma conferência filatélica numa das mais prestigiosas salas do Porto.

✲ Um importante organismo do Estado vai realizar em Lisboa, com o patrocínio e a colaboração do Clube Filatélico de Portugal, uma grande exposição de selos e moedas da India Portuguesa.

✲ Recebemos telegramas e cartões de Boas-Festas, entre outros, dos srs. barão Frederico Vilani, Alfredo Bravo Cisternas, director do Museu Postal Filatélico do Chile, Artur Leotte Ramos, da Beira, Manuel Marques Sena, Morais Calado, de Aveiro, eng. Vítor Pinheiro, Hugo Fraccaroli, do Brasil, U. E. G. Williame, de Bruxelas, Carlos da Rocha Leitão, de Aveiro, Saul Godinho, Casa Filatélica Alfredo Dias, José Cohen, Félix da Costa Ilha, de Alcoentre, Henrique Mantero, Filipe da Conceição Domingos, de Santarém, e outros que indicaremos no próximo domingo.

✲ O numero de Novembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», já completamente distribuído, contém valiosa colaboração dos srs. Hugo Fraccaroli, barão Frederico de Vilani, D. Manuel R. Rodrigues Germes, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, dr. António de Almeida Figueiredo, embaixador Georges Argyropoulos, capitão F. Lemos da Silveira e dr. Arnaldo Brasão.

BOLETIM DO DIA

RADIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 7 horas: Abertura; 7 e 15: Informação de Rádio Rural; 7 e 20: Musica da manhã; 8 e 15: O dia desportivo — Repetição da Crónica de Angola; 8 e 35: Musica variada; 9 e 15: Noticiário; 9 e 20: Musica variada; 11: Cartaz dos espectaculos; 11 e 10: «A Artesiana», suite de concerto, de Bizet; 11 e 30: Missa transmitida da Sé Patriarcal; 12 e 15: 1.ª parte do ultimo serão para trabalhadores; 13: Mensagem do Ano Novo do Chefe do Estado — Revista da Imprensa; 13 e 20: Trechos de órgão; 13 e 30: Programa de variedades, integrado na festa da Imprensa, realizada no Coliseu dos Recreios; 14 e 15: Crónica desportiva; 14 e 30: Melodias; 15: Informação da Bolsa; 15 e 10: Conjuntos vocais; 15 e 30: Musica, só musica; 16: Costumes alemães do Ano Novo (gravações cedidas pelos serviços culturais da Republica Federal da Alemanha); 16 e 30: O pianista Carmen Cavallaro; 16 e 45: Musica de salão; 17: Fados, transmitidos do Faia; 17 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Mensagem do comissário nacional da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: A Orquestra de George Melachrino; 18 e 45: Crónica tauromáquica; 19: Alegria no trabalho, uma produção da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Valsas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Canções portuguesas; 21: Mensagem de Ano Novo do Chefe do Estado — Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: Revista do ano; 23: «A voz do Ocidente fala-vos de Lisboa»; 1 hora: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 13: Abertura — Mensagem de Ano Novo do Chefe do Estado — Noticiário — Revista da Imprensa; 13 e 20: Separador; 13 e 30: Recital, pelo oboista Georg Meerwein, com a colaboração do pianista Ernst Widmer; 13 e 50: «Sinfonia, op. 18, n. 2, em si bemol maior», de João Sebastião Bach; 14 e 15: Tempo de poesia: «Infancia e velhice»; 14 e 30: Trechos de ópera; 15: «Seis preludios», de Rachmaninoff; 15 e 20: Musica de camara, de Pergolesi; 16: A opera em três actos de Strawinsky, «A carreira de Liberino»; 18 e 30: Orquestras de camara; 19: Arias de concerto de Mozart; 19 e 20: Musica de tecla; 19 e 30: Musica sinfónica: «Aus Bohmens hain und Flur» de Smétana; Fragmento do «Apocalipse», de Liadoff; 19 e 50: Noticiário; 20: Concerto, pelo Coro Harmonia e conjunto instrumental; 20 e 20: Semanas internacionais de musica de Lucerna, de 1961: «Sinfonia n.º 4» (1959), de Robert Blum; 21: Mensagem do Ano Novo do Chefe do Estado — Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigido pelo maestro Silva Pereira; 22 e 21: 11.ª palestra da série «Nossa Senhora na Poesia Portuguesa»; 22 e 36: Musica vocal, de Monteverdi e de Messiaen; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 15: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 6 e 55: Noticiário; 8 e 45: Noticiário; 12 e 5: Noticiário; 12 e 15: Motivos portugueses; 12 e 30: Canconetas; 12 e 45: Orquestras; 13 e 45: Brasil; 14 e 45: Conjuntos; 15 e 15: Fados; 15 e 30: Imagens por musica; 16 e 15: Orquestras; 16 e 30: Artista; 17 e 30: Motivos portugueses; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Cantares de Espanha; 19 e 10: Orquestras e cancões; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Orquestra; 20 e 45: Cançonetas; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 30: Mensagem do soldado; 21 e 45: Curso de lingua inglesa; 22 e 1: Novos discos; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 10 e 45: Um artista; 11 e 30: Espanha; 12 e 5: Noticiário; 12 e 15: Orquestras ligeiras; 12 e 30: Artistas portugueses; 13: Noticiário; 13 e 15: Cançonetas; 14 e 5: Intermédio musical; 14 e 30: Imagens por musica; 14 e 45: Fados; 15: Uma voz; 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Cançonetas portuguesas; 18 e 45: Um conjunto instrumental; 19 e 15: Uma orquestra; 19 e 35: Vocalistas; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário, 21 e 15: Uma voz portuguesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos (Manuel da Silva Gaio); 22 e 15: Melodias de sempre; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 7 ás 8: Voz de Lisboa; 8 ás 11: Rádio Graça; 11 ás 14 e 30: Voz de Lisboa; 14 e 30 ás 17: Clube Radiofónico de Portugal; 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa da Circuncisão do Senhor; 13: Interrupção da emissão; 18: Reabertura; 18 e 2: «O Pássaro Azul», programa infantil de Fernanda de Castro: realização de H. Peyroteo; 19: «Figuras e Factos do Domingo Desportivo»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Programa musical com a colaboração de Hans Plath, Trio M e o Conjunto Vocal São Luís (transmissão dos Estudios do Porto); 20 e 10: «Lanterna Mágica» (desenhos animados); 20 e 35: «Portugal em 1961» (revista de actualidades nacionais em 1961; coordenação e montagem de Helder Mendes; texto de Carlos de Melo); 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «7.ª Arte», programa de Fernando Garcia — «O Costa do Castelo», com Maria Matos, Milú e António Silva; realização de Artur Duarte; 23 e 30: telejornal e ultimas notícias.

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✻ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✻ **Iriarte,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✻ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848) ✻ **Gasparinho,** R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✻ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✻ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✻ **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) ✻ **Estácio,** Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✻ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Portírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349). ✻ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) ✻ **Zenel,** Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✻ **Martins, Ld.ª,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (441158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (665196) ✻ **Martins,** Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✻ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A B. (843880).

PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo 108 (329389).

ASSEMBLEIAS GERAIS

Casa das Beiras

Reuniu-se a assembleia geral ordinária da Casa das Beiras, durante a qual foi verberado o procedimento da India, ao atacar a nossa província de Goa, e aprovado um voto de pesar pela afronta feita a Portugal.

Procedeu-se depois á eleição dos novos corpos gerentes. Presidem á assembleia geral, á direcção, ao conselho regional e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. conselheiro Afonso de Melo Pinto Veloso, dr. Manuel Martins da Cruz, dr. Francisco Vale Guimarães e eng. Armando José Estêvão da Silva.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, no próximo dia 2 de Janeiro, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, o sr. Carlos Elias da Costa fará uma palestra, intitulada: «Impressões de um novo rotário».

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

X RALLYE NOCTURNO - SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS PELOS CONCORRENTES QUE UTILIZARAM PRODUTOS

SACOR

VENCEDOR ABSOLUTO: FERNANDO BASÍLIO DOS SANTOS em «PORSCHE»

Vencedor do I Grupo: Luís Paiva Raposo, em «D. K. W.»

Vencedor do II Grupo: Fernando Basílio dos Santos, em «Porsche»

I GRUPO

1.ª classe

BELMIRO GOMES CORREIA — em «N. S. U. PRINZ» — 2.º classificado

2.ª classe

LUÍS PAIVA RAPOSO, — em «D. K. W.» — 1.º »

3.ª classe

CARLOS ANDRADE, — em «Arabella» — 1.º »

4.ª classe

CIPRIANO FLORES, — em «FIAT» — 1.º »

II GRUPO

3.ª classe

FERNANDO BASÍLIO DOS SANTOS — em «PORSCHE» — 1.º »

JORGE COSTA, — em «M. G. A.» — 2.º »

4.ª classe

HORÁCIO MACEDO, — em «FERRARI» — 1.º »

LUÍS FERNANDES — em «MERCEDES» — 2.º »

TAMBÉM V. EX.A TEM À SUA DISPOSIÇÃO OS PRODUTOS DA CONSAGRADA MARCA EM TUDO IGUAIS AOS UTILIZADOS POR ESTES CAMPEÕES E À VENDA NOS POSTOS DE ABASTECIMENTO DA

SACOR

AMANHÃ

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15 — «A menina dos telefones» (12 anos); *Academia* — A's 21 e 15 — «Rocco e seus irmãos» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 — «Casa-te comigo» e «A cruz e a espada» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — A's 21 — «O gume da navalha» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 20 e 45 — «Primavera no coração» e «O sete léguas» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15 — «O filho de Sissi» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 034137).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 070242).

BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio, 76.

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Telef. 070121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 030156).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Normal do Sul* — P. do Bocage, 137 (Tel. 22216).

AMANHÃ

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «O jogo do amor» (12 anos) — *Academia* — Às 21 e 15: «O criminoso é meu amigo» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «A vaca e o prisioneiro» e «Proibido» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — Às 21: «Aventuras de Joselito» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Olhem-nas mas não toquem» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes (Tel. 070271).

BARREIRO — *Pimenta* — R. Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 023012).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques.

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Bocageana* — R. do Romeu, 2 (Tel. 23425). — *Bairros* — R. Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).

PENHORES ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

INSTRUÇÃO

ESPECIALIZADOS HÁ 30 ANOS
Casa A. Vieira
Sede—Rua D. Pedro V, 5
Escola—Rua Campolide, 135

LINHA DO ESTORIL

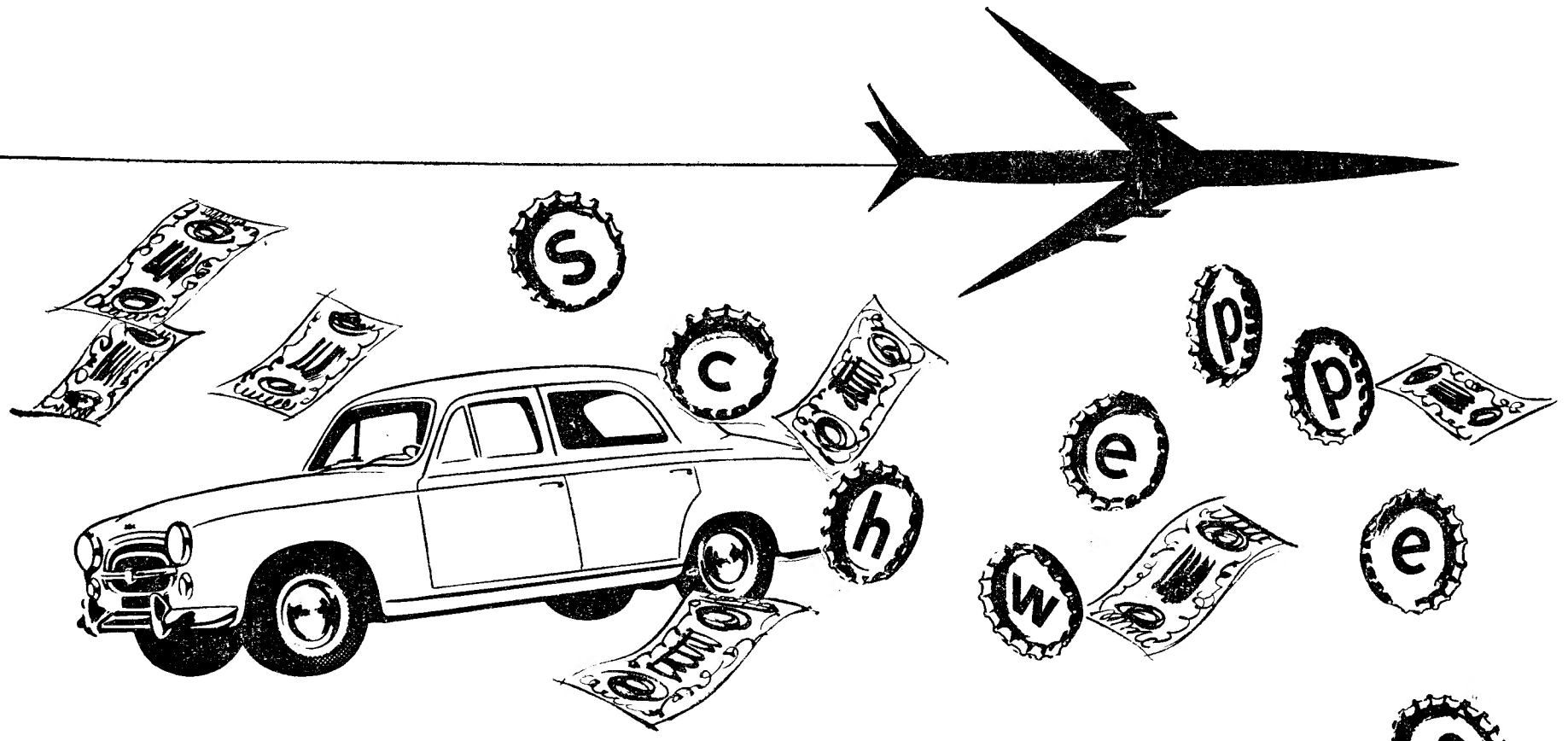
Vendem-se: Moradias modestas, médias e de luxo. Andares com 5, 6 e 7 div. as. Quintas de 600, 1.000 e 2.000 contos. Prédio em Lisboa, rende 155 contos, preço 2.500 contos, sujeito oferta, isento contribuição 6 anos. Moradia perto Loures por 200 contos. Trata M. Lécas Espada, Telef. 0471290, das 8 às 12 e das 21 às 23 horas, Parede. Os compradores não pagam comissão nem despesas.

José Afonso Henriques Munhá

MISSA DO 2. ANIVERSARIO

Sua Mulher, filhos e restante familia mandam rezar Missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Domingos no dia 2 ás 9 horas.

Diário da Manhã



GRANDE CONCURSO
SCHWEPPES!

maior e melhor que nunca!

FÉRIAS GRÁTIS - MILHARES DE PRÉMIOS EM DINHEIRO E UM MAGNÍFICO CARRO

EIS COMO CONCORRER:

- Em cada cápsula das garrafas Schweppes está impressa uma letra em preto, verde ou encarnado, ou ainda uma estrela em azul.
- Junte as cápsulas com as letras impressas, até formar com elas a palavra SCHWEPPES.
- A palavra SCHWEPPES formada com as letras pretas vale 100$00, com as letras verdes 500$00 e com as letras encarnadas vale férias grátis na Ilha da Madeira, com viagens de ida e volta, nos aviões dos Transportes Aéreos Portugueses que oferecem a assistência e a hospitalidade tradicionais das carreiras da T. A. P.
- Envie as cápsulas que completam a palavra SCHWEPPES, com o seu nome e direcção bem legíveis, por correio registado, para CONCURSO SCHWEPPES, Sociedade Central de Cervejas — Av. Sacadura Cabral, 40- Lisboa 1, ou entregue-as lá pessoalmente.
- Se morar fora de Lisboa e se o preferir, entregue-as pessoalmente mas não pelo correio, a qualquer dos Agentes da Sociedade Central de Cervejas.
- Os prémios em dinheiro serão entregues imediatamente.
- Note bem que só serão válidas colecções de letras da mesma cor.
- As cápsulas com a estrela azul, cuja entrega deverá ser feita da maneira indicada para as cápsulas que formam a palavra SCHWEPPES, dão direito ao recebimento imediato de um bilhete, que o habilitará a ganhar um magnífico automóvel Peugeot 403, sorteado no fim deste concurso num espectáculo a realizar na televisão.
- Também a todas as pessoas que entregarem as colecções de cápsulas formando a palavra SCHWEPPES será entregue o bilhete que as habilitará ao mesmo sorteio.
- Este concurso só é válido até 31 de Maio de 1962.
- Para mais detalhes e para saber os nomes dos vencedores ouça todos os dias, excepto aos Sábados e Domingos, o Programa Schweppes «Interlúdio Feminino», em Rádio Clube Português, nos emissores de Parede e Miramar, às 18.45 e às 13.45 respectivamente.
- Nenhuma pessoa ligada directa ou indirectamente com Schweppes ou com a Sociedade Central de Cervejas pode concorrer a este concurso.

ATENÇÃO — As letras válidas para este concurso são de tipo diferente das letras usadas nos concursos anteriores. São letras minúsculas

Agentes da Sociedade Central de Cervejas

Distritos de:

Aveiro — Distribuidores de Cervejas do Vouga, Lda.
Beja — Agentes de Cerveja Reunidos do Distrito de Beja, Lda.
Braga — Agentes de Santos Coelho & Ferreira, Lda. — Porto
Bragança — Agentes de Santos Coelho & Ferreira, Lda. — Porto
Castelo Branco — Sociedade Distribuidora de Cervejas da Beira Baixa, Lda.
Coimbra — União de Agentes Cervejeiros, Lda.
Évora — Fomento Eborense, Lda.
Faro — Sociedade Distribuidora de Cervejas do Sul, Lda.
Guarda — Agentes Reunidos de Cervejas e Refrigerantes da Guarda, Lda.
Leiria — Sociedade Distribuidora de Cervejas de Leiria, Lda.
Lisboa — Distribuidora de Cervejas da Estremadura, Lda. — Pinheiro de Loures
Portalegre — Sociedade Distribuidora de Cervejas do Alto Alentejo, Lda. — Elvas
Porto — Santos Coelho & Ferreira, Lda.-R. Fernandes Tomás, 111
Santarém — Agentes de Cerveja Associados do Distrito de Santarém, Lda. — Abrantes
Setúbal — Revendedora Setubalense de Cervejas, Lda.
Viana do Castelo — Agentes de Santos Coelho & Ferreira, Lda. — Porto
Vila Real — Agentes de Santos Coelho & Ferreira, Lda. — Porto
Viseu — Distribuidora de Cervejas da Beira Alta, Lda.

beba

Schweppes